ANNO L. NUMERO 88 — SEGUNDA FEIRA 20 DE ABRIL DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1874.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Em aviso de 3 do corrente, o Exm. Sr. ministro da guerra, dando solução á representação do commandante do 9º batalhão de infantaria, annexa ao officio que V. Exc. lhe dirigio em 15 de novembro ultimo, sob n. 97, relativamente a omissão que julga ter havido na tabella, que baixou com o decreto de 22 de junho proximo passado, de utensilios para os capitães e subalternos das companhias, declara que os inferiores a quem a nova tabella, assim como as anteriores, concederam utensilios, são o sargento e o furriel, que teem obrigação de residir no quartel, junto ás suas companhias, bem como de fazer a escripturação das mesmas, sendo que os officiaes conferem e assignam os papeis apresentados por elles, serviço este que quasi sempre fazem em suas casas, mas que podem desempenhar nos aposentos dos inferiores ou na casa da ordem que para isso tem os utensilios necessarios. O que communico a V. Exc. para os devidos effeitos.

— Ao capitão do porto.—Constando de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 7 do corrente, que o 1º tenente da armada, João Egydio de Castro de Jesus fôra naquella data exonerado do lugar de ajudante dessa capitania; assim o declaro a V. S. para os devidos effeitos.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. fornecer ao commandante do corpo de policia oito mil cartuxos embalados, constantes da relação junta por cópia, mediante indemnisação pelos cofres provinciaes.

— Ao engenheiro das obras militares. — Communico a Vmc. que nesta data mandei pagar a Joaquim Elias de Carvalho Moura, arrematante dos reparos da fortaleza do Brum, a segunda prestação, como solicita Vmc. em seu officio de 13 do corrente, sob n. 56. Quanto ao material substituido, que ficou sob a guarda do commandante interino daquella fortaleza, mande Vmc. pôr em praça para ser vendido, a cujo producto dará o conveniente destino.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond, promotor publico da comarca da Escada, resolve conceder-lhe quarenta e cinco dias de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde nesta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Cesar de Vasconcellos, tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo de Buique, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao juiz de direito da primeira vara civel.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, a guia junta do sentenciado Willian Bell, que veio annexa ao aviso do ministro da justiça, de 8 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando, o paisano Henrique Pontes de Abreu, de que trata seu officio de n. 24 de 15 do corrente.

— Ao mesmo.—De conformidade com o disposto no art. 2 do regulamento de 8 de novembro proximo passado, reduza Vmc. a oito companhias, o corpo sob o seu commando; ficando aggregados ao mesmo até que hajam vagas ou tenha destino os officiaes da extincta 9ª companhia.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S. para os devidos effeitos que, segundo consta de communicação da secretaria de estado dos negocios da marinha de 7 do corrente, nessa data foi exonerado o 1º tenente da armada João Egydio Castro de Jesus do lugar de ajudante da capitania do porto desta provincia.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar a Joaquim Elias de Carvalho Moura, arrematante das obras do reparo da fortaleza do Brum, a segunda prestação no valor de 1:740$000, constante da conta junta, a que tem direito visto estarem concluidos os respectivos trabalhos, como solicita o engenheiro das obras militares em officio de 13 do corrente, sob n. 56.

— Ao mesmo. — Transmitto a essa thesouraria para os fins convenientes, o incluso aviso do ministerio da fazenda de 20 de dezembro de 1873 por cópia.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar a quem se mostrar autorisado, a importancia dos vencimentos das praças destacadas no Brejo, constante do pret e folha juntas, como solicita o respectivo commandante superior em officio de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o parecer dessa thesouraria, em officio de 30 de dezembro do anno proximo passado, sob n. 321 serie F, relativo a outro do delegado de policia do termo de Ingazeira, referente a questão dos prets do destamento ahi existente, mande V. S. examinar novamente ditos prets para ser glosada as quantias que de mais nelles se tirarem e pagar a Antonio Corrêa de Vasconcellos a importancia dos mesmos. Outrosim, communico a V. S. para os devidos fins que vou mandar proceder contra os que deram lugar aos abusos, que se notam nos referidos prets.

— Ao mesmo.—Pague V. S. ao quartel mestre do deposito dos recrutas, a quantia de 4$800 constantes dos recibos juntos em duplicata, dispendida com carretos de objectos, como solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de 14 do corrente, sob n. 49.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. cópia do aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de dezembro ultimo, sobre o credito de 2:000$ para ser applicada aos reparos de que precisa o cáes do Forte do Mattos, e autoriso V. S. a mandar pôr em hasta publica a referida obra pelo preço do orçamento junto por cópia.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes cópia do contracto celebrado pela directoria das obras publicas geraes da provincia com Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, para a obra dos reparos do cáes da rua da Aurora, junto á ponte de Santa Isabel, no valor de 1:449$.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes cópia do aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 31 de dezembro ultimo, declarando-me qual o auxilio prestado pelo mesmo ministerio para o pagamento do engenheiro Victor Fournier, contratado para o serviço das obras publicas desta provincia.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a Vmc. a relação e conta junta da quantia de 84$200 dispendida no mez de dezembro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, para que essa thesouraria pague a João Baptista dos Guimarães Peixoto, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de 15 do corrente, sob n. 78.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. no sentido de serem vendidos os objectos constantes da nota junta por copia, existentes no corpo de policia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao subdelegado de Beberibe, Mariano dos Reis Spinola, a quantia de 14$960 constante dos documentos juntos, sendo 10$ proveniente de um mez de aluguel da casa que alli serve de quartel, vencido em dezembro ultimo, e 4$960 de despezas d'agua e luz fornecidas ao mesmo destacamento, como solicita o Dr. chefe de policia em officio de 9 do corrente, sob n. 39.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pôr em hasta publica os reparos de que precisa o edificio que serve de cadeia na villa de Pesqueira, avaliado em 4:833$834, como verá do orçamento junto por copia, e recommendo lhe que faça imprimir em avulsos os respectivos editaes, afim de serem remettidos aos collectores de Cimbres, Brejo, etc.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a quem se mostrar autorisado a importancia dos vencimentos das praças destacadas em Iguarassú, constantes dos prets juntos em duplicata, como solicita o respectivo commandante superior interino, em officio de 10 do corrente.

— Ao mesmo.—A' vista da informação dessa thesouraria, em officio de 7 do corrente, sob n. 11, mande Vmc. entregar ao secretario do gymnasio provincial a quantia de 270$, importancia das pensões que os alumnos estavam a dever áquelle estabelecimento, como solicita o Dr. regedor interino, em seu officio de 4 de dezembro proximo passado.

4.ª secção.

Officio:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Transmitto a Vmc., por copia, o aviso do ministerio da fazenda, de 30 de dezembro de 1873, para que Vmc. dê a informação alli exigida.—Igual, *mutatis mutandis* ao inspector da saúde publica.

5.ª secção.

Portaria:

Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem transportar á provincia do Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor esperado dos portos do sul, o soldado reformado do 2.º batalhão de infantaria, Manoel Pedro Ferreira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que mandou-se pagar ao quartel-mestre do deposito de recrutas a quantia de 4$800, como V. Exc. solicita em officio de 4 do corrente, sob n. 49.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que a thesouraria provincial está autorisada a pagar, a João Baptista dos Guimarães Peixoto, a quantia de 84$200, como V. S. solicita em officio de 15 do corrente, sob n. 78.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S.. que dá-se ordem á thesouraria provincial, no sentido de ser paga ao subdelegado de Beberibe a quantia de 10$, como V. S. solicita em officio de 9 do corrente, sob n. 39.

— Ao commandante superior interno de Olinda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que dá-se ordem á thesouraria provincial, para pagar os vencimentos do destacamento de Iguarassú, como V. S. solicita em officio de 10 do corrente.

— Ao commandante superior do Brejo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que a thesouraria está autorisada a pagar os vencimentos das praças destacadas no Brejo, como V. S. solicita em seu officio de 4 do corrente.

— Ao juiz de direito da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, em que participa ter-se apurado, no termo da Escada, 357 jurados, e na lista especial de supplentes 157.

— Ao commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 669 de 25 de novembro proximo passado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 22 de 14 do corrente.

3.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. procurador fiscal interino da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que fica inteirado de haver entrado em exercicio interino de procurador fiscal dessa thesouraria, conforme o officio de 14 do corrente, sob n. 5.—Igual ao ajudante interino do procurador fiscal da thesouraria provincial.

4.ª secção.

Officio:

— Ao regedor interino do gymnasio provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que expediram-se ordens á thesouraria provincial para ser entregue ao secretario desse estabelecimento, a quantia que existe em deposito, relativa ás pensões devidas á esse instituto por alguns alumnos, como V. S. solicitou em officio de 4 de dezembro do anno passado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 17 DE ABRIL DE 1874.

Abaixo assignados, moradores na propriedade Paiva, Nazareth e Gaibú do termo do Cabo.—Está providenciado no sentido em que requerem os supplicantes, conforme communicou a camara municipal da villa do Cabo em officio de 26 de março ultimo, sob n. 422.

Antonio Leocadio do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Sergio Florencio da Cunha.—Informe o commandante do corpo de policia.

Francisco Augusto da Costa.—Indeferido.

Dr. Felippe Nery Collaço.—Subsiste o meu despacho de 9 do corrente, por quanto, excluidas as faltas de 11 a 16 de março ultimo, justificadas por força da lei, visto achar-se o supplicante funccionando no jury de Olinda, segundo communicou ao regedor do gymnasio, ficam as dos dias 10 e de 17 a 31, que prefazem o numero de 14, cujo abono, na conformidade da portaria de 17 de agosto del 1860, deve ser requerido ao regedor daquelle instituto.

Dr. Graciliano de Paula Baptista e Joaquim Correia de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José da Silva Torres.—Informe o Sr. genera commandante das armas.

João de Araujo Cesar.—Passe portaria, concedendo a licença pedida, sem vencimentos.

Bacharel João Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Fr. Ludgero do SS. Nome de Maria.—Deferido com o officio desta data á thesouraria provincial.

Padre Manoel Thomaz de Oliveira.—Aguarde o supplicante a decisão do governo imperial.

Padre Manoel Antonio Martins de Jesus.—A' vista da informação do Dr. chefe de policia, requeira o supplicante a quem de direito fôr.

Mathias Cesario Pereira de Mattos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Flôres.

Pedro Allan.—Sim, não havendo inconveniente.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 18 DE ABRIL DE 1874.

Ordem do dia n. 811.

O brigadeiro commandante das armas declara para os fins convenientes, que nesta data se apresentou, vindo da côrte, o Sr. alferes Mariano José Pereira da Silva, que por portaria do ministerio da guerra, de 31 de março ultimo, foi transferido do 7.º batalhão de infanteria para o 2.º da mesma arma, por troca com o Sr. alferes Gonçalo de Souza Vasconcellos, ultimamente promovido por decreto de 21 e classificado no sobredito batalhão por portaria de 25, tudo do referido mez de março.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do etalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de abril de 1874.

N. 524. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Miguel Candido da Silva, vindo de Palmares, como criminoso de furto de cavallos.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Joaquina, escrava de José Juvenal Dias Barreto, á requerimento deste.

A' ordem do Dr. juiz substituto do 4º districto criminal, Francisco de Paula do Rosario, conhecido por Chico Bigode, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Thereza, escrava de D. Gliceria Francisca Alves e Cecilia, escrava de D. Herminlinda Candida A. de Loyolla, por andarem fugidas.

Nesta data communicou-me o Dr. delegado da capital, que o subdelegado de Belem lhe participara, que remettera ao Dr. juiz substituto do 4º districto criminal o inquerito policial a que procedera contra José Francisco de Lima, preso em flagrante por crime de furto de cavallos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia —O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE ABRIL DE 1874.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Ipojuca*, trazendo datas: do Ceará 10, do Rio Grande 16, e da Parahyba 17 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes:

CEARÁ

— Pelo Dr. juiz de direito da 1ª vara crime da capital foi condemnado o escrivão do jury deste termo Miguel Francisco Bastos á pena de perda de emprego com inhabilidade para outro, por um anno, e de prisão simples por dous mezes e multa de 5 % do damno causado pela falsidade, grão minimo do art. 129 § 8º do cod. crim.

Miguel Bastos foi o escrivão que por meio de guias, alvarás e accordãos falsificados poz em liberdade cerca de 60 criminosos, aos quaes faltava ainda muito tempo para cumprirem as sentenças.

O ex-carcereiro Mathias Pereira do Valle, accusado de connivencia com o referido escrivão, foi despronunciado.

— Seguira para a Europa, no vapor inglez *Cearense*, o Sr. senador Thomaz Pompeo de Souza Brasil.

RIO GRANDE.

— Nada recebemos.

PARAHYBA.

— Falleceu, no dia 30 do passado, na villa de Bananeiras, o coronel Estevão José da Rocha, barão de Araruna, membro importante do part do conservador.

— Lemos no jornal:

« Mercado da Parahyba, 15 de abril de 1874.

« Preço da praça.

Algodão de 1ª sorte	453 por kilo.
« 2ª «	386 « «
« 3ª «	320 « «
Assucar bruto de 1ª qualidade	80 « «
Couros salgados	511 « «

Cambio sobre Londres 26 1/2 d a 26 5/8 d por 1$.

« Navio despachado.

« Barca ingleza *George Walker* para Liverpool: manifestou 2,000 saccas de algodão com 170,228 kilos.

« Navios á carga.

« Brigue grego *Apostolo Paulo* para Liverpool.

« Barca ingleza *Preston*.

« Peso publico do algodão.

Entrada de 1 á 14 de abril	402 saccas.
« do dia 15 «	28 «

« Alfandega.

Rendimento de 1 á 14 de abril	7:645$530
« do dia 15 «	1:118$167

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Ante-hontem a assembléa não funccionou por falta de numero.

Comarca do Cabo.—Por portarias da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram nomeados: Francisco Hermino Rodrigues Campello, 3º supplente de juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo; Antonio Juvencio Pires Falcão para semelhante cargo do termo de Ipojuca.

Autoridades policiaes.—Por portaria a presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram nomeados: delegado de policia do districto de Granito o tenente-coronel Gualter de Alencar Araripe, e seus supplentes, Jesuino de Araujo Albuquerque, Antonio Ulysses da Silva Peixoto e Gernal Ribeiro de Oliveira Castro, na ordem em que estão collocados.

Nova delegacia de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi creada uma delegacia de policia no termo do Exú, com a denominação de Granito, a qual deve comprehender todo o territorio da freguezia do mesmo nome.

Chico bigode.—A ordem do Dr. juiz substituto do 4º districto criminal, está preso por crime de ferimentos graves Francisco de Paula do Rosario, conhecido por aquelle nome, e que foi o inspector de quarteirão que figurou no conflicto havido em um trem da linha ferrea de Olinda.

Inquerito policial.—Foi remettido a autoridade competente o que se levou a effeito contra José Francisco de Lima, criminoso de furto, pela subdelegacia de Belem.

Governo do bispado.—Por provisões de 10 e 14 do corrente; foi renovada a nomeação do Rvm. Joaquim da Costa Pinto para coadjutor da freguezia de Limoeiro; foi exonerado, a seu pedido, o Rvm. Vicente Ferreira Lustosa Lima, de vigario encommendado da freguezia de S. Miguel da bahia da Traição, na provincia da Parahyba, e foi nomeado para o substituir o Rvm. Joaquim Francisco de Vasconcellos.

Anniversarios.—Completa amanhã 18 annos de idade S. M. o imperador da China.

— Tambem amanhã é o dia anniversario da partida do rei D. João VI, em 1821, do Rio de Janeiro para Portugal.

Vapor Ceará.—Por telegramma do Pará consta que este vapor alli chegou sabbado (18) e sahio hontem para nosso porto pelas escalas respectivas

Dinheiro.—O vapor *Paraná* levou de nossa praça para a do Natal 200$000.

Companhia Pernambucana.—Realisou-se no sabbado (18) a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, em numero de 19, representando 3204 acções, sob a presidencia do Exm. Sr. visconde de Camaragibe.

Depois de lidos e approvados o relatorio do anno passado e o parecer da commissão de contas, passou-se á eleição da directoria, que ficou assim organisada:

Directores.

Barão da Soledade	44 votos.
Theodoro Mc. Connau	42 »
Luiz Antonio Siqueira	40 »
Commendador Manoel da Silva Santos	2 »

Commissão de contas.

Commendador Domingos A. Nery Ferreira	61 »
J. A. Thom	45 »
Antonio Luiz dos Santos	44 »
Luiz A. Siqueira	17 »
Dr. Praxedes Pitanga	10 »

Assembléa geral.

Presidente.—Visconde de Camaragibe 54 votos.

Secretarios.—Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado 59 votos, e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga 58 votos

Em seguida foi approvado a distribuição de um dividendo de 3 %, ou 6$000 por cada acção de 200$000.

Estatistica postal.—Damos em seguida o mappa do movimento da correspondencia expedida e recebida no anno de 1873 pela administração do correio de Pernambuco:

EXPEDIDA	Francas		Não franqueadas	
	Objecto	Porte	Objecto	Porte
Officios	17.795	67.471		
Autos e mais papeis do fôro	306	5.888		
Maços ou pacotes	2.090	41.537		
Officios	1.217	3.553		
Maços ou pacotes	196	2.391		
Cartas	143.853	170.710	1.107	1.445
Idem com sellos insuffic.			3.015	5.519
Autos e mais papeis do fôro	24	740		
Encommendas e amostras	256	2.494		
Livros e impressos de 20 réis	1.516	6.421		
Jornaes e impressos de 10 réis	99.918	341.312		
Objectos registrados	9.784	27.968		
Idem com valor declarado	1.407	3.933		
Cartas	48.064	62.347	41.141	60.083
Jornaes, impressos e amostras	21.610	54.314	11.086	32.147
Objectos registrados	242	399		
Somma	348.278	791.481	56.349	99.194
Numero de malas				4.631

RECEBIDA	Francas		Não franqueadas	
	Objecto	Porte	Objecto	Porte
Officios	10.974	32.735		
Autos e mais papeis do fôro	418	8.347		
Maços ou pacotes	1.026	30.857		
Officios	1.143	2.299		
Maços ou pacotes	418	3.543		
Cartas	134.449	196.532	6.171	7.743
Idem com sellos insuffic.			5.568	11.867
Autos e mais papeis do fôro	42	2.314		
Encommendas e amostras	91	550		
Livros e impressos de 20 réis	862	3.564		
Jornaes e impressos de 10 réis	73.285	159.282		
Objectos registrados	9.345	62.044		
Idem com valor declarado	1.504	6.851		
Cartas	23.961	50.446	97.677	125.681
Jornaes, impressos e amostras	18.235	52.158	49.462	128.019
Objectos registrados	173	416		
Somma	275.626	610.038	158.878	273.310
Numero de malas				3.969

Sempre aproveitou.—O Dr. delegado de policia, hontem pela manhã fez cerco no pateo do Terço aos moleques que acompanhavam uma banda de musica militar, e em perseguição dos mesmos d'ahi até a freguezia de Santo Antonio, aprisionou uns doze, tendo concorrido para não subir muito de ponto este resultado, o não haver comparecido opportunamente toda a força requisitada para a deligencia.

Momentos antes do Dr. delegado alli apparecer, tinha um moleque ferido levemente a outro, sem que se podesse ter mão a nenhum delles, por que o offensor evadio-se, apesar de perseguido até á rua da Praia, onde desappareceu, e o offendido, por sua vez tratou de pôr-se a bom recato.

Nessa occasião o Dr. delegado deu, nas Cinco Pontas com dous amigos que se esmurracavam prodigamente; prendeu os e mandou-os ás pazes do quartel de policia.

Fiamos que o Sr. Dr. delegado de policia, com aquelle zelo e actividade de que vai dando provas, consiga, que á musica marcial entre nós, deixem de acompanhar, os côros, até agora obrigados do cacete e da faca de ponta.

Sociedade amor do Estudo.—Hoje ás 11 horas da manhã, deve haver sessão desta sociedade no lugar do costume. Defenderão theses os Srs. Annibal Falcão e J. Baptista de Brito.

Morte desastrosa.—Nestes termos noticia o *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo um desastre de que ja demos resumida conta:

« O aereonauta Ceballos tratava de encher o balão em uma praça do Rosario. O joven Nicacio Rosas delle se aproxima e pede para segurar a rede. Emquanto prestava este serviço, perguntava Rosas a Ceballos:

« — Não poderei tambem subir ?

« — Não sejas parvo, lhe responde Ceballos.

« No momento de se soltar o balão o joven insiste em seu pedido em taes termos, que o aereonauta deu-lhe um grande empurrão. Rosas cahio e mal se levantou apostrophou Ceballos assim:

« — Orgulhoso, crês que só tú pódes fazer estas cousas ?

« Soltou se o balão. Aos gritos—*larguem*—Rosas segurou em uma das cordas que mantem o trapezio. O balão subio rapido e magestoso. Ceballos mantinha-se agarrado ao trapezio, e Rosas nas cordas que o circulavam. O centro de gravidade parecia já perder o seu equilibrio; havendo entre Ceballos e Rosas a distancia de 20 varas.

Todo o auxilio era impossivel. Nem o primeiro se podia mover, sob pena de dar ao balão uma evolução perigosa, nem Rosas já podia conservar se na sua perigosa posição. O primeiro só poderia fazer do balão a mortalha de dous homens, uma vez que fizesse sahir o gaz! Que luta e quanta anciedade!

« Parecia que se podia ouvir o pulsar de tres mil corações em tão doloroso transe. A côr fugira de todos os semblantes. Todos eram espectros! Um menino chorava lá nas alturas.

« — Ceballos, o que devo fazer ?

« — Amarra-te e segura-te.

« — Ceballos, já não posso mais! estou cansado! replicava a misera criança.

« — Enreda as pernas nos cabos; o balão já vai descer.

« Rosas busca agarrar-se com as pernas ás cordas. Vão esforço. Sente que tudo se escapa de suas debeis mãos, e exclama:

« — Não posso! mais!

« Um grito se escapa de todos os espectadores. Poucos acompanham com a vista á queda do misero joven. Muitos lhe voltam as costas herrisados. Rosas já não existe!

« A sua quéda produzio o effeito de uma granada: levantou uma nuvem de pó. Entrou o corpo pela terra a dentro, e perdeu a fórma humana.

« A ignorancia, a insensatez foram as causas de uma tal desgraça. Rosas pouco antes chegara do interior. Ignorava o que era uma ascenção aerostatica: porém, já na vespera de sua morte fizera o proposito de subir no balão.

« O balão subio a quasi 3.500 pés de altura!

Proclamas.—Foram lidos na igreja do Rosario, que serve de matriz da freguezia de Santo Antonio, no domingo 19 de abril, os seguintes:

1.ª denunciação.

Sebastião Manoel dos Santos, com Alexandrina Victorina.

João Firmino Nunes, com Amelia Ladislão dos Prazeres Galvão.

Antonio Soares Porto, com Jenoveva Maria do Livramento.

Antonio Mendes da Silva, com Bellarmina Olindina da Silva.

Aneceto Firmino Ferreira Moura, com Maria Lins da Costa Wanderley.

Maximiano dos Passos Alves, com Luzia Maria da Conceição.

Manoel Thomaz Pereira do Rego, com Anna Rita Marques.

Brasiliano Ferreira Albuquerque, com Eufrozina Minervinda da Circonsisão Geraldes.

João Philemon de Menezes Lyra, com Lucinda Maria de Souza.

José de Souza Couto Junior, com Vivina Eugenia de Oliveira Coragem.

Alferes Francisco Corrêa de Mattos, com Maria Emilia da Cunha.

Manoel José dos Anjos, com Antonia da Silveira Moura.

Francisco Honorio da Silva, com Maria Francisca dos Prazeres.

José Antonio Ferreira, com Carolina Maria do Espirito Santo.

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima, com Isabel da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

2.ª denunciação.

Luiz Campos, com Gertrudes da Costa.

Emilio Celestino de Moraes, com Leopoldina Maria dos Santos Saraiva.

Luiz Francisco P. de Albuquerque, com Enedina de Castro Moreira.

Pedro Francisco das Chagas, com Lucinda Maria do Livramento.

Innocencio Francisco de Lima, com Candida Binicisma de Souza Lima.

Antonio Alves da Motta, com Josepha Maria do Carmo.

Manoel Hemeterio da Rocha Barros, com Manoella Francisca de Araujo.

Roberto Francisco dos Santos, com Maria Petronilla de Jesus.

3.ª denunciação.

Antonio Aquilino Nunes, com Marianna Francisca dos Prazeres.

José Pedro Baptista, com Felismina Maria da Conceição.

Loteria.—A que se acha á venda é a 96.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro, a qual corre amanhã.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 17 de abril de 1874.

Existiam presos 341, entraram 6, sahiram 3, existem 344.

A saber:

Nacionaes 269, mulheres 8, estrangeiros 22, escravos 40, escravas 5. —Total 344.

Alimentados á custa dos cofres publicos 280.

Movimento da enfermaria no dia 17 de abril de 1874.

Tiveram baixa:

Cosme Alves de Oliveira, pleurodinia.
José Mororó do Nascimento, ulceras.

Tiveram alta:

Gregorio, escravo de Virginio Horacio de Freitas.
Juvenal, escravo de Antonio João de Amorim.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor *Ipojuca*:

Dr. João José de Vasconcellos, sua senhora e 2 escravos, Vicente Giffon, José H. B. Sussuarano, D. Lourença Ferreira de Lima, D. Maria Miller, Henrique da Silva Antunes, Antonio José da Fonceca, Antonio A. Pereira Lima, 5 filhos e dous escravos, commendador João R. de Carvalho, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, barão de Mensejano e um criado, Dr. Julio A. de Macedo, Antonio Façanho, Genuino A. Fernandes, José Lopes Davim, Maria A. dos Santos e um menor, Francisco N. da Silva, H. P. Possell, Vicente Ferreira da Paixão, Felix Alves da Cruz, Vicente G. dos Santos, José Philadelpho da Rocha, Manoel X Pinheiro de Freitas, Julio Francisco d'Azevedo, Claij. C. de Souza e sua sogra, Antonio S. Tavares da Rocha, José Domingues d'Oliveira, Bento José d'Oliveira Lima, A. Bezerra de S. Andrade, Pedro E. R. da Camara, Manoel da Costa Magericão, Demetrio E. da Costa, duas praças, um preso, Manoel F. de Carvalho e Rita escrava.

— Chegados do Tamandaré no vapor *Curupe*:

Duas praças e um dezertor.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de abril

Felix, pardo, Pernambuco, 1 anno, Recife; hydropisia.

Henrique, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Graça; dentição.

Odorica, escrava, preta, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; abcessos ferinterinos.

José Maria, pardo, Rio de Janeiro, 36 annos, casado, Boa-Vista; hypohemia intertropical.

Adelaide, parda, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Leopoldina, branca, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; gastrite.

Manoel Bellarmino Ildefonso Cabral, branco, Pernambuco, 57 annos solteiro, Graça; hernia estrangulada.

Luiza, irmã da caridade, branca, Bahia, 28 annos, religiosa, Boa Vista; compressão intestinal.

Maria, branca, Pernambuco, 1 dia, Graça; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO DE 18 DE ABRIL DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão e Freitas Henriques, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Do Pilar.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco do Nascimento. Juizes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Domingues Silva e Accioli.—Improcedente.

Do Cabo.—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Bedé. Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque e Accioli.—Improcedente.

D'Arêa.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim de Moraes. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Accioli e Lourenço Santiago.—Improcedentte.

Do Pilar.—Recorrente o juizo, recorrido José Cosme da Silva. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Souza Leão e Silva Guimarães.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente Joaquim Caetano de Carvalho, recorrido Juvencio Geroncio de Almeida. Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Silva Guimarães e Motta.—Deram provimento para annullar o processo por incompetencia do juizo.

Da Escada.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Buarque Viçosa. Juizes os Srs. desembargadores Accioli, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque e Reis e Silva.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido João Ferreira e outros. Juizes os Srs. desembargadores Accioli, Motta, Almeida Albuquerque.—Improcedente.

De Itambé.—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Fernandes da Mello. Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli.—Improcedente.

Responsabilidade.

Denuncia do Dr promotor publico da comarca de Itambé contra o Dr. juiz de direito interino da mesma Minelão dos Santos da Fonceca Lima. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão.—Julgou-se improcedente.

Aggravos de petição.

Aggravante Josepha Maria da Conceição. Juizes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Motta e Accioli.—Negaram provimento.

Aggravante Joaquim Francisco do Espirito Santo. Juizes os Srs. desembargadores Accioli, Motta e Silva Guimarães.—Deram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Nazareth.—Appellantes Firmino Lopes de Oliveira e outro, appellada a justiça.

De Baturité.—Appellante Antonio Nogueira Campos, appellada a justiça,

De Pedras de Fogo.—Appellante Manoel Vicente de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação civel.

De Alagôa Nova.—Appellante Antonio José de Oliveira, appellados Braga Gomes & C.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação civel.

D'Arêa.—Appellante João José de Oliveira, appellado João Victorino das Neves.

Do Recife.—Appellante Tasso & Irmão, appellado João Vasco Cabral.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao desembargador Reis e Silva:

Appellações commerciaes.

Appellantes Joaquim José Martins, appellado o administrador da massa de Amorim, Fragozo, Santos & C.; appellante Tasso Irmão, appellado Joaquim Severiano Nogueira.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Da Fazenda.—Appellante Manoel Joaquim da Silva Leão, appellados Dr. José Angelo Marcio da Silva e a fazenda.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis.

De S. Bento.—Appellante Francisco Ignacio de Paiva Junior e seu irmão o orphão Coriolano.

Do Recife.—Appellante Corbiniano de Aquino Fonceca, appellado Luiz Clementino Carneiro de Lyra.

Appellação commercial.

Appellante Jayme Eneas Gomes da Silva, appellados Jeronymo Delzuc e outros; appellantes Moreira & Pinto, appellados os curadores da massa de Francisco José da Costa Guimarães.

Do jury de Itambé.—Appellante Gennino Bezerra Cavalcante, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Da Granja.—Appellante D. Leonor Maria de Olinda, appellado Manoel José do Carmo.

De Sant'Anna.—Appellante Antonio Gomes de Albuquerque, appellado Manoel Ferreira de Pinho.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

De Pão dos Ferros.—Appellante Luiz do Rego Leite, appellado Domingos Affonso Batalha.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Vicente Alves Machado, appellado José Maria Sodré da Motta; appellante a companhia Draynage, appellado Joaquim Dias da Silva Guimarães.

D'Agua Preta.—Appellante José Affonso Ferreira, appellado Felix José da Hora,

De S. Miguel.—Appellante Bellarmino Pinto de Araujo, appellado Francisco Xavier de Albuquerque Maranhão.

Appellações crimes.

Do Icó.—Appellante o juizo, appellado Paulino, escravo.

ILEGIVEL

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado José dos Santos Ferreira.

De Ingazeira.—Appellante Bellarmino Francisco das Chagas, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes.

Do Ceará.—Appellante Francisco Romão Telles e outro, appellada a justiça.

De Pedras de Fogo.—Appellante Joaquim Corrêa de Oliveira e outro, appellado Virgilio Horacio de Freitas.

Do Cabo.—Appellante João Paes Barreto de Lacerda e outro, appellado José Carneiro de Carvalho da Cunha.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação civel.

Do Limoeiro.—Appellante João Gomes de Oliveira Coelho, appellado José Francisco de Arruda.

Ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

D'Aréa.—Appellante Antonio Francisco de Salles Pessôa, appellada Thereza Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellações crimes.

Appellante o promotor, appellado Antonio dos Santos Luna; appellante Feliciana Maria da Rocha, appellado José Joaquim Duarte; appellante o promotor, appellado Pedro de Castro Barros; appellante o juizo, appellado Francisco José da Fonceca; appellante Joaquim Alves de Brito, appellada a justiça; appellante Dionizio Pereira de Mattos e outros, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellante Albertino Ferreira de Souza, appellado Antonio Raymundo Peres; appellantes Francisco Antonio Soarés e outros, appellado Vicente Ferreira Padilha Calumbi; appellante Bento José de Oliveira, appellados herdeiros de Miguel Mendes da Silva; appellante Aquilino Bezerra de Menezes, appellado José Cavalcante de Albuquerque; appellante Vicente Ferreira Padilha Calumbi, appellado Sezinando Sergio dos Santos.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante o promotor, appellado Luiz Ignacio de Araujo Souza; appellantes Pompeo Sidrão de Siqueira Torres e outros, appellada a justiça; appellante Placido Pereira de Figueiredo, appellada a justiça; appellante Luiz de Campos Barros, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Felizardo José dos Santos; appellante Francisco Pereira da Silva, appellada a justiça; appellante o juizo, appellada Maria Magdalena; appellante o juizo, appellado Antonio Dias do Monte; appellante Luiz José Limeira, appellado Francisco Lucas de Souza; appellante o juizo, appellado Lucio Custodio Torres; appellante Antonio José de Souza, appellado Manoel Clemente Cavalcante de Albuquerque.

Diligencia civel.

Ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante Dr. Francisco Pinto Pessoa, appellada a baroneza de Jaraguá.

Assignou-se dia para julgamento dos feitos seguintes:

Appellações crimes.

De Matta-Grande.—Appellante o juizo, appellada Maria Pastora do Nascimento.

De Tacaratú.—Appellante Vicente Ferreira de Paula, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Domingos Valleia da Silva; appellante o juizo, appellado Antonio Felix da Silva Rosa.

De Mossoró.—Appellante Claudino Alves da Silva, appellada a justiça.

Do Buique.—Appellante José Felippe Santiago Negrão, appellada a justiça.

Do Bonito.—Appellante Galdino Bernardo da Silva, appellada a justiça.

Da Imperatriz.—Appellante Bernardo Simão Alves, appellada a justiça.

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellados Pedro Alexandrino da Costa e outro.

Da Floresta.—Appellante João José da Silva, appellada a justiça.

De Paulo Affonso.—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues Pereira Filho.

Do Pombal.—Appellante o juizo, appellado José Romualdo da Silva; appellante Francisco do Rosario Bruno, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Agostinho de Araujo Fonceca; appellante o juizo, appellado José Ferreira da Silva; appellante o juizo, appellado Claudino Rodrigues Lins de Albuquerque; appellante Galdino Bernardo da Silva, appellado o juizo.

Appellações civeis.

De Olinda.—Appellante João Gonçalves Torres, appellado Felippe Manoel de Christo Leal; appellante Joaquim da Silva Costa, appellado Luiz Gomes de Moura.

Do Recife.—Appellante a companhia do gaz, appellada a companhia de trilhos urbanos.

De Olinda.—Appellantes Pereira da Cunha & Irmãos, appellados a administração da massa de Leopoldo & Martins; appellantes herdeiros de Joaquim José de Miranda, appellado Claudio Dubeux; appellante Marcolino Barbosa de Miranda, appellado Manoel Pedro de Oliveira; appellante Lourenço V. Cordeiro de Mello, appellados herdeiros de Bernardino Freire de Mendonça; appellante Antonio Baptista Nogueira, appellado Manoel Joaquim do Rego Albuquerque; appellante José da Rocha Lins Toledo, appellados Joaquim de Araujo Lima e outro; appellante Francisca Maria da Conceição, appellada D. Candida Balbina da Rocha.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Amalia Leiden, viuva de Henry Leiden, appellado Henry Kraur.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 8 DE ABRIL DE 1874.

PRESIDENCIA DO SR. THEODORO SILVA

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Neves, Cesario de Mello, Rego Barros, Cunha Guimarães, Souza Leão e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, approvando a arrematação das obras dos reparos da ponte do Luca, pela quantia de 3:050$000.—Inteirada.

Outro do mesmo, relativamente á edificação e estabelecimento do matadouro publico no sitio denominado—Peixinho—do municipio de Olinda.—Inteirada.

Outro do mesmo, em resposta ao desta camara com data de 23 de março ultimo, dizendo que os concertos de que precisa o tecto do paço de suas sessões só poder ter lugar, precedendo orçamento approvado pela presidencia, cumprindo que a camara mande organisar esse orçamento com a presteza que o caso exige.—Ao engenheiro para fazer com urgencia o orçamento.

Outro do inspector da thesouraria de fazenda, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar, se convem a conservação da camboa denominada do Starr, a qual passa por um terreno sito em Santo Amaro, no lugar do Pombal, pertencente ao Exm. visconde de Suassuna.—Ao engenheiro.

Outro do procurador, remettendo uma relação das pessoas multadas pelos fiscaes de diversas freguezias durante todo o mez de março ultimo.—Ao mesmo procurador.

Outro do mesmo, trazendo ao conhecimento da camara, que tendo Jeronymo José Rodrigues Chaves, arrendado um espaço do lado de fóra da ribeira da freguezia de S. José, apossou-se de mais dous espaços sem ter autorisação da camara.—Ao fiscal para informar.

Outro do administrador do cemiterio publico, trazendo ao conhecimento da camara o estado de ruina, em que se acha a ponte do cemiterio.—Inteirada.

Outro do mesmo, communicando que a irmandade das almas da Boa-Vista não tem mais catacumbas grandes abertas.—Ao procurador.

Uma informação do engenheiro acerca da petição de Aurelio dos Santos Coimbra.—Requeira a quem competir.

Oura do mesmo, sobre o despacho dado pelo Exm. presidente da provincia na representação de José Fernandes Lima.—Que se responda juntando por copia a informação do engenheiro.

Outra do contador, sobre a petição de Ignacio Xavier de Paula Rocha.—Ao procurador para effectuar o contrato de que se trata, pela quantia de 340$000, pela qual é responsavel dito Rocha, mediante a prestação de 20$000 mensaes.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, remettendo uma relação das multas impostas a diversos, de 28 de março ultimo, a 8 do corrente: Joaquim José Fernandes, por estar vendendo no dia de domingo depois das 2 horas da tarde, 6$000, Mathias Gomes Fernandes, a mesma infracção, Manoel Raposo dos Santos, seu carro sem numero, 10$000, Antonio José de Carvalho, por vender aguardente a escravo, 30$000, Miranda Vieira, por estar vendendo depois das 2 horas no domingo, [illegible], por deitar couros a seccar, sem ser no lugar destinado, 12$000, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, por estar concertando seu sobrado sem licença, 30$000.—Ao procurador.

Uma petição de Antonio Ferreira Ramos.—A' commissão de edificação.

Outra de Florencio Rodrigues de Miranda Franco.—Ao contador e ao advogado.

Outra de José Augusto de Araujo, arrematante das obras do novo mercado publico.—Remettido á uma commissão composta dos seus vereadores Cesario de Mello e Gameiro.

O Sr. presidente da camara municipal por occasião da leitura do officio do Exm. presidente da provincia, do 1º do corrente, em resposta ao desta camara a respeito do contrato do matadouro publico, fez ver que era conveniente que a camara representasse á assembléa provincial no sentido de serem alli acautellados os seus direitos: á vista do que o Sr. Neves apresentou o requerimento seguinte:

« Requeiro que esta illustre camara represente á assembléa provincial a inconveniencia que ha na escolha que fez o Exm. presidente da provincia do lugar do Peixinho, para logradouro publico, lugar este de outro municipio, e que traz serios embaraços a esta illustre camara, como dos documentos juntos, e que devem por copia acompanhar essa representação—Neves.—Approvado. »

O Sr. Cunha Guimarães requereu verbalmente que se recommendasse aos fiscaes que sejam solicitos no cumprimento do dever, que lhes impõe o art. 43 das posturas em vigor, bem como em vigiar escrupulosamente que as tavernas e casas de molhados se fechem aos domingos e dias santificados, nos termos do art. 187 das mesmas posturas.—Approvado.

Da mesma fórma requereu o Sr. Gameiro que se pedisse ao Exm. Sr. presidente da provincia, copia do contrato effectuado com Bellarmino do Rego Barros, José da Silva Loyo, José Joaquim Antunes e Francisco Ferreira Balthar para assentamento de carris de ferro para transporte de mercadorias dentro e fóra da cidade.—Approvado.

A' vista do requerimento de José Augusto de Araujo, arrematante das obras do mercado de S José, o Sr. presidente da camara nomeou uma commissão composta dos Srs. vereadores Cesario de Mello e Gameiro, para entender-se com o arrematante acerca da materia de seu requerimento e dar parecer.

Foram despachadas as petições seguintes:

De Antonio José dos Santos, A. B Moreau, Antonio Raymundo Lins Caldas, Antonio Joaquim Ferreira Porto, Antonio Gomes de Miranda Leal, Aurelio dos Santos Caminha, Clarindo Graciano da Silva, Carvalho Pereira & C., Cicilio Cesar Marinho Falcão, Francisco Joaquim Ribeiro, João Martins de Barros, Joanna Antonia de Souza, José Jacome Tasso, João José da Silva, José Ferreira Campos, Luiz Moreira de Andrade, Luiz Eduardo de Hollanda, Monteiro & Mattos, Manoel dos Santos Villaça, Manoel do Nascimento Machado Portella, Manoel Antonio de Alcantara, Marcelino José Gonçalves da Fonte, Manoel Rozas de Oliveira, Teixeira Chaves & C., Virgilio Satyro de Medeiros.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, escrevi.

Declaro em tempo, que foi lido um officio do fiscal da freguezia da Boa-Vista, communicando á camara, que a ponte do cemiterio publico se acha com 4 traves completamente arruinadas.—Ao mesmo fiscal para mandar fazer com urgencia os concertos precisos.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, o declarei.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José da Silva Loyo Junior.*—*José Cesario de Mello.*—*João da Cunha Soares Guimarães.*—*José Pedro das Neves.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

Thesouraria de fazenda.

Foram remettidos ao Sr. thesoureiro para serem pagos.

Officios:

Da presidencia, mandando pagar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de.... 400$000.

Da mesma, a Western & Brasilian Telegraph Company Limited a de 81$000.

Da mesma, ao engenheiro Victor Fournié, a de 58$036.

Da mesma, a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, a de 91$600

Do inspector do arsenal de marinha, com uma conta de Antonio Francisco de Paula do Rosario, na importancia de 50$040.

Do mesmo, com uma conta de Antonio Rodrigues Ramalho, na de 10$080.

Do provedor interino da Santa Casa de Misericordia, requisitando a entrega da quantia de..... 9:323$607, ao respectivo thesoureiro.

Do corretor Francisco de Miranda Leal Seve, com conta dos generos comprados para o presidio militar de Fernando, na importancia de...... 9:031$744.

Requerimentos:

De D. Anna Carolina do Rego Dantas e outras.

De José Eduardo de Souza Landim.

De Frei Ludgero do SS. Nome de Maria.

De Thomaz José de Gusmão.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 17 de abril de 1874.

O 2º escripturario servindo de secretario,
Carlos João de Souza Correia.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 20 DE ABRIL DE 1874.

Os crustaceos politicos.

V

Depois da invasão dos crustaceos em 1863, esses animaes assentaram o seu quartel general e formaram acampamento em palacio e suas immediações.

A actividade que então essa bicharia exerceu com movimentos descompassados, fazia crer que ahi havia o quer que seja que os impellia a uma tal agitação.

Não se creia que todos tivessem ingresso além dos reposteiros e um passe de transito á festejada e cobiçada colmeia; essa concessão, porém, era sómente feita aquelles *parvenus*, que anda de pata erguida, e que por esta razão se denominam de *chamadores*, por que teem o habito de conservarem uma das patas sempre levantadas em frente o corpo como se fizesse signal de *chamar*.

Esses eram os privilegiados, visto como pertenciam á uma gerarchia, cujos titulos ainda possam por duvidas, apezar da ostentação que alguns ainda conservam.

Como já dissemos foi nesse mesmo periodo que a celebre *liga* dominou a situação politica e que tantos estragos fez ao nosso paiz.

Quando esses celeberrimos crustaceos politicos estavam fóra do poder, ninguem como elles sabia desenvolver um programma de reformas e de beneficios publicos; ninguem tambem era mais versado na arte de bem governar; mas apenas, por um escorrego da politica, sobem ao capitolio do poder, então leem por nova cartilha, abandonam a *musica* nova e solfejam a velha, e os programmas, tão decantados em linguagem sybillina, se offuscam com a irradiação da aureola do poder.

Dizem os antigos que ha males que veem por bem, e nós concordamos com esse anexim, como passamos a provar.

Nessa pleiade de antigos liberaes, cujas fileiras já estavam mui rarefeitas, destacavam-se vultos eminentes e que, por amor á verdade, pode-se dizer tinham convicções politicas e eram bem intencionados; mas esse numero era já tão diminuto que por si só não tinha forças para arcar com esse cardume, que invadia os foros de politicos liberaes.

D'ahi uma nova phase surgio matisada com as lentijoulas de ascenção do partido; sendo arrastados nesse turbilhão politico, qual cyclone que tudo devasta, os incredulos e os aventureiros politicos de ambos os credos.

A principio quando esse amalgama politico teve lugar, os homens bem intencionados suppunham que esta fusão fosse uma perfeita combinação chimica, isto é, que os principios e as idéas dos transfugas dos partidos se tornassem homogeneas em toda a extensão do pensamento que os unio. Mas não foi isso o que se observou, logo que os choques de interesses se fizeram sentir em larga escala.

A situação então mudou de face e logo se reconheceu que não se havia dado uma combinação chimica, mais uma mistura, na qual os elementos heterogeneos com facilidade se repelliam, visto como o principio, que os unio apparentemente, não tinha a força de cohesão.

D'ahi a divisão de ligueiros e de liberaes genuinos, voltando estes aos seus antigos arraiaes por serem codilhados pelos transfugas de que se compõe e do que se constituio essa decantada *liga*, [illegible].

Não se deduza, porém, que esse partido assim improvisado com farrapos de côres diversas, não trouxesse comsigo um beneficio aos partidos que tinham razão de ser. Esses crustaceos politicos, apezar de terem olhos multiplos, não veem ao longe, e por isso não comprehenderam que o novo partido era uma especie de crisol, onde se ia ser purificado os verdadeiros partidarios.

As fezes de ambos os partidos sempre accarretam homens de algum tino politico, e é por essa razão que ainda hoje se conservam alguns caracteres nos restos mortaes desse partido, que a todo transe quer de novo se alliar aos velhos liberaes.

Não se póde portanto negar que a liga fez um serviço, contra a sua vontade, isto é, servio de reagente chimico na politica do paiz, depurando assim os dous partidos das fezes que a elles se achavam encrustadas.

Não se deduza, porém, do que acabamos de expender, que o partido que hoje os provincianos denominam de liberal, seja o mesmo de outr'ora; este existe, porém, em um numero mui limitado por serem ainda as mesmas as suas crenças tradicionaes.

Assim, pois, é preciso que não se confunda o latão com o cobre, porque este é um corpo simples, e aquelle composto é na verdade uma *liga*.

No artigo seguinte provaremos que assim como um reagente chimico decompõe os corpos compostos, da mesma maneira os interesses politicos que se chocam separaram os ligueiros da communhão das idéas mixtas que por algum tempo os unio.

O Zoologo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Provincia.

Foi mal informada a *Provincia* no modo por que noticiou o que occorreu em relação ao Sr major Vaz Cavalcante, do Buique.

Aquelle senhor foi consultado no sentido de aceitar o cargo de delegado de policia, e pessoa de consideração do lugar e amigo particular do mesmo major para aqui escreveu, dizendo que elle aceitava a nomeação, sendo removida a incompatibilidade do cargo de supplente do juizo municipal, que exercia.

De accordo com isto, fez-se a nomeação de delegado, e foi pedida a exoneração daquella supplencia. Depois, a conselho de pessoa menos leal, que illudio a boa fé do mesmo major, negou-se este a aceitar a delegacia, sendo afinal julgada sem effeito a sua destituição de supplente de juiz municipal.

Eis o facto como se passou, e é muito differente do que conta a *Provincia*.

• •

Melhoramentos de Pernambuco.

III

Asylo de alienados.

Pernambuco nunca poderá pagar generosamente a seu filho prestimoso as provas de amor e dedicação que lhe tem dado em tão pouco tempo. Não se levantam estatuas aos heróes durante sua vida e muitas vezes durante sua geração: são os posthumos que lendo e relendo a historia dos seus antepassados, que podem aquilatar os seus feitos gloriosos, que nunca ficam perdidos nem sepultados no pó do esquecimento.

Os effeitos do amor da patria não ha quem os possa destruir: nem os zoilos deixam de cahir na animadversão publica e despreso, porque elles não trabalham para se deixarem lembrados nas gerações futuras: todo o seu empenho é marear a alheia reputação e amesquinhar os feitos dos outros: e esse trabalho é igual e dá o mesmo resultado que o das Danaides: elles perdem somente o tempo.

E' de poucos dias a historia do fallado—asylo de alienados—, a mais feliz concepção do espirito patriotico do Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena: é de todos os dias a maneira como amigos politicos, dissidentes, liberaes e republicanos tem encarado um pensamento nobre, elevado, humanitario e por conseguinte mais do agrado do supremo Creador de todas as cousas. Parece que ninguem se lembra que a alienação mental é uma molestia, que, como todas as outras, ataca de um momento para outro o grande, o pequeno, o rico, o pobre, o fidalgo, o plebeu: parece que ninguem se lembra que amanhã póde ter a esposa amada, a filha idolatrada, o filho esperançoso, o pai, a mãi, emfim o parente ou o amigo victima do mais hediondo dos padecimentos, aquelle que infelizmente colloca o homem muitos gráos abaixo do bruto!! E haverá nisso exageração? Não sabem o que é um louco, ou que é uma louca? Não sabem o que é um individuo privado do uso de sua razão? Se o sabeis, não duvidareis que elle está muito abaixo do irracional.................

E acreditará alguem que pernambucanos, que não podem deixar de amar o torrão onde nasceram, onde admiram a prodigalidade dos encantos, com que a natureza dotou a Veneza americana, onde cada dia se ensoberbecem pela uberdade do seu solo, pela infinita variedade de seus productos, pelo valor nunca desmentido de seus irmãos, façam crúa guerra á idéa mais, feliz, mais generosa, mais caritativa, e áquelle a quem Deus aprouve inspira-la!!

A nossa alma trabalha por muitas fórmas differentes, conforme os orgãos de que ella se serve para concorrer para a vida em geral; e póde a maior parte das funcções preencher-se com a mais desejavel exactidão e uma dellas achar-se em máo estado: eis ahi como alguns entendidos na materia explicam essa guerra fanatica contra o asylo de alienados e aquelle que tem-lhe dado o mais poderoso dos impulsos !!! Eis como a idéa grande, a idéa generosa, a idéa patriotica, a idéa humanitaria, a idéa divina tem sido perseguida, como tem sido em todos os tempos, em todas as épocas as grandes idéas, os grandes homens! Pinel refere a observação de um maniaco que se achava preso em Bicetre; durante a revolução alguns daquelles exaltados vieram fazer-lhe uma inquirição nas salas reservadas aos alienados: o doente interrogado por elles pareceu-lhes gosar da plenitude de suas faculdades intellectuaes, e por conseguinte foi considerado por elles como uma victima do poder liberticida, e carregaram-no em triumpho para restitui-lo á vida commum. Apenas o homem judicioso passa o limiar da porta do asylo, apodera-se de um sabre, cahe furioso sobre seus libertadores, e estripa alguns delles.

Todos bem sabem pela leitura da historia antiga e moderna que a maior parte dos homens notaveis teem, como se costuma dizer, uma *queda*: é certamente essa *queda* que tem levado os nossos notaveis a hostilisarem a eternisadora idéa do asylo de alienados: mas o que se não deve de esperar da suprema bondade do Creador de todas as cousas? Certamente á mercê divina cahirá sobre as cabeças transviadas, e as restituirá ao perfeito uso de suas faculdades intellectuaes. Deus é summamente bom e piedoso, e tudo devemos esperar de sua infinita sabedoria. Já foi demasiada a digressão: vamos ao assumpto.

Humanidade tu foste feita por Deus á sua semelhança!! Tu te approximarás de Deus! O erro, o fanatismo, a perversidade dos homens cahirá por força, porque assim Deus o ordenou!! Religião, Religião!! os teus verdadeiros inimigos, aquelles que desavergonhadamente especulam com a tua maxima bondade e philantropia, algum dia serão calcados no inferno!! A intelligencia é o attributo com que Deus dotou o homem e pela qual elle se parece com o seu Creador! As tuas alterações não ficarão sem cura: temos a luta do espirito contra a perversidade dos falsos apostolos: temos a fé no grande e poderoso Creador do universo que nos salvará da furia, ignorancia e mais que tudo da fementida perversidade daquelles, que só crêem na religião como meio facil de fazer dinheiro.........

Poderiamos dizer logo algumas palavras sobre a reforma total que tem tido em todos os paizes civilisados os edificios destinados ao tratamento dos alienados, e a differença absoluta que hoje se nota neste em relação aos tempos antigos; porém ainda que fique um pouco extenso o nosso communicado, as pessoas que se interessam pelo bem do seu proximo nos desculparão, porque conhecem que é bom saber como foi em outro tempo considerado o homem que teve a infelicidade de perder a razão, e qual foi o patrocinio que recebeu elle dos fanaticos amigos da religião e dos seus semelhantes. Quem sabe se não estamos em vesperas de outra epidemia de *diabos no corpo* e se os padres depois de apossarem-se do fraco espirito de certa gente não erigirão outra vez as fogueiras em que a seu talante reduziram a cinzas tantos milhares de seus semelhantes?—*Quem vê as barbas do visinho a arder, põe as suas de molho.*—Recordem-se bem das lições passadas para saberem as medidas sanitarias que devem pôr em pratica se a epidemia com effeito invadir-nos.

Estudando-se a historia da alienação causa surprêsa que os preceitos de doçura, adoptados geralmente hoje, foram claramente indicados pelos mestres da sciencia nos principios da era christã. Areteu de Capadocia dizia que « não se empregassem senão ataduras molles e flexiveis para prender os doudos furiosos » porque os *meios de repressão empregados brutalmente, longe de calmar a sobreexcitação, não fazem mais que exasperal-o.*

Galeno, foi o primeiro que declarou que a lesão das faculdades intellectuaes, provém de uma lesão dos orgãos do pensamento, que estão situados no cerebro.

Paulo d'Egina, cem annos depois parece fugir das trevas que começavam a invadir o mundo, e guiar-se ainda pela luz da razão; insiste nas idéas de Areteu e repete sempre:

« Deve-se empregar com elles a brandura, e nunca a força; o mais que for possivel, disfarce-se o máo gosto dos remedios que tem de se dar a elles. »

E' o ultimo lampejo da intelligencia, a ultima scentelha da razão?! Dir-se-hia que os medicos foram todos condemnados á triste sorte dos alienados! O alienado deixou de ser um doente; nem mesmo se permittia que fosse um homem, é ametade féra, ametade demonio, possuido de Satanaz é preciso lançal-o ao fogo!

Ao fim de onze seculos é que o sabio Pinel, pôde, arrojado, ir em publico sustentar os sabios principios estabelecidos por Paulo d'Egina e Areteu da Capadocia.

A idéa média foi uma época de surribar! Não é senão a escolastica e a demonologia que dominam: a medicina converteu-se em superstição! A velha Hecate governa o mundo até o renascimento!

As sciencias, as artes, as lettras submergiram-se nesse horrendo naufragio: ficam por toda parte as guerras, as pestes e as fomes!

Duvida-se de um Deus cujo santo nome se invoca em vão, e entregam-se de corpo e alma a Satanaz.

A crença no diabo tinha tudo invadido como uma epidemia que a ninguem poupa: tudo era effeito do diabo, o mundo era um inferno! e esse inferno não se converteu um dia em voraz fogueira que engolisse em um momento bispos, cardeaes, sacristães e padres, juizes, magistrados, alcaides e meirinhos, ignorantes, corruptos e perservos, reis e imperadores fanaticos e hypocritas que pareciam entreter-se em mandar queimar os infelizes que tinham perdido o uso da razão.

As populações abatidas pelas avanias dos guerreiros, debilitadas pelas continuadas fomes, sem fé nem esperança nunca estiveram mais predispostas a soffrer dessas molestias que todas eram attribuidas á influencia do demonio. Seria interminavel tarefa se alguem ousasse referir tudo quanto se fazia e se fez para matar o demonio ou tiral-o do corpo.

Seculos se passam sem que appareça a luz da verdade; é o demonio por toda a parte fazendo e desfazendo, e nenhum sabio apparece que trate da alienação mental nem procure combatel-a. Jacob Silvius, melhor teria sido que nunca houvesse fallado, manda dar pancada nos doudos e fallar-lhes sempre com violencia.

Em 1435 sabe-se que os habitantes de Vaud juram obediencia ao diabo e comem meninos pagãos: as torturas facilitaram muito as confissões: as fogueiras trabalharam tão bem que o paiz ficou deserto.

Foi um padre chamado Edelin (elles são facas de dous gumes, louvado Deus) que teve primeiro a coragem de pregar em Poiton que estas *diabruras* pelas quaes se mandava tanta gente para as fogueiras, eram tresvarios ou desarranjos do cerebro.

Monstrelet faz minuciosa descripção da epidemia de demonolatria que atacou a população de Arras, principalmente mulheres, e que terminou como sempre por auto de fé.

No seculo XVI queima-se por toda a parte os loucos!!! A Alemanha, a Hespanha, a Italia, a França estão apossadas pelo demonio, e ninguem se livra de suas tentações: o diabo apparece a Luthero e lhe revela o mysterio sacrilego das missas privadas! Emfim um dos maiores homens que o genero humano tem apresentado, o Hippocrates dos tempos modernos, Ambrosio Paré não tem força em sua razão, nem recursos em sua altissima intelligencia para resistir ao contagio da epidemia: acredita em todos os maleficios, vê tudo, conta tudo: Fraqueza humana!!!

Na pequena Lorena um juiz faz ostentação de ter mandado queimar mais de seiscentas feiticeiras em dezeseis annos, e só na cidade de Genebra em seis mezes foram ao fogo mais de quinhentas!!

O espirito humano não devia ficar acabrunhado eternamente sob o peso da ignorancia de uns e perversidade de outros: a luz começa a apparecer com difficuldade e sempre encontrando a oppressão das trevas. Wier, medico de Westphalia (1560) abre luta com todas estas superstições; conhecendo o terreno em que pisava, aceita como verdadeiras as doutrinas reinantes, (até nisso a moda tem seu imperio), divide os demonios em cathegorias distinctas e avalia seu numero em muitos milhões: pondo se acoberto pela orthodoxia das imputações do tempo, declara que se é verdade que o diabo é que é o culpado de tudo, este é que deve ser punido. Elle viveu com os loucos, estudou-os com toda attenção e as suas observações são tão precisas, que a sciencia nada hoje teria a accrescentar lhes. Emfim, Wier continúa sempre em suas demonstrações, e depois já não arreceia-se de declarar que esses infelizes soffrem de uma molestia mental e nervosa, para livrar se da qual elles recorrem ao suicidio

Entretanto um pouco de claridade apparece: a sciencia quer sahir dos abysmos, onde estava encarcerada: chega-se a acreditar que o demonio vai desapparecer, que a lei do Deus de bondade e de doçura vai reinar, mas que esperança!!! As mulheres de Medicis invadem a França guardadas por um exercito de astrologos, de nigromantes, de medicos, discipulos de Locusta, de dizedores de buenadicha.

O seculo do cardeal de Richelieu e de Luiz XIV representa o mesmo triste papel até que Colbert, atormentado de desgosto por tantos desaforos e patifarias, prohibe que se trate de negocios de feitiçarias.

Tres historias de possessão do diabo, que nunca mais foram esquecidas, apparecem no principio do seculo XVII: a da terra de Lábourd em 1609, a das Ursulinas de Aix em 1611, a das Ursulinas de Loudun de 1632 a 1639: foram verdadeiras epidemias de hysterismo augmentadas e aggravadas pelas benzeduras, pompas religiosas, insultos, affluencia de curiosos e frenesi dos exorcistas.

E' excusado dizer a influencia que deveram ter em taes processos o ciume do claustro contra a igreja, as ordens antigas contra as modernas, e o abuso que alguns padres pouco escrupulosos fizeram do estado morboso dessas infelizes, como, vergonha eterna, um seculo depois aconteceu a muito desgraçada Cadiére, que tendo soffrido os concupiscentes ataques de um velho padre, foi condemnada a supportar não a morte no meio dos tormentos ou na fogueira, a qual por essa vez foi dispensada, mas o ridiculo de toda a especie, do qual não escaparam padres e juizes. *Taceat.*

Ainda em 1642 continuou com incrivel furia a epidemia de hysteromania, atacando principalmente as religiosas de S. Luiz de Louviers, a quem o grande penitenciario de Evreux tinha contado a historia de Urbano Grandier.

A principal heroina desse triste drama foi a infeliz Magdalena Bavent, que apresentou o mais distinctamente delineados todos os symptomas das molestias nervosas levadas ao ultimo grão de exageração.

O parlamento de Ruão immiscuio-se nesse negocio: desenterrou-se o cadaver de um padre que vinha todas as noites atormentar as religiosas, e foi queimado com o maior ceremonial: a igreja e a justiça excederam-se em zelo e tolices: ninguem porém se curou. A pobre Magdalena foi mettida no fundo de uma masmorra como bode expiatorio de todos os peccados da communidade, e ahi tentou matar-se com um grande prego que encontrou, com o qual durante quatro horas revolveu as entranhas. Não carecia nenhuma outra prova para se convencer que a doente soffria de hysteromania, molestia em que predomina o desejo de matar se e em que os doentes fazem todos os esforços para leva-lo a effeito, illudindo a mais perspicaz vigilancia que para isso se emprega.

Em quanto na Normandia se presenciavam tão tristes scenas no meio de uma população amedrontada, á vista dos ecclesiasticos que ou nada comprehendiam ou se dirigiam conforme seus torpes interesses, e em presença de juizes que acreditavam seriamente nos demonios, e tinham medo delles, fatalidade cruel que sempre os juizes sejam dominados pelos demonios e não por Deus, a sciencia medica não ficou queda: foi sagaz e atrevida, e alçou a sua eloquente voz. Yvelin, que occupava o cargo de cirurgião da rainha-mãi, declara que não ha tal possessão do demonio, que ha sómente uma molestia, que é negocio de sciencia e não de religião: Religião! como se tem abusado de vossos santos mysterios!! e diz a palavra usada naquelle tempo—são lunaticos.—Esta luta do bom senso contra a paixão não impede que o Parlamento de Ruão faça desenterrar um cadaver e queimar um homem vivo, condemne a pobre Magdalena á prisão perpetua e mande fechar o convento de Louviers (1647). A palavra de Yvelin não ficou perdida. Os animos ergueram-se contra tantas brutalidades, que por contumazes tornavam-se criminosas. Em 1670 em La Haye Dupuis instaurou-se um processo de feitiçaria em que se asseverava, sob juramento, que um rato fallára a um menino de dez annos, e foi discutido no parlamento de Normandia: mais de quinhentos individuos foram envolvidos nesse processo, e dezesete condemnados á morte!! Luiz XIV annullou a sentença. O parlamento recalcitrou e firmou suas razões citando a Escriptura Sagrada, Gregorio de Tours os santos padres, todos os doutores versados nos exorcismos, Boguet, del Rio, Slozente, Delancre; appellou para os casos passados em julgado, as condemnações seguidas de supplicio, e sustentou o seu direito de matar os culpados do crime de sortilegio, « que destroe os fundamentos da religião e acarreta abominações. »

O rei a nada cedeu e ordenou que cessassem todas as perseguições começadas contra outros presos, e assim poz fim a todas ellas. Não ficou ahi, e dous annos depois, em 1672, Colbert fez-lhe assignar o celebre decreto prohibindo aos parlamentos de tomarem conhecimento de causas de feitiçaria.

As fogueiras foram apagadas; porém por falta de saber que a *demonomania* é uma molestia e não um crime, mais de vinte mil individuos (sabe Deus quantos mais de vinte mil!!) tinham expiado nas chammas o erro de serem atacados de alienação mental! E ficariam satisfeitos os ministros da religião? saciariam a sua séde de dominio que não se mitiga senão com o sangue de innocentes victimas?

Diga-o a inquisição .....

Diga-o agora o pretexto da maçonaria, que se não encontrar tenaz resistencia da parte adversa, teremos que presenciar scenas mais horrendas do que a dessas épocas, que são a vergonha do genero humano, que são uma prova inconcussa do que podem espiritos baixos, crassamente ignorantes, dominados do furor de governar e possuir tudo, e levados propriamente do espirito satanico de gozar impunemente e sob a capa da religião daquillo que os mais sobretudo respeitam e veneram: digam os escriptos dos santos homens actualmente devotados ao catholicismo que só respumam vingança e séde de sangue.

Aqui acaba a celebre e decantada éra da loucura e começa a da repressão.

A. de A.
(Continúa.)

Agradecimento

Joaquim José de Olinda Tavares, sua mulher, filhos, genro e cunhado agradecem do intimo d'alma a todos os seus amigos e parentes que lhe fizeram o caridoso obsequio de assistirem ás missas que mandaram resar pelo repouso eterno do seu querido filho, irmão, cunhado e sobrinho Joaquim José de Olinda Tavares Junior.

Outro sim; não podem deixar de especialmente agradecerem a prova de amisade que deu ao seu finado filho, mandando resar algumas missas e memento por sua alma, o Sr. commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello, a quem pelo presente tributam a mais sincera gratidão.

COLLEGIO DA Santissima Trindade.

Neste estabelecimento de instrucção e educação de meninas, sob a directoria da Exma. Sra. D. Philomena Jersey, e suas Exmas. irmãs D. Laudelina Jersey e D. Olindina Jersey, admittem-se educandas mediante a pensão mensal de 40$, sem mais outra despeza, e aprendem: lingua nacional, inglez, francez e italiano, *fallar, escrever* e traduzir; geographia, arithmetica, historia, piano, dança, musica e desenho; toda a especie de bordados, e os melhores principios da religião christã. No interior do estabelecimento falla-se sómente francez, e é incompativel o professorato do sexo masculino.

A morte no sangue.

Sim, no sangue é onde se gera as sementes das enfermidades e da morte. Ataquemo-las, pois, com esse detergente, o mais poderoso de todos, a salsaparrilha de Bristol, e a salvação é certa. Pouco importa que molestia seja, pois quer sejam escrofulas, erysipelas, canceres, humores salitrosos, febres terçans, molestia de figado ou febre biliosa e sezões, a origem dellas todas deve-se buscar no sangue, atacando-se para logo a causa irritante. Este grande antidoto neutralisa a materia morbosa que se acha derramada nas veias, e a qual dá origem aos desmanchos e desordens as mais terriveis, e os alimenta e aggrava Destroe a hydra occulta no systema venoso, e a extermina com a rapidez e certeza, com que Hercules destruio a serpente de cem cabeças, cujos ataques mortaes é elle o antagonista mais formidavel. Lembrem-se disto os que soffrem, porquanto isto é uma verdade incontestavel.

Errata.

Na publicação inserida no dia 17, na 2ª pag. deste *Diario*, sob o titulo—Mamanguape, o bacharel Manoel Juvenal R. da Silva, ao publico—deram-se os seguintes enganos: columna 2ª linha 34, supprima-se a conjunção—e; idem linha 47, supprima-se as palavras—aprouve, fui pelo contrario *severo de mais* com elle, como alguem disse—; idem linhas 54 e 55, em vez de: constituinte principiasse, dizendo: leia-se—constituinte, principiasse dizendo: idem linha 57, em vez de: *será o honrado*, leia-se—*verá o honrado*—; columna 3ª linha 13, em vez de: firmado em autoridade, leia-se—firmado na autoridade—; idem linha 52, em vez de: com a mesma, leia-se—com a minha.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de abril de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão—de 1ª sorte 8$250 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 8$350 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.
Algodão—de Maceió mediano 7$950 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 26 e 26 1/8 d. por 1$000
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 364 rs. o franco.
Cambio—sobre o Rio de Janeiro a 15 d/v. ao par.
Desconto—de letras 11 0/0 ao anno.

B. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	536:985$520
Idem do dia 18 . . .	52:269$085
	589:254$605

Descarregam hoje 20 de abril de 1874.

Vapor inglez—*Fire Queen*—(atracado) mercadorias para alfandega carvão dos sobresalentes já despachados para o caes do Apollo.
Barca ingleza—*Aureola*—(atracada) carvão já despachado para o caes do Apollo.
Patacho inglez—W. *A. Meney*—farinha já despachada para o caes do Apollo.
Patacho inglez—*Gerda*—polvora para deposito no Forte do Buraco.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 20 Á 25 DE ABRIL DE 1874.

Algodão—em rama ou lã 478 rs. o kilo.
Assucar—mascavado 113 rs. o kilo.
Couros—de boi seccos salgados 551 rs. o kilo.
Carvão—de pedra estrangeiro, tonelada metrica 20$000.
Caroço—de algodão 20 rs. o kilo.
Crina—animal em bruto 300 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1874.
O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.
O 1º conferente—Francisco das Chagas Galvão.
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1874.
O inspector
Fabio A. de Carvalho Reis.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE ABRIL DE 1874.

Para os portos do exterior.

—No vapor inglez *Fire Queen*, para Liverpool, carregou: J. F. de Oliveira 3 caixas com 13,000 charutos.
—Na polaca hespanhola *Anita*, para Liverpool, carregou: J. Pater & C. 191 saccas com 16,843 kilos de algodão.
—Na barca ingleza *Grecian*, para o Canal, carregou: Amorim & Cardoso 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
—No navio norueguense *Capella*, para o Canal, carregou: S. Brothers & C. 6,684 kilos de assucar mascavado.
—Na barca ingleza *Aureola*, para New York, carregou: H. Forster & C. 3,900 saccos com 292,500 kilos de assucar mascavado.
—No brigue francez *W. A. Meney*, para New-York, carregou: H. Forster & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
—No lugar francez *Rio Grande*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 503 couros salgados com 6,036 kilos.
—No navio nacional *S. Luiz*, para o Rio da Prata, carregou: M. L. Paes Barreto 400 barricas com 43,630 kilos de assucar branco.
—No brigue portuguez *Bella Figueirense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 20 pranchões de amarello.
—Na barca portugueza *Victoria*, para Lisboa, carregou: A. Loyo 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

—Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Aliança*, carregou: M. L. Paes Barreto 703 barricas com 27,440 kilos de assucar branco.
—Para o Rio Grande do Sul, no navio nacional *Amelia*, carregou: M. L. Paes Barreto 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
—Para o Rio de Janeiro, na barca portugueza *Feliz União*, carregou: Amorim Irmãos & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.
—Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria*, carregou: J. J. de Carvalho 1 barrica com 60 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 17 . .	11:673$044
Idem do dia 18	548$130
	12:223$174

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 17	19,668
No dia 18	
Primeira porta	197
Segunda porta	202
Terceira porta	362
Quarta porta .	
Trapiche Conceição . .	466
	20 735

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega:

No dia 1 a 17	57
No dia 18	2
No trapiche Conceição . .	
	59

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 17 . . .	26:239$457
Idem do dia 18	3:720$470
	29:959$927

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17 . .	72:518$838
Idem do dia 18	17:898$256
	90:417$094

Revista commercial

Da semana de 13 a 18 de abril de 1874.

O cambio sobre Londres, 90 d/v 26 e 26 1/8 do banco e 26 1/8 e 26 1/4 particular.

Dito sobre Paris, 90 d/v a 364 rs. o franco.

Dito sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 103, por cento.

Dito sobre o Rio de Janeiro, a 15 d/v ao par.

Descontos de lettras 11 0/0 ao anno.

Fretes de assucar para Montevidéo 11 reales por barrica.

Dito de dito para Buenos-Ayres 12 reales por barrica.

Generos nacionaes

Aguardente, vendeu-se de 60$000 a 62$000 por pipa.

Algodão, 1ª sorte, 7$800, 7$900, 8$050, 8$100 e 8$300 por 15 kilos.

Dito sem inspecção 7$100 por 15 kilos.

Dito de Mamanguape 1ª sorte 7$400 por 15 kilos.

Dito de Maceió, 1ª sorte, 7$900 por 15 kilos.

Dito de dito 1ª sorte 8$350 por 15 kilos posto a bordo, frete de 7/8 e 5 por cento por libra.

Dito dito mediano 7$950 por 15 kilos posto a bordo, frete de 7/8 e 5 por cento por libra.

Dito do Rio Grande do Norte, 7$800 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 11/16 e 5 por cento por libra.

Dito de Aracajú sem inspecção 7$200 por 15 kilos.

Entraram desde o dia 11 até 18 do corrente 3,365 saccos.

Assucar branco, 2ª sorte, 3$900 e 3$950 por 15 kilos.

Dito branco, 3ª sorte, fino de 3$700 a 3$750 por 15 kilos.

Dito branco de 3ª sorte, boa, de 3$500 a 3$600, por 15 kilos.

Dito branco de 3ª sorte, regular, de 3$300 a 3$400 por 15 kilos.

Dito branco de 4ª sorte, de 3$000 a 3$050 por 15 kilos.

Assucar somenos, 2$600 a 2$700 por 15 kilos.

Dito mascavado fino, 2$300 a 2$350 por 15 kilos.

Dito mascavado, bom, a 2$200 e 2$250 por 15 kilos.

Dito mascavado, regular, 2$100 a 2$150 por 15 kilos.

Dito mascavado purgado, 1$950 e 2$000 por 15 kilos.

Dito mascavado, americano, bom, 1$700 e 1$750 por 15 kilos.

Dito mascavado, americano, baixo, 1$400 a 1$500 por 15 kilos.

Dito mascavado, canal, 1$250 a 1$300 por 15 kilos.

Entraram desde o dia 11 até 18 do corrente, 22,663 saccos.

Couros seccos salgados.—Cotamos a 351 rs. o kilo.

Ditos seccos espichados.—Chegaram 40, não consta vendas.

Ditos verdes salgados.—Sem vendas.

Café.—Chegaram 90 saccos do Rio, e cotamos a 10$000 por 15 kilos.

Carne secca do Rio Grande.—Chegaram 99,540 kilos, cotamos de 4$200 a 5$000 os 15 kilos, em deposito cerca de 190,000 arrobas.

Farinha de mandioca.—Chegaram da Bahia 2,800 saccos cotamos de 2$500 a 2$600 o alqueire.

Fumo do Rio, em rolo—Chegaram 100 rolos, 20 latas, 92 caixas e 35 volumes, conservando as cotações da nossa ultima revista.

Milho.—Chegaram 424 saccos, e cotamos a 63 rs. o kilo.

Generos estrangeiros

Arroz da India—Chegaram 175 saccos, e cotamos a 2$700 os 15 kilos.

Azeite doce.—Chegaram 40 barris, e cotamos a 2$100 o galão.

Banha de porco.—Chegaram 600 barris e cotamos a 1$133 o kilo.

Batatas.—Chegaram 170 meias caixas, e cotamos a 2$300 a caixa.

Bacalhão.—Sem chegada, e cotamos de 12$500 a 14$500 a barrica, em deposito cerca de 4,000 barricas.

Bolachinhas.—Chegaram 175 barricas, e cotamos a 4$300 a barrica

Chá da India.—Chegaram 64 caixas, e cotamos vendas do verde a 3$921 e 4$466 rs. o kilo.

Cimento.—Chegaram 800 barricas nominal.

Cebolas.—Chegaram 325 caixas, e cotamos de 7$000 a 8$000 a caixa.

Cerveja.—Chegaram 100 caixas e 212 barricas da ingleza, sem vendas.

Feijão.—Sem chegada, e cotamos de 8$000 a 9$000 o sacco.

Farello.—Sem chegada, cotamos de 4,500 o sacco.

Fogos da China.—Chegaram 233 volumes, e cotamos a 6$800 a caixa de 40 cartas.

Farinha de trigo.—Chegaram 1,187 barricas da americana, e cotamos a 23$000 e 24$500, e 30$ a 32$500 a de Trieste; deposito cerca de 13,000 barricas.

Genebra.—Chegaram 500 caixas da ingleza, nã

ILEGÍVEL

consta vendas.

Kerozene. — Chegaram 1300 caixas, e cotamos a 5$200 a lata.

Louça. — Chegaram 159 gigos, e cotamos a 400 por cento de premio sobre a factura da ordinaria.

Manteiga. — Chegaram 57 barris e 69 caixas da ingleza, e cotamos a 2$289 e 2$396 o kilo.

Queijos. — Sem chegadas, e cotamos a 2$400 e 2$500 a retalho.

Toucinho. — Chegaram 275 barris, e cotamos de 9$500 a 10$000 os 15 kilos.

Velas stearinas. — Sem chegadas e cotamos a 500 rs. o maço.

Vinagre de Lisboa. — Chegaram 11 pipas e 55 barris, e cotamos de 125$000 a 130$000, por pipa.

Vinho de Lisboa e Figueira. — Chegaram 95 pipas e 317 barris do tinto, 100 barris do branco, e cotamos de 215$000 a 220$000, o de Lisboa, e 225$000 a 230$000 o da Figueira, por pipa, e 240$000 a 250$000 a pipa do branco.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 18.

Rio Formoso - 8 horas, vapor brasileiro *Cururipe* de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 16, em lastro; á companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Quadros, carga varios generos.

Aracajú — Brigue inglez *Lizzee & Kate*, capitão James Hall, em lastro.

EDITAES.

— O procurador fiscal interino da thesouraria provincial declara aos contribuintes dos impostos de vinte por % sobre estabelecimentos a cargo do consulado provincial, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 artigo 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias para pagamento de seus debitos, certos de que se não o fizerem dentro do prazo marcado, proceder-se ha a cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de março de 1874.

O procurador fiscal interino.
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 20 % que deixaram de pagar seus debitos no anno financeiro de 1872 a 1873

Rua do Imperador n. 63, Francisco José Coêlho & C., loja de bahus 87$200
Praça de Pedro II n. 4, Francisco José Moreira, dita 43$600
Rua Duque de Caxias n. 62, Francisco Pereira de Mendonça, loja de fazendas 130$800
Praça da Independencia n. 31, Francisco José Gonçalves de Siqueira, dita de chapéos 152$600
Rua Larga do Rosario n. 6, Francisco Nunes de Paula, dita de charutos 65$400
Dita dita n. 1, Francisco Albino Souza Pinto & C., taverna 65$400
Dita do Visconde de Inhaúma n. 22, Francisco Joaquim Ferreira Esteves, loja de louça 32$700
Dita dita n. 53, Francisco Joaquim Corrêa Esteves, taverna 54$500
Dita da Madre de Deus n. 3, Francisco Antonio das Chagas, botica 31$320
Dita da Palma n. 37, Francisco Joaquim Pimentel Pereira, taverna 52$32
Dita da Imperatriz n. 12, Francisco de Assis Castro e Silva, loja de chapéos 130$800
Dita do Hospital Pedro II n. 1, Florinda G. de Almeida Amaral, taverna 13$080
Dita do Visconde de Goyanna n. 12, Francisco Xavier Ferreira, dita 43$600
Dita da Imperatriz n. 20, Farias & Lessa, loja de fazendas 109$000
Dita do Amorim n. 49, Guimarães & Alcoforado, deposito 98$754
Dita da Companhia Pernambucana n. 30, Genuino Augusto da Silva Fragoso, armazem de algodão 32$700
Dita do Imperador n. 55, G. Rigasse, dito de Pianos 196$200
Dita 1.ª de Março n. 7 A, Guimarães Pontes & C., loja de fazenda 152$600
Dita dita n. 9, G. De Lailhacar, dita de livros 114$200
Dita Duque de Caxias n. 88 A, Góes & Bastos, dita de fazenda 87$200
Largo do Paraizo n. 14, Gomes Augusto de Miranda, taverna 87$200
Rua de Pedro Affonso n. 32, Guimarães & Azevedo, armazem de carne 76$300
Praça da Santa Cruz n. 4, Gomes Souza Brito, taverna $
Rua de João Fernandes Vieira n. 24, dito, dita 126$440
Dita de S. Gonçalo n. 27, Guimarães & Borges, dita 43$600
Dita do Visconde de Goyanna n. 97, Gonçalves & Primo, dita 36$624
Dita de Bemfica n. 27, Gomes & Irmão, dita $
Dita dita n. 27 A, dito, hotel 64$523
Dita do Bom Jesus n. 68, H. Leger, armazem de fazenda 109$000
Dita de Domingos José Martins n. 138 A, Herculano de Hollanda Cavalcante, dito de couros 65$400
Dita do Barão da Victoria n. 16, Herminio Fernandes Alves Lima & C., loja de chapéos 130$800
Arco da Conceição n. 4, Ignacio Pedro das Neves, dita de roupa 31$392
Rua do Bom Jesus n. 2 A, Isidoro Bastos & C., deposito 65$400
Dita de Pedro Affonso n. 61, Ignacio de Freitas Ribeiro, armazem de carne 87$200
Praça do Conde d'Eu n. 21, Ignacio da Silva Pessoa, loja de charutos 78$480
Rua do Bom Jesus n. 44, João dos Santos Coelho, dita de mobilia 109$000
Largo do Corpo Santo n 25, Joaquim Lopes Machado & C., dita de miudezas 130$800
Rua do Torres n. 8, J. O. C. Doyli, deposito 87$200
Dita do Vigario Thenorio n. 11, José Maria Pestana, armazem de mobilia 87$200
Dita dita n. 33, João Alexandre Vieira, taverna 87$200
Dita do Amorim n. 20, José Ferreira Pinto de Magalhães, armazem de recolher $
Dita dita n. 56, dito, dito de generos 130$800
Dita dita n. 1, Jesuino Cavalcante de Albuquerque Mello, dito de recolher 130$800
Dita da Moeda n. 21, José Gabriel Carneiro da Cunha, dito de algodão 76$300
Dita da Companhia Pernambucana n. 22, José Gonçalves Riguff, taverna 52$320
Largo da Assembléa n. 4, José Francisco do Rego Mello, armazem de algodão 87$200
Dito dito n. 9, José Luiz Guaiaco, dito dito 196$200
Rua de Domingos José Martins n. 136, João Roberto Augusto da Silva, dito de generos 26$160
Dita de Maria Cesar n. 14, João José Mendes, deposito 26$160
Dita do Caes do Apollo n. 69, José Duarte das Neves, armazem de farinha 327$000
Dita do Imperador n. 26, José Gomes de Freitas, dito de molhados 65$400
Dita dita n. 47, Joaquim da Costa Ramos, dito de mobilia 130$800
Dita dita n. 65, José Fernandes de Amorim, dito de bahus $
Caes 22 de Novembro C, dito, dito de fazenda 104$600
Praça de Pedro II n. 6, João Baptista Monteiro, taverna 65$400
Rua Duque de Caxias n. 34, João da Silva Guimarães, casa de drogas 87$200
Dita dita n. 41 A, José Maria de Souza & C., taverna 65$400
Travessa das Cruzes n. 8, José do Rego Pacheco, dita 65$400
Praça da Independencia n. 23, José Joaquim Barbosa da Silva, loja de chapéos 131$400
Rua do Barão da Victoria n. 55, José Gonçalves de Almeida, deposito 78$480
Dita dita n. 68, João Joaquim da Costa Leite, loja de bilhetes 65$400
Dita dita n. 65, José [illegible] de Albuquerque, dita de fazenda 109$000
Dita Estreita do Rosario n. 18, José Joaquim da Costa Maciel, taverna 82$700
Dita de Paulino Camara n. 3, José Miguel Barbosa Ramos, dita 65$400
Dita Visconde de Inhaúma n. 5, João Martins de Amorim, taverna 65$400
Dita dita n. 19, Joaquim Umbelino B. Monte-Negro, loja de miudezas 32$700
Travessa do Arsenal n. 15, João Baptista Pinheiro, armazem de carne 109$000
Terceira travessa do Pires n. 2 A, José Martiniano da Silva, dito de algodão 104$640
Rua de Pedro Affonso n. 44, Julio Cesar Alencar Brasil, dito de carne 43$600
Dita dita n. 56, José Rodrigues Gomes, dito 43$600
Dita dita n. 64, José Marques Dias, dito 65$400
Dita dita n. 68, João Paulo Botelho & C, dito 32$700
Dita dita n. 70, João Domingues Alves Moreira, dito 65$400
Dita dita n. 72, Joaquim Ribeiro da Gama, dito 65$400
Dita de Marcilio Dias n. 27, José Maria Rodrigues, loja de Flandres 26$160
Dita dita n. 45, João H. de Souza, dita de ferragens 43$600
Dita dita n. 83, José Bandoux, dita de chapéos 32$700
Dita dita n. 91, José Martins da Silva Borges, taverna 65$400
Largo de S. Pedro n. 1, Joaquim de Basto Vasconcellos, dita 65$400
Rua de Lomas Valentinas n. 78, João Dias de Oliveira Santos, dita 65$400
Dita de Santa Thereza n. 30, João Martins dos Santos, dita 52$320
Dita do Marquez do Herval n. 31, Joaquim Pinto da Rocha, armazem de miudezas 65$400
Dita Cadeia Nova n. 7, Joaquim Ferreira Gusmão, taverna 43$600
Dita Vidal de Negreiros n. 24, Joaquim Ribeiro de Albuquerque, loja de charutos 36$624
Dita n. 36, João Baptista de Athayde, dita 54$500
Dita dita n. 52, Joaquim Felippe da Veiga, deposito 43$600
Travessa do Prata n. 7, José Patricio Siqueira Varejão, loja de charutos 41$850
Dita dos Pescadores n. 1, José Gonçalves Hespanhol, padaria 109$000
Dita Imperial n. 122, José Adriano de Mello Dutra, taverna 43$600
Dita dita n. 182, José Emigdio Ferreira Lima, padaria 43$600
Dita dita n. 133, João M. da Silva Villela, taverna 32$700
Dita dita n. 151, João Cardoso Rabello, dita 52$320
Dita dita n. 24, José Emigdio Ferreira Lima, deposito 65$400
Cabanga n. 12, José Francisco de Souza Lima, salgadeira 65$4 0
Rua da Imperatriz n. 52, João Francisco Paredes Porto, loja de fazendas 109$000
Dita dita n 80, Joaquim Ferreira Lobo, taverna 109$000
Dita dita n. 86, Jose Bernardo da Motta, loja de miudezas 78$480
Dita dita n. 17, Joaquim Victor Guove, dita 109$000
Dita dita n. 43, José de Barros Simões, dita de calçado 65$400
Dita dita n. 59, José da Conceição Oliveira Figueiredo, dita de joias 52$320
Praça do Conde d'Eu n. 4, José Alves Lima, taverna $
Dita dita n. 8, O mesmo, dita 130$800
Dita dita n. 22, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, botica 109$000
Dita dita n. 32, José Narciso da Silva & C., taverna 174$400
Dita do Visconde de Pelotas n. 3, José Maria Gomes da Silva, refinação 78$480
Dita do Visconde de Albuquerque n. 54, José Carpinteiro da Silva, taverna 87$200
Dita da Ponte Velha n. 87, Jacintho Ferreira da Silva, dita 39$240
Praça da Santa Cruz n. 12, João Marques Ferreira dita 52$320
Dita dita n. 16, Joaquim Luiz Ferreira Leal, dita 52$320
Dita de Gervazio Pires n. 31, Joaquim Alves Nunes, dita 57$152
Dita do Camarão n. 13, José Maria Cordeiro Lima, padaria 39$240
Dita do Lima n. 18, João Antonio F. Velloso, dita 65$400
Dita do Socêgo n. 53, João Dias Martins, taverna 52$320
Dita das Pernambucanas n. 24, Joaquim José Dias Pereira, dita 52$320
Dita dita n. 38, Joaquim Martins de Oliveira, dita 78$480
Dita de S. Miguel n. 148, José Marinho de Hollanda Falcão, dita 13$080
Dita dita n. 71 A, Jovino de Carvalho Cavalcante, dita 18$312
Dita do Quiabo n. 18 A, Joaquim Domingues Tavares, dita 13$080
Dita nova de Santa Rita n. 11, João de Brito Correia, armazem de madeira 32$700
Dita dita n. 17, José Ferreira Coelho, dito 65$400
Dita dita n. 39, José Ignacio d'Avilla, dito 174$400
Dita da Companhia Pernambucana n. 12, Joaquim Dias dos Santos, dito de algodão 261$600
Dita Duque de Caxias n. 113, José Antonio da Costa e Sá, loja de fazenda 43$600
Dita Marquez de Olinda n. 1, Lemos & Guerinau, armazem de fazenda 152$600
Dita do Commercio ns. 13-15, Luiz Vernet, hotel 348$800
Dita Duque de Caxias n. 32, Luiz Freitas Victoria, deposito 52$320
Dita dita n. 31, Luiz José da Silva, loja de mobilias 43$600
Dita do Visconde de Inhaúma n. 77, Laurindo Graciano da Silva, taverna 39$240
Dita de Pedro Affonso n. 66, Luiz Moreira Reis, armazem de carne 54$500
Dita dita n. 76, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, dito 54$500
Dita dita n. 7, Ladislão Tolentino da Costa Albuquerque, dito 87$200
Dita dita n. 29 A, Luiz Rodrigues de Oliveira & C., dito 43$200
Dita de Marcilio Dias n. 69, Luiz Eloy de Almeida Durão, deposito 104$640
Dita do Coronel Suassuna n. 2, Luiz Antonio dos Santos Pereira, taverna 65$400
Dita do Marquez do Herval n. 94, Lopes & Oliveira, dita 52$320
Dita da Imperatriz n. 72, Lourenço Pereira Mendes Guimarães, loja de fazenda 109$000
Dita de Riachuelo n. 67, Lucas Antonio Evangelista, taverna 26$160
Dita do Barão da Victoria n. 67 A, Luiz Nueira, relojoeiro 43$600
Dita Nova da Praia n. 30, Marcelino & Silvano, armazem de algodão 87$200
Dita do Bom Jesus n. 13, Miguel Ferreira Pinto, confeitaria 109$000
Dita dita n. 41, Maximo José de Andrade, loja de calçado 32$700
Dita do Commercio n. 20, Manoel Marques de Abreu Porto, taverna 87$200
Dita do Vigario Thenorio n. 20, Manoel da Silva Farias, armazem de drogas 130$800
Dita do Amorim n. 45, Manoel José Tinoco de Souza, dito de generos 104$640
Dita da Moeda n. 13, Manoel Ferreira Pontes, dito de recolher $
Dita dita n. 15, O mesmo 130$800
Dita dita n. 35, Moreira Monteiro & C., dito de generos $
Dita da Madre de Deus n. 4, O mesmo, dito de recolher 270$320
Dita dita n. 8, Monteiro Rocha & C., dito de generos 65$400
Dita do Imperador n. 24, Marques & C., confeitaria $
Caes 22 de Novembro n. 36, O mesmo, dita 117$720
Dito n. 36, Manoel José Rodrigues, taverna 130$800
Praça de Pedro II n. 2, Marcos d'Almeida Lima, loja de bahus
Rua da Madre de Deus n. 114, O mesmo, loja de charutos 130$800
Dita Primeiro de Março n. 14, Monteiro Torres & C., dita de fazenda 130$800
Dita Duque de Caxias n. 23, Manoel da Costa Azevedo Napoleão, dita de mobilia 65$400
Dita dita n. 61, Moreira Pontes & C., dita de fazenda 109$000
Praça da Independencia n. 38, Mattos Lima & C., dita de miudezas 174$400
Rua do Cabugá n. 12, Maurino José dos Santos Ribeiro, dita de joias 87$200
Dita dita n. 18, Manoel José Ferreira da Cruz, taverna 109$000
Dita do Barão da Victoria n. 48, Monteiro Sampaio & C., loja de fazendas 130$800
Dita dita n. 23, Manoel & C., dita de chapéos 152$600
Dita Estreita do Rosario n. 2, Manoel da Costa Campos, taverna 78$480
Dita do Livramento n. 10, Manoel Francisco Carneiro & C., loja de fazendas 130$800
Dita dita n. 27, Miguel Archanjo Braterno, dita de selins 43$600
Dita da Penha n. 4, Manoel Antonio Pinheiro, dita de charutos 29$240
Dita dita n. 11, Manoel Cibiliano de Freitas, taverna 31$392
Dita da Madre de Deus n. 4, Martins & C., dita 87$200
Dita dita n. 71, Manoel Venancio da Silva, loja de Flandres 13$080
Dita do Coronel Suassuna n. 15, Manoel Martins Gomes, dita de joias 43$600
Dita Duque de Caxias n. 54, Machado & Brandão, dita de ferragens 152$600
Dita do Marquez do Herval n. 7, Manoel Ramos, taverna 78$480
Dita de Vidal de Negreiros n. 59, Manoel dos Santos Araujo Mello, loja de charutos 32$700
Dita dita n. 141, Marcolino Martins da Luz, taverna 43$600
Dita dita n. 157, Marques & Irmão, dita 65$400
Dita Imperial n. 6, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, armazem de couros $
Travessa do Gusmão n. 1, o mesmo, salgadeira 76$300
Rua Imperial n. 150, Manoel Antonio Francisco, taverna $9126
Dita dita n. 103, Manoel de Paula Corrêa, dita 31$392
Cabanga n. 72, Manoel de Paula de Albuquerque saigadeira 52$320
Rua da Imperatriz n. 22, Martins & Irmão, taverna 87$200
Dita dita n. 40, Mendes & Carvalho, loja de fazendas 109$000
Dita dita n. 50 A, Manoel Alves de Carvalho, dita de joias 21$800
Dita dita n. 78, Manoel Joaquim Dias, dita de miudezas 32$700
Dita dita n. 63, Manoel Alves de Macedo, loja de miudezas 130$800
Dita dita n. 63 A, Manoel Dias F. Junior, loja de charutos 87$200
Praça do Conde d'Eu n. 32 A, Manoel do C. Pacheco, hotel 174$400
Rua do Visconde de Pelotas n. 6, Miguel Antonio Coelho Almeida, taverna 65$400
Ponte Velha n. 63, Martinho José Sant'Anna, taverna 26$160
Dita n. 77, Manoel G. Ferreira, taverna 91$560
Praça da Santa Cruz n. 2, Maria Florencia Souza Pinto, taverna 65$400
Rua do Conde da Bôa Vista n. 79, Manoel Ferreira Coelho, taverna 41$856
Rua do Socego n. 31, Manoel Luiz de Carvalho, taverna 31$392
Rua de Paysandú n. 12, Manoel Gomes Martins, taverna 31$392
Rua da Hora n. 6, Machado & Almeida, taverna 52$320
Rua Direita n. 50, Manoel Gonçalves Ribeiro, taverna 15$696
Rua de S. Miguel n. 130, Martiniano da Cruz Mello, taverna 13$080
Dita dita n. 23, Manoel José Soares, taverna 10$564
Rua Nova de Santa Rita n. 1, Maria Eugenia Alves da Cruz, deposito 65$400
Rua Direita n. 9, Mafra & Barros, hotel 32$700
Rua Larga do Rosario n. 37 A, Manoel Garrido, hotel 327$000
1.ª Travessa S. João Barros n. 2, Nicolão Tolentino do Sacramento, taverna 13$080
Rua do Bispo Sardinha n. 11, Oliveira & Miranda, taverna 87$200
Rua do Barão da Victoria n. 24, Oliveira Carvalho & C., loja de Flandres 152$600
Dita dita n. 25, Pedro Maurel & C., botica 327$000
3.ª Travessa da Praia n. 2 G, Paula & Irmão, armazem de algodão $
Rua de Pedro Affonso n. 2 C, Idem, idem idem 183$120
Rua da Imperatriz n. 48, Paulo Fernandes de Mello Guimarães, loja de fazendas 87$200
Rua do Coronel Lamenha n. 18, Pereira & Irmão, taverna 31$392
Rua Nova de Santa Rita n. 15, Paulo José Gomes & Costa, armazem de madeiras 109$000
Rua do Commercio n. 48, Roberto Wartlon & C., armazem de fazendas 174$400
Rua do Vigario Thenorio n. 10, Rosa Adom, armazem de miudezas $
Rua 1º de Março n. 14 A, Ricardo & C., loja de miudezas 65$400
Rua do Barão da Victoria n. 48 A, Rocha Pinto & C., hotel 130$800
Dita dita n. 37, Rodrigues Ferreira & C., loja de ferragens 87$200
Largo do Carmo n. 9, Ribeiro & Irmão, taverna 65$400
Rua da Madre de Deus n. 13, Rodrigues & Nascimento, loja de chapéos 65$400
Rua Imperial n. 146, Ricardo Moreira & C., taverna 18$312
Rua do Visconde de Albuquerque n. 20, Raymond & C., padaria 78$480
Rua de Santa Rita n. 3, Rodrigues da Silva & C., taverna 52$320
Rua do Marquez de Olinda n. 56, Silva & Alves, loja de ferragens 152$600
Rua do Amorim n. 33, Sena Schefre & C., armazem de generos 26$160
Rua de Domingos José Martins n. 84, Souza & Romão, padaria 87$200
Dita dita n. 140, Silva Alves & C., deposito 65$400
Rua Larga do Rosario n. 31, Santos & Araujo, taverna 60$168
Rua do Livramento n. 30, Silvino & Irmão, loja de fazendas 109$000
Rua do Visconde de Inhaúma n. 26, Souza Gomes & C., loja de miudezas 65$400
Dita dita n. 23, Santos & Sobrinho, taverna 109$000
Rua da Madre de Deus n. 64, Saraiva & Machado, loja de sellim 52$320
Dita dita n. 72, Sebastião José Bezerra Cavalcante, taverna 65$400
Dita dita n. 118, Saraiva & C., botica 15$696
Rua Imperial n. 118, Severino Tavares de Oliveira, taverna 26$160
Rua do Barão de S. Borja n. 23, Silvino Juvencio, loja de Flandres 32$700
Rua Direita n. 1, Sebastião Pereira Pinto, hotel 32$700
Caes d'Alfandega n. 1, Tasso & Irmão, armazem de recolher $
Rua do Amorim n. 37, Idem idem idem de generos $
Caes do Apollo n. 45, Idem idem idem de recolher $
Dito n. 47, Idem idem idem idem 941$978
Rua de João do Rego n. 3, Teixeira & Irmão, padaria 109$000
Rua da Imperatriz n. 8, Thomaz Teixeira Bastos, loja de miudezas 87$200
Rua do Cabugá n. 14, Valentim do Valle Lobo, loja de fazendas 87$200
Rua do Barão da Victoria n. 29, Vicente Ferreira de Souza Reis, loja de Flandres 109$000
Rua Larga do Rosario n. 35, Virlato Centeio Lopes, deposito $
Dita dita n. 37, Idem idem idem, taverna 209$280
Rua do Visconde de Inhaúma n. 28, Virlato da Freitas Tavares, loja de louça 32$700
Becco do Quiabo n. 25, Vicente Torres de Salles Menezes, taverna 13$080
Rua Nova de Santa Rita n. 31, Vicente Alves Machado, armazem de madeiras $
Dita dita n. 33, Idem idem idem idem 154$600

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 31 de março de 1874.

O 1.º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva

O desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo, e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento do bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira, curador do mentecapto, cidadão hespanhol, D. Narciso Francisco de Vidal, vai ser vendido em hasta publica, por uma só praça, finda a primeira deste juizo, o engenho moente e corrente denominado S. Matheus, com todos os seus edificios, casas, cercados, logradouros, terras, machinas, aguas correntes, sito na freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhãem, comarca do Rio Formoso, limita-se ao norte com terras S. Vicente e Amaragi d'Agua, ao sul com terras Bom Successo e Gamelleira, ao nascente com os engenhos Viração e S. Boa Ventura e ao poente com terras de Duas Barras, por 16:000$000; pertencente ao espolio daquelle mentecapto.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume.

Dado e passado sob meu signal e sello ou valha sem sello ex-causa nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 31 de março de 1874.

Eu Floriano Corrêa de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Ao sello 300 réis, valha sem sello ex-causa. Estava sellada com uma estampilha de 400 réis, inutilisada pelo escrivão do feito, na fórma do estylo.

Nada mais se continha no dito traslado, extrahido dos proprios autos, aos quaes me reporto. Fiz escrever e assignei.

Recife, 31 de março de 1874.

Floriano Corrêa de Brito.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, cavalheiro da de Christo e juiz privativo de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que este virem e delle tiverem conhecimento, que em virtude de carta precatoria vinda do juizo de orphãos do termo Imperial do Papary, vai ser vendido em hasta publica por uma só praça, finda a primeira deste juizo, o sitio abaixo mencionado, pertencente ao casal do finado Ignacio de Albuquerque Maranhão. Um sitio em Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, todo murado, com um portão na frente para a estrada de Olinda, outro de ferro em que deita para o pateo da igreja, com alguns arvoredos inclusive 2 pés de coqueiros, 4 quartos para criados e 2 viveiros, sitio em que assenta uma casa de vivenda com sotéa, tres portas de frente do lado de Olinda, duas portas e uma janella em cada oitão, 8 metros e 40 centimetros de vão e 23 metros e 30 centimetros de fundo; duas salas, cinco quartos, cosinha externa. A sotéa com tres janellas de peitoril na frente, e o mais por acabar, carecendo de sérios reparos: dez contos de réis.

E para constar, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado sob meu signal e sello, ou valha sem sello ex causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 de março de 1874.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio, n'esta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I., etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 30 de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte:

23 chapéos de cópa alta a 5$ cada um.
2 espelhos grandes de moldura dourada a 15$ cada um.
1 duzia de coques redondos por 4$.
12 chapéos de diversas qualidades, para senhora, a 3$000.
12 chapéos de feltro de diversas cores, para homem, a 2$.
8 córtes de vestidos de cambraia a 6$000 cada um. Penhorados por execução de Rodrigues Irmão & Guimarães, contra Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

Cidade do Recife, 18 de abril de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigue do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Edital n. 153

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que achando-se as mescadorias contidas nos volumes, abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6.º titulo 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha las dentro do prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 7.

Marca V S, sem numero. 130 grelhas de ferro, vindas de Liverpool na barca ingleza *Hermione*, descarregada em 31 de janeiro de 1873 e consignadas a Von Sohston & C.

Marca C G & C., ns. 21 a 24 e 26. 4 caixas idem no navio inglez *Coita*, descarregadas em 5 de fevereiro de 1873 e consignadas a Carvalho Guimarães & C.

Marca S N, sem numero. 1 dita vinda do Porto no brigue portuguez, *Triumpho*, descarregada em 24 de idem, a ordem.

Marca M & I, n. 29. 1 barrica vinda no navio inglez *Neibouys*, descarregada em 3 de março de 1873 e consignada a ordem.

Marca C G & C n. 56. 1 caixa vinda no navio allemão *Alfredo*, idem em 5 idem, a Carvalho Guimarães & C.

Marca R P & C. n. 23. 1 dita idem idem, a Ramos Peixoto & C.

Marca C G & C. n. 62, 63, 70, 64, 58 54, 6 ditas, idem, idem idem, a Carvalho Guimarães & C.

M S F & C. n. 72, 73 e 74. 3 ditas idem idem, a M. da Silva Farias & C.

Marca C G & C. ns. 48/50 66/70. 8 ditas vindas no navio allemão *Elida*, descarregadas em 2 de maio de 1873 e consignadas a Carvalho Guimarães & C.

Sem marca n. 56/60 5 caixas vindas no navio allemão *Therbeque*, descarregadas em 5 de maio de 1873 e consignadas a Carvalho Guimarães & C.

Sem marca e sem numero. 15 caixas vindas no navio sueco *Esmeralda*, descarregadas em 27 de maio de 1873, ignora-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado sera regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. — O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

Edital com prazo de 30 dias n. 152

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Fortaleza do Buraco.

Marca diamante J. — 400 barris de quarto, com polvora, vindos de Londres na escuna ingleza *Perseverance*, e descarregados em 18 de setembro de 1873.

Marca B B. — 300 ditos idem idem idem.

Marca diamante Moraes. — 200 ditos, idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 18 de abril de 1874.

O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Venda de predios

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, devidamente autorisada pela presidencia, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 26 do corrente, vende ou permuta por apolices da divida publica os seguintes predios, pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes, de que é administradora: Forte do Mattos, metade do sobrado de 3 andares n. 17, por 5:500$; becco do Sobrado 3ª parte do sobrado n. 1, por 2:666$666 rua da Guia, sobrado de dous andares n. 69, por 6:000$; rua de S. Jorge, casa terrea n. 92, por 1:400$, sobrado de um andar n. 30, por 2:000$, dito meia-agua por 500$; rua dos Guararapes, casa terrea n. 65, por 1:100$; rua dos Açouguinhos, casa terrea n. 26, por 600$; Largo da Campina, dita n. 3, por 400$; rua da Soledade, dita n. 72, por 700$; becco do Teixeira, dita n. 5, por 250$; largo das Cinco Pontas, terreno, por 1:000$000.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de abril que tem de ser pago, sem multa, o 2.º semestre do exercicio de 1873—74, depois do que será pago com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de abril de 1874.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— Pela thesouraria de fazenda se declara que o prazo marcado para o recolhimento das notas de 2$ e 50$ da quarta estampa, sem desconto, finda-se, para as primeiras em 31 de maio, e para as segundas em 30 de junho vindouro, sendo que dahi em diante serão trocadas com o desconto mensal de 10 0/0 até ficarem sem valor.

Secretaria da thesouraria de fazenda, 11 de abril de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos João de Souza Correia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

De conformidade com o artigo 26 dos estatutos desta companhia são novamente convocados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sobrado da gerencia no dia 18 do corrente, ao meio dia, afim de proceder-se á leitura do relatorio e as eleições da nova directoria e commissão de contas, tudo o que, á falta de numero legal não póde ter lugar na reunião havida a 11 de março proximo passado.

Recife, 6 de abril de 1874.

Thomas M. Connan,
Gerente interino.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de abril pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11 . . . . 201$000
Rua de Santa Rita.
Idem n. 32 . . . . 250$000
Idem n 34 . . . . 240$000
Padre Floriano.
Idem n. 49 . . . . 207$000
Cinco Pontas.
Casa terrea n. 114 . . . . 362$500
Rua da Alegria.
Idem n. 31 . . . . 371$000
Ponte Velha.
Idem n. 31. . . . . 156$000
Rua de Antonio Henriques.
Idem n. 26 . . . . 99$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Senzalla velha.
Casa terrea n. 16. . . . . 209$000
Becco das Boias.
Sobrado n. 18 . . . . 421$000
Rua da Cruz
Sobrado n. 14 (fechado). . . . . . 1:000$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 100 . . . . 241$000
Rua do Amorim.
Idem n. 34 . . . . 122$000
Rua da Guia.
Idem n. 29 . . . . 201$000
Rua das Larangeiras.
Casa terrea n. 17. . . . . 361$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 17 de março o de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Declaração.

Ficam transferidas para o dia 23 do corrente as arrematações seguintes: illuminação publica da cidade de Goyanna; reparos na bomba n. 2 do 7º lanço da estrada do sul; reparos na coberta da casa de detenção, e obra da bomba para o povoado dos Montes.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 18 de abril de 1874.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Hospital militar.

O hospital militar desta provincia, contrata com quem melhores vantagens offerecer á fazenda nacional, para o trimestre que tem de findar em 30 de junho do corrente anno, os generos alimenticios abaixo mencionados, para as dietas dos doentes e rações de seus empregados.

Aletria, kilos.
Araruta, idem.
Arroz do Maranhão, idem.
Assucar refinado, idem.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoitos, idem.
Café em grão, idem.
Dito muido, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Carne de porco, idem.
Chá perola, idem.
Doce de goiaba, idem.
Dito Marmello, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Lenha, achas.
Leite, litro.
Manteiga, kilo.
Macarrão, idem.
Ovo, um.
Pães, kilos.
Sal grosso, litro.
Tapióca, kilo.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Vinagre de dita, litro.
Vinho do Porto, idem.

Portanto, quem quizer fazer dito fornecimento apresente suas propostas em cartas fechadas na secretaria deste hospital, no dia 22 do corrente, advirtindo-se que os generos devem ser das de primeira qualidade, e que a carne verde não deve conter mais no peso que se pedir da 5ª parte de ossos.

Hospital militar de Pernambuco, 17 de abril de 1874.

O escrivão,
Avelino Pereira da Cunha.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, pederão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO Recife á Olinda. e Beberibe.

De ordem do presidente da assembléa geral da companhia acima são convidados os accionistas para a sessão ordinaria, que deve ter lugar no dia 22 do corrente mez segundo dispõe os estatutos, afim de ouvir a exposição demonstrativa apresentada pela directoria em relação ao movimento da companhia durante os 6 mezes anteriores: a reunião terá lugar no dia acima ás 2 horas da tarde e no lugar do costume.

Recife, 14 de abril de 1874.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco

Obras militares.

A 20 do corrente terá lugar na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento, a arrematação do encanamento d'agua da fortaleza do Brum, orçado em 615$816: quem pretender, apresente suas propostas em carta fechada, ás 11 horas da manhã do referido dia. Na mesma occasião deverá ser arrematado o material que se substituio na referida fortaleza, onde pode ser examinado.

Pernambuco, 14 de abril de 1874.

Chryssolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE ABRIL DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar se as residencias dos destinatarios.

Americo Vespucio Moreira de Almeida, Antonio Soares Pacheco, Antero Carneiro de Lacerda, Augusto José Teixeira de Freitas, Angelo Ferreira da Silva, Bazilio José Pereira Vianna, Carlo Simoni, Demetrio Pundas, Emilia Carolina Madeira Ferreira, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Cardoso Ribeiro, Francisco Altino de Araujo, Francisca Felismina de Albuquerque Mello, Honoria Luiza dos Santos, Ignacio C. de Mendonça Uchôa, José Carlos Teixeira, José Ribeiro do Amaral, José Joaquim Gonçalves Bastos, José Henrique Trindade, Genoveva Francisca dos Reis, José Izidoro Pereira dos Reis, José Antonio Vidal Sobrinho, Lourenço José de Figueiredo, Luiz Frederico de Barros Rego, Leopoldo Catilina, Leonie Paris, Maria Magdalena, Pedro Vicente Vianna.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros

— Por ordem do Illm e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e substituto reciproco do da provedoria, são chamados pelo presente todas as pessoas que se julgarem com direito ao escravo africano de nome José, que se acha preso na casa de detenção ha longo tempo, sob pretexto de ser escravo de um João Felix, a quem a policia com a maior solicitude nunca descobrio, a comparecer neste mesmo juizo, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data deste, e allegar o seu direito, pena, se o não fizer, de ser julgado dito escravo abandonado, seguindo-se os demais termos na fórma da lei Recife, 17 de abril de 1874. — O escrivão interino
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Circular

Liverpool, 6 de março de 1874

Massa fallida de Tugman & Bradshaw

Os negocios desta firma, que me foram encarregados pelo tribunal do commercio estão agora arranjados, e retirados do dito tribunal.

O aviso annexo da dissolução da firma foi devidamente annunciado na gazeta official, e o Sr. S. C. Bradshaw é unica pessoa que tem direito de tratar da massa.

Deos guarde a V. Mc. — Starmood W. Banner, curador fiscal da massa fallida de Tugman & Bradshaw.

BEREYS BUILDINGS, GEORGE STREET
Liverpool, 5 de março de 1874.

AVISO

Pelo presente notifica-se que a sociedade até agora existente entre nós, os abaixo assignados, Samuel Tugman & Sylvestre Christovão Bradshaw, negociantes desta praça, com escriptorio Bereys Buildings, George Street, gyrando sob a razão social de Tugman & Bradshaw, fica dissolvida de commum accordo desde a data de 4 de dezembro de 1873. Todas as dividas pertencentes á dita firma serão pagas e recebidas pelo dito Sylvestre Christovão Bradshaw, o qual continuará com o mesmo negocio pela sua propria conta e debaixo de seu proprio nome.

S. Tugman.
S. C. Bradshaw.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Quinta-feira 22 de abril.

Primeira representação da comedia-drama em 3 actos, original brasileiro do actor Bahia:

Duas paginas d'um livro.

Denominação dos actos.

1.º
O Barão de Biribá.
2.º
O pelotiqueiro.

3.°
O livro verde.

Personagens.	Actores.
Maria	D. Manuela.
Julia	D. Emilia.
D. Carlota	D. Olympia.
Belmiro	D. Josephina.
O commendador	Thomaz.
Barão de Biribá	Camara.
Leandro	Bahia.
Eduardo	Santos.
Dr. Ismael	Florindo.

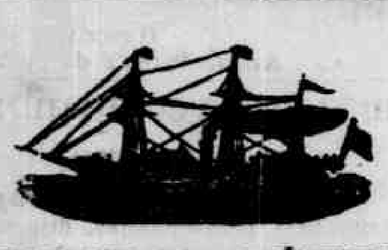
A acção passa se no Rio de Janeiro. Epocha—actualidade.

Terminará o espectaculo com a representação da importante comedia em 1 acto:

A Sonambula.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.



CHARGEURS RÉUNIS.
Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos—Ayres, (com baldeação para o Rosario)

STEAMER

VILLE DE RIO DE JANEIRO
Commandante A. Fleury

E' esperado dos portos do sul do dia 20 do corrente em diante, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

VILLE DE SANTOS
Commandante Lefèvre.

E' esperado da Europa do dia 20 do corrente em diante, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala até o Rio da Prata.

Para fretes, encommendas e passageiros : a tratar com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
ROYAL MAIL STEAMER

PATAGONIA
Commandante C. C. Brough.

espera-se dos portos do sul até o dia 10 de maio e depois da demora do costume, seguirá para Lisboa, Bordeos e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

N. B.—Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada.

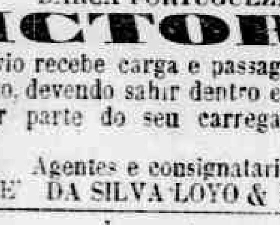
AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Alliança Maritima Portuense.
EMPREZA DE NAVEGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL.
BARCA PORTUGUEZA

VICTORIA

Este navio recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto, devendo sahir dentro em poucos dias, visto já ter parte do seu carregamento contratado.

Agentes e consignatarios
JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Gastão de Orleans*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe-se carga, passageiros e dinheiro a frete.

Agentes.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER

PUNO

espera-se da Europa até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia de sua chegada.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Pará

Para o indicado porto pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

PARA LISBOA

O lugre portuguez *Julio* pretende sahir com toda a brevidade por ter quasi toda carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos, com poucos dias de demora, a barca portugueza *Novo Silencio*, de primeira classe, capitão Ferreira, por ter a maior parte de sua carga prompta ; e para a que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos : trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a veleira barca *Lisboa*. Recebe carga e passageiros : a tratar com Tito Livio Soares, rua do Torres n. 70.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com poucos dias de demora a barca portugueza *Feliz União* por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para o Porto.

Recebe carga e passageiros o patacho portuguez *Lidador*, que pouca demora terá. Trata-se com E. B. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

ARACATY.

Para o Aracaty vai sahir com muita brevidade o bem conhecido hiate *João Valle*, para carga a frete a tratar com João José da Cunha Lages, na rua do Vigario n. 33, 1.° andar, ou com o mestre a bordo em frente ao trapiche Dantas.

LEILOES.

Leilão
DE
100 caixas com cebolas, chegadas de Lisbôa no ultimo vapor

Hoje

ás 11 horas em ponto.

No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com cebolas, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILÃO
DE
100 gigas com batatas novas

Hoje

ás 11 horas da manhã

No trapiche do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana venderá em leilão a mercadoria acima, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DE
dous predios

SENDO:

Um á rua do Vigario Thenorio n. 12, em chão proprio, com duas frentes, 1 andar e sotéa, com as seguintes commodidades : 2 salas, 3 quartos sotéa e cozinha, 1 grande armazem, o qual está rendendo annualmente 600$, uma casa terrea á rua do Padre Nobrega n. 85, em chão proprio, com as seguintes commodidades : uma sala, 1 quarto, cozinha e quintal, estão livres e desembaraçados de qualquer onus

HOJE

As 11 horas em ponto

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde tambem se poderá dar esclarecimentos dos referidos predios.

O agente Pinho Borges fará leilão, dos predios acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO
DO
Vapor Duke of Edinburgh

No dia 20 de abril

Agente Ferreira

No Pará, na Ponte de Pedras

vender-se-ha impreterivelmente por conta de quem pertencer

O magnifico vapor inglez

A RODAS

Duke of Edinburgh

construido em Aberdeen em 1870 em um dos primeiros estabelecimentos deste genero n'aquella cidade.

Tem 111 pés de comprimento, 19 de bocca e 9 de pontal, medindo 126 toneladas inglezas ou 162 brasileiras

E CARREGA CERCA DE 7,000 ARROBAS

E' de ferro solidamente construido, tem boa marcha e excellentes accommodações para passageiros. Sua machina é de força de 60 cavallos nominaes ou de 300 effectivos.

Este bello vaso que muito se presta para

conducção de gado

é sobre tudo excellente rebocador, como tal já conhecido, e está prompto a navegar. O inventario será annunciado alguns dias antes da venda e pode desde já ser visto em casa dos annunciantes, ou a bordo do dito vapor que se acha fundeado defronte da igreja de Santo Antonio. O vapor pode ser examinado em qualquer dia. Para mais informações poderão

dirigir-se aos consignatarios

Samuel G. Pond & C.

PARÁ.

LEILÃO
DE
moveis, quadros, louça, vidros, objectos de ouro, constando de cordões, correntões, anneis, pulceiras, rosêtas, e obras de prata, como, 1 paliteiro, 1 salva, 2 castiçaes e 1 relogio de ouro, patente inglez

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 dita de amarello, com as mesmas peças, 1 marquezão, 1 sofá de amarello, 2 camas, 4 jarros para flores, 1 espelho grande dourado, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 5 quadros, 3 mangas antigas, 1 mesa elastica de jantar, 2 aparadores, garrafas e muitos outros objectos de casa de familia

Terça-feira 21 do corrente

Rua Direita sobrado n. 10.

Bernardo José da Costa Valente, tendo de fazer uma viagem, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis, obras de ouro e prata, e muitos outros objectos existentes em casa de sua residencia, á rua Direita n. 10.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

LEILÃO
DE
moveis, louças, joias de ouro, objectos de prata, 4 rico santuario e outros muitos artigos

Quarta-feira 22 do corrente

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No sobrado n. 50 da rua do Bom Jesus, primeiro andar

Um piano forte. 1 mobilia de faia, a medalhão, 1 dita de amarello, 1 mesa elastica, toucadores, cadeiras avulsas, 1 rico faqueiro, colheres de prata, concha, 1 apparelho de electro plate, marquezão, 2 marquezas, 1 espelho grande de moldura dourada, guarda-vestidos, guarda-louça, mesas de pinho, 1 bagatella, serpentinas, 1 revolwer, 1 mesa para advogado, aparadores, louças, jarros, pavos de lanternas, quadros, redomas com flores, serpentinas de bronze, toilette com tampos de pedra, trem de cozinha, e outros muitos artigos.

O agente Pinho Borges, autorisado pelo Sr. J. J. da Silva Pinto, venderá os moveis e outros artigos acima mencionados, os quaes foram transportados da Passagem para o sobrado acima declarado.

Leilão
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153

QUINTA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua Imperial n. 153, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores : o balanço acha se em mão do referido preposto para os pretendentes examinarem, terça-feira 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na referida taverna.

Leilão
DE
moveis, louças, vidros, miudezas, perfumarias, 1 cofre inglez, prova de fogo, 1 machina para cortar fumo, 1 bilhar inglez, 1 flauta de ébano com chaves de prata

Quarta-feira 22 do corrente

A's 11 horas da manhã

No armazem de agencia de leilões da rua do Vigario Thenorio n. 11.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de faia, com tampos de pedra, 1 dita de amarello, 1 dita de junco, 1 rica toilette de jacarandá, com tampos de pedra, 1 lavatorio de dito, com tampo de pedra, 1 guarda-roupa de amarello, 1 guarda louça, 1 rico santuario de jacarandá, 1 par de consolos de dito, avulso, 1 cama de mogno, 1 dita de amarello, 1 dita de angico, 12 cadeiras de amarello, mesas redondas, consolos de amarello, cabides, quartinheiras, marquezas, marquezões, 1 apparelho para jantar, camas de ferro para casal e solteiro, 1 espelho oval, diversos quadros, diversos balcões para escriptorio, diversas miudezas, como sejam : chapéos, leques, botões, voltas, espelhos de mão, 1 flauta de ébano, com chaves de prata, babados, entre meios e bicos, e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionalos

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

no referido armazem

Pelo preposto do agente Pestana.

LEILÃO
DE
moveis, livros, louça e vidros

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE.

As 11 horas da manhã

Rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Uma grande quantidade de obras de litteratura e sciencia, em francez, inglez, allemão, latim e italiano, 1 bom e quasi novo piano de jacarandá, 1 magnifica mobilia de mogno claro, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala, tampo de pedra, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 dita de mogno, 1 guarda-roupa de amarello, 1 mesa de abas, com gavetas, de dito, 3 bancas de dito, evernisadas, 2 lavatorios de dito, 1 mesa redonda, de dito, 1 aparador de dito, 4 cabides diversos, 1 guarda-comida de arame, 1 pedaço de alcatifa, 1 bandeja, 1 campa, pesos para papeis, 1 redoma, 1 vaso para agua, 1 lamparina de porcelana, 1 jarra, 1 moinho, para café, 1 apparelho de porcelana completo para lavatorio, garrafas de vidro, compoteiras, 1 lanterna de augmento, e muitos outros artigos que se venderão por conta de uma pessoa que mudou de residencia.

LEILÃO
DE
fazendas, perfumarias e ferramentas para sapateiro

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas.

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

A SABER:

Lenços de linho, vestidos bordados, saias para senhoras, fitas de velludo assetinado, franjas e tranças para enfeites, algumas fazendas avariadas, fórmas de tarracha para alargar botinas, cortadeiras de aço, ferros de frisos e de encosto para carretilhas, martellos para taxiar, ditos para bater sola, cabos de sovellas, ferros de beira, páos lasticos, oléo de babosa para cabello, essencias para lenço, 4 fardos de fio de vela, e outros muitos artigos.

Leilaõ
DA
armação, generos e mais pertenças da taverna da rua do Coronel Suassuna n. 2, antiga rua de Hortas

QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão d'armação, generos e mais pertenças da taverna acima, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, no dia e hora acima.

LEILÃO
DE
Moveis, louças, vidros, ouro, chapéos de feltro, esteiras para sala e 1 piano de armario de jacarandá.

Quinta-feira 23 do corrente

No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 64

A's 11 horas em ponto.

O agente Dias fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de faia, 1 dita de amarello, 1 piano de jacarandá com excellentes vozes, 1 secretaria de jacarandá obra de apurado gosto, guardas louça, guarda roupa, mesas elasticas de 3 e de 6 taboas, cadeiras de balanço, ditas de guarnição, camas francezas para casal, marquezões, marquezas, espelhos, jarros, lavatorio, santuarios, lanternas, 1 secretaria de angico com estante propria para advogado, 1 toilette de mogno e diversas miudezas.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Vende-se ou arrenda-se o grande predio de um andar e sotão, sito na rua do Bispo Sardinha, proximo da igreja da Misericordia, na cidade de Olinda, tendo duas boas salas de frente, um salão no sotão, seis quartos espaçosos e frescos, uma grande cocheira, quintal todo cercado de novo, e com diversos arvoredos, uma boa fonte d'agua, e tendo gaz canalisado. Achando-se preparado com todos os moveis indispensaveis á uma grande familia, será assim vendido ou sem os moveis : a tratar nesta typographia ou na rua da União n. 49, sobrado, atraz do paço da assembléa.

ATTENÇÃO

Offerece-se um rapaz com pratica, tanto de cozinheiro como de copeiro, e dá fiador á sua conducta : a tratar na rua do Torres, casa de pasto, no Recife.

— Aluga-se a casa terrea com grandes commodos para familia, extenso quintal murado e arborisado, e outras muitas commodidades, no melhor local do pateo da Paz, nos Afogados : a fallar ao sachristão da matriz para ve la, e no Recife, para tratar á rua das Cinco Pontas n. 31.

Calçado barato
LOJA DO ARANTES

Botinas de cordovão para homem	7$000
Ditas de bezerro para dito	7$000
Ditas de pellica para senhora a Luiz XV	8$000
Ditas inglezas e francezas	8$000
Ditas de cores para senhora	6$000
Ditas gaspiadas, de verniz, para senhora	3$ e 4$000
Sapatos de cores para senhora	3$ e 4$000
Ditos de chagren	3$ e 4$000

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN
Rua do Brum n. 52
Passando o chafariz

Roga-se aos senhores de engenho, que pretendem empregar alguns dos machinismos novos, o favor de apparecerem nesta fabrica, que lhes póde fornecer os apparelhos mais apropriados com o minimo de despeza, e dispõe de pessoal habilitado para monta-los devidamente, e mostrar o systema mais commodo de trabalho, para obter melhoramento no fabrico do assucar.

Roga-se

ao Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial que se digne verificar ser exacto que o escripturario Souto Maior não comparece na repartição ha mais de um mez, achando-se aliás em Olinda pelos cartorios, ameaçando vingar-se por *qualquer meio* da victima, contra quem se tem feito inimigo gaatuito ?!... Senhores da *policia*, que dão informações sobre a vida privada de *alguem*, estejam alerta, que ainda não se acabou a raça dos *cabelleiras* !...

• • •

AO PUBLICO

O rabula Souto-Maior appareceu com o maior cynismo no *Jornal do Recife* de 30 de março proximo passado, protestando do alto da imprensa metter na cadeia, a *seu talant*, o autor das verdades publicadas no *Diario de Pernambuco* de 27 do mesmo mez ; ainda mesmo que seja algum *corôado devasso, amestrado no immoral jogo do insulto, e affeito a detractar e infamar aos que lhe são superiores*; e tendo se-lhe provocado solemnemente em outro *Diario* de 2 de abril andante para que viesse explicar sob as penas da lei esse equivoco, com a mesma jactancia apregoada ; isto é, que as precitadas allusões se referem e se entendem com o professor primario do Rio Dôce, visto como todo furias com *arroncadas de Leão*, não devia ter *parada* de sendeiro, não *fugio* nem *mugio* perante o publico, de cujo conceito, disse, não quer *decahir*, quando aliás parece estar decahido, e já conhecida a fonte immunda, d'onde emana tão putrida e corrosiva peçonha !.... Adverte-se, pois, que recolha-se ao silencio ; porque quem tem *rabo de palha*, e *telhado de vidro*, não vai insultar de proposito, a quem, isento de crimes e de infamias, póde deitar-lhe a calva ao sol !

Tem dado apenas mostra de achar-se possuido de estimulos de ferocidade, ameaçando vingar-se, o que não é proprio de um *maçon*, que se diz *caridoso e humanitario*, a menos sendo arrenegado ; e que quando em seu asnatico annuncio protestou metter na cadeia, ainda mesmo algum *corôado devasso... e affeito a detractar e diffamar aos que lhe são superiores*, diffamar por si proprio os suppostos *superiores*, á quem se referio, julgando os peiores e superiores na devassidão e immoralidade, consequencia deduzida do seu malevolo aranzel !.... *Pretendeu buscar lã, sahio tosquiado* ! *Cahio o feitiço contra o feiticeiro* !... Se bem que—*Cui pudor non est, orbi dominatur*, como dizia Ovidio. Saiba tambem que não ha dia, no qual se não tenha novas noticias de suas *virtudes e moralidades*, até de Nazareth se diz ser publico que recebera de tres proprietarios diversas quantias não pequenas para entrega-las em pagamento no Recife, não as entregara, a quem foram remettidas, e alli estivera *a grande*, com hospedagem lauta no Hotel Central, fazendo enormes despezas com carros de passeio, theatros, etc., etc ! De *Limoeiro* o *Timbira* refere cousas inauditas, *virtudes* diabolicas ! !...

De Olinda, alem de muitas outras *cousas*, sabe se que tendo recebido de um constituinte, não pequena quantia para pagar ao escrivão e mais officiaes de justiça, as custas de um processo, que promoveu, ainda não pagou a ninguem, ha oito mezes, alem de ter ficado com os autos em seu poder, sem querer entregar ao escrivão, que já está cançado em pedir-lhe, tendo em resposta : *hoje* !.. *amanhã* !... E' a um homem destes com taes *virtudes*, a quem está confiada a *fiscalisação* da instrucção primaria de Olinda para perseguir e atropellar impune a um professor honesto do districto (e sómente a este !...) porque conta com o Sr. director, que põe á sua disposição, como diz a quem queira ouvir, a quantia de *300$000* para gastar com carros de passeio, afim de perseguir aquelle professor até perder a cadeira !... *Vade retro* ! Que *bello* delegado *primo* !!... O illustrado conselheiro Bastos diz : « As pessoas mais honestas são muitas vezes aquellas, cuja reputação está mais exposta aos tiros da calumnia. A maledicencia é uma pequenhez no espirito, ou uma negrura no coração. Maldizer sem designio, é estupidez ; maldizer com reflexão, é infamia. O maldizente escolha, elle é um insensato ou um perverso. »

Au revoir.

Ao governo da provincia.

A *União* de 15 do corrente traz um artigo insultuoso, dirigido ao magnanimo monarcha o Sr. D. Pedro II. Não compete a justiça publica chamar a responsabilidade os redactores dessa folha pasquim ?

Os constitucionaes.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro (96ª), que se extrahirá na terça-feira, 21 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

AVISO

Perdeu-se sexta-feira 17 do corrente uma letra de 530$, aceita por Francisco de Siqueira Passo e sacada por Claudio Dubeux : roga-se o especial obsequio a quem tiver achado, de leva-la ao caes 22 de Novembro n. 32.

— Aluga-se o sobrado de um andar e loja, a qual tem proporções para casa de negocio, sito no largo da ribeira da freguezia de S. José, n. 5 ; advertindo que tambem se aluga separadamente : a tratar no mesmo acima referido, ou no pateo de S. Pedro, sobrado n. 9.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.

Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.

Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.

Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto até 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

O Dr. Sarmento Filho mudou-se para a rua da Aurora n. 61. 1.° andar ; entrada pelo oitão.

Vende se um moinho de vento, com duas bombas para puxar agua, e quatro rodas novas e fortes, para carro americano : a tratar na rua do Imperador n. 22, 1° andar.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que entenda bem de sua arte : na rua do Marquez de Olinda n. 35

VERDADES IMPORTANTES
O INEXTINGUIVEL.

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom tom, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, saccam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS.

A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes .

As curas milagrosas de

Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,

que tem grangeado e dado o alto renome

Salsaparrilha de Bristol

por todas as partes do universo, são tão somente devidas á

UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristoi
NA PHARMACIA CENTRAL

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros

e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes ; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato :

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Para.
Articum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticicó.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Para.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas : na Capunga á rua da Ventura n. 20.

Paris, 36, Rua Vivienne, D' CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30.000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allerçoes, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : nas *affecçoes cutaneas e comixoes*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do **Dr Chable**, cada frasco vrai accompahado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colhe rehdea deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rna da Cruz 22

Verdadeiros GRÃOS DE SAUDE *do doutor* **FRANCK**.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

EM 4 CORES

O melhor e o mais util dos purgantes conhecidos. — **Numerosas falsificações existem d'este medicamento.**—Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro, aqui junto, feito em **4 CORES**.

Paris, pharmacia **Leroy**, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD**.

PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOZO DE LEROY tem uma acção therapeutica muito poderosa sobre os individuos *affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição débil*. Torna-se indispensavel para as *crianças* a quem ajuda e *fortifica a crescença*.

E de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco : 3 francos.

Paris, pharmacia **LEROY**, 13, rua d'Antin.

Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD**.

NAO MAIS CAS
POMMADE BLANCHE
DO DOUTOR WILLIAM NORTH
Para restituir progressivamente aos cabellos
A SUA COR PRIMITIVA
Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NEOGÈNE du Dr NORTH
AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS
A SUA COR PRIMITIVA
Bom exito infallivel desde o louro até ao preto
Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Beaujon, PARIS
Deposito em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modellos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & G.: no Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7. a preços muito commodos.

Mobilia de vime.

Cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreio.

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7. outr'oaa Nova,

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, crosmeticos, muitos artigo delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray,

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pencinez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes. carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas,cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, e berços para crianças, e outras muitas quinquilharias.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do Vapor Francez, rua de Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Calçado francez
A 9$

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes jacturas de botinas de bezerro, de cordavão, de pelica. de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes; ao armazem do Vapor Francez, á rua do Barão de Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres. differentes lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados,
SAPATOS de tapetes, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão,
ABOTINADOS e sapatões, de bezerro, de deversas qualidades.
SAPATOS de trança.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneira para meninos.

No armazem do Vapor Francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

— Pirecisa se alugar uma preta de meia dade: na rua do Ouro n. 71.

Attenção

Avisa-se pela ultima vez ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcante, que ha um anno *tem zombado do mandado de prisão* que contra si tem do juizo do commercio desta cidade, que, se não quizer passar pelo desgosto de ser preso, mande quanto antes entregar os dous escravos Aquilina e Francisco, dos quaes é depositario, e se acham de publico trabalhando no engenho Tres Braços, lugar de sua nova residencia.

Desde já protesta-se pelo serviço dos ditos escravos.

Attenção

Avisa-se ao comprador do escravo Henrique, que Salvador Manoel de Siqueira Cavalcante não podia vender dito escravo, por ser elle pertencente ao casal do major Salvador dos Santos Monteiro Cavalcante, e como tal, a venda do dito escravo é nulla, como melhor se demonstrará em juizo.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.

Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.

Gratis aos pobres.

ESPECIALIDADES.

Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

Villa do Bom Jardim.

No dia 3 do corrente fugio deste lugar o escravo de nome Mathias idade de 22 annos, bem preto, altura regular, corpo tambem regular, dentes perfeitos, feições grosseiras, tem varias espinhas no rosto, os pés não são dos mais feios, pernas finas, pouca barba, tem os dedos minimos das mãos encolhidos, que não estiram bem como os outros, é fallante, mas não tem boa pronuncia, toca gaita, já tem carreado, tem bastantes marcas de relho nas costas. Conduzio uma negra forra de nome Severina, um tanto alta, secca do corpo, idade de 38 a 40 annos, um tanto apoucada no fallar. Quem souber ou vir este negro, pegue e traga-o a esta villa na casa de José Lourenço Gomes Cabral, dono do dito escravo, que será recompensado.

Curso de portuguez no collegio da Conceição.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa este incumbido do referido curso.

— Aluga-se o armazem da rua Direita n. 95, proprio para qualquer estabelecimento: a tratar no consistorio da ordem terceira de S. Francisco.

— Constando ao abaixo assignado que a Sra. D. Helena Maria Cavalcante de Albuquerque, moradora na cidade da Esca a, quer vender o escravo Izidoro, que está em seu poder por contemplação de familia, previne-se ao respeitavel publico, que não façam negocio, pois essa senhora pouco ou nada tem no mesmo, e sim os herdeiros do seu primeiro marido José Joaquim Cavalcante de Albuquerque, como mostra-se pelo inventario feito nas Alagoas. Utinga, 14 de abril de 1874.

Antonio da Silva Marques.

ATTENÇAO.

Offerece se uma mulher viuva honesta, capaz para tomar conta de uma casa ou de alguns meninos para tratar mas tendo comsigo uma filhinha de tres annos, a qual levará para onde quer que for: quem pretender dirija-se á rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 12

Antonio Teixeira dos Santos

retira-se para a Europa, quem se julgar seu credor, dirija-se á rua do Imperador n. 18.

Devedores.

Os proprietarios da *Confaitaria do Campos*, á rua do Imperador n. 24, pedem aos seus devedores que tem sido remissos, o favor de virem pagar seus debitos até o dia 8 de abril proximo vindouro avisam aos mesmos, que se até aquella data não e e tiverem saldos, verão seus nomes neste jornal sem distincção de pessoa alguma.

— Permuta-se por um terreno ou sitio nos arrebaldes desta cidade, duas pequenas casas de padra e cal sob ns. 22 e 24 á rua dos Pocos, freguezia de Afogados, com duas salas e dous quartos cada uma, vinte palmos de largura sob cincoenta de fundo; a quem convier, trata-se na rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

24--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, fóleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com cocheira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

LOJA DO PASSO
DE
Cordeiro Simões & C.

Acabam de receber pelo vapor *Mendoza*:

Riquissimos cortes de gorgurão de seda lisos e com listras achamalotadas.

Ditos de linho para vestidos, contendo cada corte, o necessario para seu enfeite, como seja: franjas, tranças, botões, fivellas, etc.

Riquissimos chapéos para senhora, ultima moda, á rua Primeiro de Março n. 7 A.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, proximo a estação da Casa Amarella (um minuto) com excellentes casa de moradia, tendo os seguintes commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, terraço, casa de banho e diversas fructeiras. Aluga-se tambem uma outra casa no mesmo lugar, com 3 quartos. 2 salas, cosinha externa, agua de beber e um bom quintal por commodo preço: a tratar na rua Primeiro de Março n. 16, 1.º andar.

— Arrenda-se o engenho, Saltinho da freguezia de Una, moente e corrente. Dito engenho é bom d'agua, dista duas leguas dos portos de Tamandaré e Rio Formoso, e tem terras para safrejar 1,600 a 2,000 pães annuaes: a tratar no mesmo engenho com o consenhor Henrique Augusto Milet, ou no Recife com Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

Rua Duque de Caxias.

O Sr. Antonio Ribeiro Pontes, caixeiro a rua do Duque de Caxias, queira vir á rua do Imperador n. 42, a negocio de mutuo interesse, *isto por se ignorar sua residencia domestica.*

Escravo fugido.

Desappareceu ha dias, do sitio Rosarinho, um mulatinho, acaboclado, de 14 annos de idade, corpo reforçado; levou camisa e calça de algodão azul: gratifica-se a quem o apprehender e levar á rua Nova n. 8, loja de Lyra & Vianna.

Escravo fugido

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade de 30 annos pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel 1 gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo, queiram apprehender dito escravo e leval-o ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Pulseira perdida

Perdeu-se, domingo 5 do corrente, uma pulseira de criança, de ouro com coraes e requififes, desde a Passagem da Magdalena até ao arco de Nossa Senhora da Conceição do Recife, ou d'ahi até a rua da Aurora em Santo Amaro. Roga-se o especial obsequio a quem tiver achado de leva-la a rua do Barão de Triumpho (antiga do Brum) n. 92, armazem de assucar, que receberá a gratificação de 20$000.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo do commercio, que desapartaram a sociedade que tinham na taverna da rua de S. João n. 8, que gyrava com a firma de Manoel Augusto Ferreira & C., ficando todo o activo e passivo á cargo do socio Manoel Augusto Ferreira, retirando-se o socio commanditario José Rodrigues da Silva, pago de seu capital e lucros

Recife, 16 de abril de 1874.

José Rodrigues da Silva.
Manoel Augusto Ferreira.

— Aluga-se a casa dos leões n. 48, com commodos para familia, sita á rua do Coronel Lamenha (antiga dos Prazeres)

Dous escravos por 950$000.

Villa do Cabo.

No dia 19 do corrente finda-se os 30 dias, dentro dos quaes se deve apresentar as propostas nos termos da lei, para se realisar a venda da escrava Luiza, com 25 annos de idade, cor preta, solteira, sadia e de todo serviço, e de um filho com 6 annos de idade, e bem luzido, todos avaliados por 950$000. Os pretendentes devem apresentar suas propostas no cartorio do escrivão Araujo, naquella villa, até 19 do corrente. Cabo, 16 de abril de 1874.

— Desappareceu da ilha de Itamaracá no dia 3 do corrente mez de abril, o escravo de nome Antonio, idade 22 annos, com os signaes seguintes: côr cabra, rosto comprido e com alguns pannos brancos, que se augmentam mais para nuca, pouca barba na ponta do queixo, nariz afilado, bocca regular, dentes entrameiados, tem uma das mãos foveira de marca de fogo, e metade de um dedo de menos, tem tambem o umbigo aberto e grande: quem o pegar leve á mesma ilha de Itamaracá, que será bem recompensado pelo senhor, que é o annunciante, abaixo assignado.

Francisco Theodoro de Macedo.

— Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava: na rua do Visconde de Goyanna n. 14, outr'ora do Cotovello.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

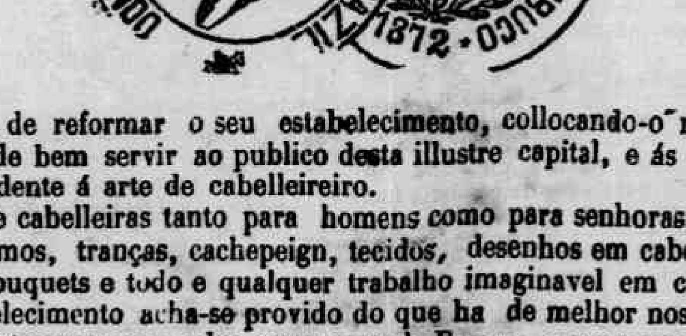
Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

Collegio de S. Sebastião para o sexo feminino

A abaixo assignada scientifica aos senhores pais de familias e a quem mais convir possa, que as aulas de seu collegio continuam a funccionar em a casa da rua Direita n. 36, 2º andar.

Manoella Augusta de Mello Rego.

Caixeiro

Precisa-se de um menino portuguez, com 12 a 15 annos de idade, para caixeiro de uma taverna: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro n. 36 A, confeitaria.

— Aluga-se ou vende-se um escravo carroceiro, idade quarenta annos: na rua do Hospicio n. 81.

AULA PUBLICA

A primeira cadeira da aula publica para o sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, funcciona no 2º andar da rua do Barão da Victoria n. 31, entrada pela rua das Flores.

— Razeri Gioanni, subdito italiano, retira-se para New-York.

30$000

Para engommados e arrumações de casa de pequena familia; dá-se esta quantia a uma criada que seja de boa conducta e perfeita engommadeira: a tratar na rua de S. Francisco n. 72.

Na rua do Imperador n. 28

precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
João Vaz de Oliveira.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontua.

Traspasso de casa.

Traspassa-se até 31 de agosto uma grande casa na povoação de Apipucos e com muitos commodos: a tratar no 1º andar do sobrado da travessa da rua do vigario, n. 1, escriptorio.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinador de pianos

33—Rua do Imperador—33

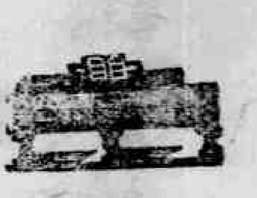
Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.

Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.

concertadores de pianos

que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

REDUCÇÃO DE PREÇOS
FABRICAS DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MANUEL & MAESTRALI
Rua do Barão da Victoria n. 23
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO
E
Rua Duque de Caxias n. 64.

Os proprietarios destes estabelecimentos participam ao respeitavel publico, e a seus freguezes, que teem sempre um completo e variado sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e tamanhos; tendo resolvido fazer reducção nos preços dos mesmos, e acham-se em condições de poderem vender mais barato que em outra qualquer parte, visto receberem todos os seus artigos em direitura, e achar-se um dos socios na Europa, percorrendo as principaes fabricas.

Chamam a attenção dos senhores logistas para visitarem seus estabelecimentos, e á vista dos preços e boas qualidades dos artigo, não deixarão de comprar.

Cobrem-se e concertam-se chapéos de sol de todas as qualidades, com promptidão e a preços modicos.

HOMEOPATHIA PURA
E
DROGARIA CENTRAL
41 Rua do Imperador 41

O novo proprietario deste acreditado e bem montado estabelecimento, com o fim de conservar os creditos de unico neste genero, tem reformado e melhorado completamente o mesmo em ordem a poder satisfazer qualquer pedido para as provincias do norte e interior desta, garantindo perfeição em todas as preparações, aceio e modicidade nos preços, compativel com este genero de drogas.

Espera a todo momento uma grande remessa de *pharmacia homeopathica* de J. Epss & C., de Londres, composta de medicamentos, carteiras, pocolotes, Opodeldock de Rhus, de Buvonia, de Arnica e de pós especiaes para dentes.

Tem á disposição dos amantes da homeopathia a excellente, obra do Dr. Mure **medico do povo**, já em 3.ª edição.

Tem carteiras de globulos e tinturas de 12 medicamentos até 120, á escolha do comprador.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordedura de cobras.
Seracena } *Para bexigas como preservativo.*
Vaccina }
China cruzeiro, *para intermittentes.*
Schynus, *para anginas.*
Calendula, *para queimaduras.*
Taranlula, *para paralysia.*
Tintura mãi d'arnica, *para contusões, córtes, etc.*

A CHEGAREM

Opodeldock d'Arnica.
Dito de Rhus } para rhematismo.
Dito de Bryonia }

Chocolate homeopathico.
Café homeopathico.
Elor d'araruta.
Pós para dentes, inglezes.
Jericó, *para rheumatismo.*
Matta-matta ou jaboti, *para tosses.*
Espirito de Habereman *ou de camphora.*
Cactue grande flôrus. *para pneumonias molestias do coração.*

Acha-se constantemente á testa do estabelecimento e inspeccionando todas as preparações o Sr. Dr. Jesuino Augusto dos **Santos Mello.**

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Santos Mello
Consultas pela manhã, e á noite até 9 horas
Gratis aos pobres.

ALUGA-SE

Um sitio na travessa da Cruz das Almas, perto das estações da Tamarineira e Jaqueira, com excellente casa de vivenda, nova, muito commoda e asseiada: tendo 2 salas, 6 quartos, e fóra cozinha, despensa, sala de engommar, quarto de cozinheiro; assim como cocheira, estribaria, dous quartos para criados, latrinas, cercado de ferro, banheiro, gallinheiro, etc. etc.: a tratar no sitio do commendador Tasso.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse

Engenho

Vende-se o engenho S. Pedro, situado na provincia de Alagoas, comarca do Porto Calvo, a menos de uma legoa distante do porto de mar do Gamella, tem excellentes terras, matas, e safreja regularmente 2,000 pães: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Trabalhador para sitio.

Precisa-se de um no povoado da Torre, rua da Torre n. 4, perto da igreja: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

GELO

Tendo acontecido um desarranjo na machina de gelo, os fabricantes vem por meio deste pedir desculpa aos seus freguezes pela falta que tem havido nestes dias; esperam porém, em qualquer destes dias fornecer a todos as quantidades do costume; aproveitam tambem a occasião para prevenir aos seus freguezes que teem em viagem uma machina nova, de maior força e do systema mais moderno, que fabricará em maior escala e com toda presteza as quantidades que forem exigidas.

Santo Amaro, 17 de março de 1874.

Pelos testamenteiros de C. Starr & C.
William W. Webster.

Casas para alugar.

Alugam se duas casas terreas, sitas á rua Capitão Antonio de Lima em Santo Amaro, tendo uma sotão e a outra acabada de novo; bem como, a casa terrea da rua de Santa Isabel n. 7, achando-se todas caiadas e pintadas. O preço das primeiras é 25$ e o da ultima 36$ mensaes: trata-se á rua da Aurora n. 105.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e que entenda de jardim, para um sitio em Ponte de Uchôa: na rua Direita n. 8.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
DE
LOPES & C.
ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM
Rua do Barão da Victoria n. 14, sobrado
(ANTIGA RUA NOVA)
Trabalhos premiados na ultima exposição
DO
RIO DE JANEIRO

Acha-se montado sob as melhores condições de arte, e aberto á concurrencia publica, este estabelecimento, o primeiro, sem duvida, desta provincia, no qual se tiram retratos pelos melhores e mais modernos systemas, empregando-se somente material de primeira qualidade, e garantindo-se

Semelhança, nitidez e duração.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda, desde as 10 horas da manhã ás quatro da tarde, não prejudicando o tempo de chuva ou nublado a perfeição dos retratos.

Faz-se toda a qualidade de copias, augmentando-as ou diminuindo-as.

8$000

Uma duzia de retratos de uma só pessoa, em cartões para album.

Para os retratos esmaltados, colloridos, grupos, e augmentados ha uma tabella de preços.

Tiram-se retratos até tamanho natural.

EXPOSIÇÃO DE NOITE

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Vicente fugio.

Na noite de 13 para 14 de março do corrente anno fugio o mulato Vicente, escravo, de 20 annos de idade, bonita figura, barba e estatura regular, levando vestida e em um sacco roupa de algodão branco e alguma mais fina pertencente a um caixeiro da casa d'onde fugio; é natural da freguezia de Sant'Anna do Mattos, diz ser livre, casado, e ter sido criado em companhia da madrinha D. Anna Luiza da Luz, de quem aliás foi escravo: roga-se, portanto, aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo na cidade do Recife, rua do Crespo n. 10, ao Sr. Joaquim Moreira Reis, ou na cidade do Assú ao Sr. Torquato Augusto de Oliveira Baptista, que serão generosamente gratificados.

Escravo fugido

Fugio em dias do mez de abril corrente o cabra Germano, de idade 24 annos, estatura regular e boa figura, anda bem vestido e algumas vezes calçado, tem signaes de bexigas no rosto e falla correctamente, é natural da provincia da Parahyba, mas é de suppôr que tenha ido para S. José das Pombas ou Lagôa dos Gatos nesta provincia, aonde tem parentes; tambem póde ser que esteja occulto nesta cidade, tratando de se libertar sem pagar a seus senhores: roga-se por isso ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, promettendo-se boa gratificação a quem a realisar, entregando-o na rua do Apollo n. 20.

N. 35.

Comedorias e flores.

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, defronte do barbeiro e por cima do cartorio, continua se a fornecer comedorias para fóra, com asseio e promptidão, o que muito util é aos Srs. academicos que tem de chegar na aula a horas marcadas, sendo os preços mui razoaveis. Na mesma casa apromptam-se bandejas com bolinhos para bailes, casamentos e baptisados, pães-de-lós, bolos, pudins e pasteis de nata enfeitados ou simples, faz se palmas, bouquets, capellas, festões e toda a qualidade de flores soltas, de cera, panno ou papel: tudo na rua estreita do Rosario, casa da florista.

CASA DA FORTUNA

Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

N. 10,200

Pede-se ao Sr. José Caetano, da *America Illustrada*, o favor de apparecer na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar, a negocio de seu interesse

Escravo fugido

O abaixo assignado recomenda ás autoridades a captura de seu moleque de nome Daniel, crioulo, com 13 annos de idade, olhos grandes, tem um talho n'um pé; assim como, gratifica com 50$000 a qualquer particular que o apprehender e o levar á rua do General Seara, antiga rua do Jasmim n. 20, cujo moleque fugio no 1.º de dezembro do anno passado, e consta transitar nesta cidade, ficando muito grato a quem o apprehender; assim como declara que houve este moleque por compra a Guilherme Frederico Daegel, o qual comprou ao Sr. Thomé Rodrigues da Cunha.

Servente de botica

Precisa-se de um que tenha pratica: na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello

incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.

Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

CRIADA

Precisa-se de uma para cozinhar para casa de duas pessoas, prefere-se escrava e paga-se muito bem: [illegible] rua do Barão da Victoria n. 48 1.º andar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Galiza.

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre as seguintes cidades da Galiza, na Hespanha: Santiago, Orense, Patron, Ferrol, Ponte-vedra e Coruna, qualquer quantia á vista e por todos os paquetes.

AVISO.

Não se prestando o pequeno espaço do armazem n. 10 A, á rua da Madre de Deos, para um abastecido deposito das diversas marcas de fumo, que o abaixo assignado almejava ter, acha-se d'ora em diante aberto outro estabelecimento sob a mesma denominação de

Armazem do fumo
A' rua do Amorim n. 41

com todas as proporções desejadas, e onde poderão os senhores freguezes dirigir-se, certos de que, como até aqui, acharão sempre a par da modicidade dos preços, a maior sinceridade possivel. Entre as differentes marcas de fumo da Bahia e Rio de Janeiro, que tem sido annunciadas, acaba de chegar uma encommenda especial, e que muito deve convir aos senhores freguezes. Consciente o abaixo assignado de que neste genero de negocio não está sem competidores, fará muito por evitar que tambem os tenha com relação ao pequeno lucro que procurará obter da dita mercadoria.

José Domingues do Carmo e Silva.

Attenção.

Precisa se de uma senhora que esteja habilitada para ensinar o portuguez, francez, piano, costuras, bordados, etc., etc., e que queira ir para um engenho perto de uma das estações do Recife a S. Francisco, para ensinar a umas meninas que já estão principiadas, paga-se 1 000$, e gratifica-se gradaando: a tratar nas Cinco Pontas n. 82.

Engenho S Matheus, em Gamelleira.

No dia 20 do corrente mez do abril, depois da audiencia do desembargador juiz de orphãos, será vendido em hasta publica o engenho S. Matheus, pelo preço de 16:000$, segundo se verá do respectivo edital.

BACHAREL MIGUEL AMORIM
Advogado
Rua do Imperador n. 71.

— Arrenda-se o engenho Penderaca, d'agoa, com proporções para grande plantio de canna e café, dista de Una tres legoas; assim como dá-se nos fundos muito bons terrenos para levantar-se outro, por annos: no mesmo engenho, a tratar com o Sr. capitão-mór, ou á rua do Imperador n. 50.

— Uma pessoa vinda da Bahia, precisa fallar com o Sr. Antonio José de Freitas, roga portanto o favor de apparecer á rua da Cruz n. 6, armazem.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para todo serviço de casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 27, segundo andar.

— Fugio uma escrava mulata, de nome Maria, pertencente aos herdeiros do fallecido Dr. José Felix de Brito Macedo, a qual se acha ausente desde novembro de 1872, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, cara redonda, olhos amarellos, um panno na face esquerda mais alvo que a pelle, desdentada, seio pequeno, altura regular, um coração azul no braço esquerdo, pés grandes, tornozelos grossos, anda dizendo que é forra: roga-se a quem a prender, leva-la á rua da Imperatriz n 13, que será pago o seu trabalho.

— O bacharel Joaquim F. Chaves Junior, advogado no fôro de Palmares, incumbe-se de cobranças amigaveis e judiciaes na mesma comarca.

— Aluga-se o 1º andar e o armazem do sobrado da rua dos Burgos (Recife) n. 14: a tratar na rua da Praia n 20, com José Feliciano Nazareth.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel: a entender se com o proprietario no 2º andar da mesma casa.

— Dá-se sociedade em uma taverna bem afreguezada e em bom local, a uma pessoa de boa conducta, e que entre com algum capital: nesta typographia, carta fechada com as iniciaes M P. R. C.

Escrava

Precisa-se de uma para fazer as compras e o mais serviço de casa de pequena familia, e que seja de boa conducta: quem tiver e quizer alugar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 18, primeiro andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Para cozinhar e comprar precisa-se de uma ama: na rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 70, casa terrea de bolas amarellas na cornija.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar com perfeição para uma casa de familia composta de duas pessoas: no paceo do Paraizo n. 28, primeiro ou segundo andares.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua de Thomé de Souza n. 1; assim como se precisa na mesma casa de um caixeiro de 14 a 15 annos, que tenha pratica de taverna.

A M A Precisa se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar para casa de uma só pessoa, podendo ser livre ou escrava: na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 52, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros (antiga rua do quartel de policia) n. 21.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Cotovello n. 129.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Cotovello n. 129.

— Precisa-se alugar uma ama de leite, forra ou escrava: na rua da Alegria n. 36.

MOFINA

Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mell escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Ricas bandejas

Para casamentos, bailes e baptisados.

Quem quizer obter uma bandeija ricamente enfeitada, dirija-se á Confeitaria do Campos

Já mandando ou indo encommendar, já comprando alli todos os enfeites, constando do seguinte:

Bolos finos para enfeitar.
Doces saborosissimos para enfeitar.
Figuras allegoricas para enfeitar.
Papeis arrendados para enfeitar.
Bouquets para noivos.

Alli

Encontra-se sempre o seguinte:
Fiambres inglezes.
Budins »
Bolos »
Pães de ló finos.
Fatias de dito para parturientes.
Pasteis em profusão.
Filhós (*sonhos de molema*).
Doces em calda, ralado e secco.
Bolachinhas de mil qualidades.
(Sugar Waffers vanilla) para dietas.
Geléa de mocotó, desinfectada.
Amendoas, confeitos, etc.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Café de Java (*verdadeiro*).

Tudo isto na
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Affonso José de Oliveira, e sua mulher pungidos da mais acerba dor, por si e em nome de seus filhos e genros, ausentes, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a algumas missas que manda rezar no convento da Gloria, no dia 20 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua presada e sempre chorada filha, Serafina Eutalia de Oliveira e Silva, fallecida em Pajeú de Flores em 20 do passado: por cujo caridoso favor, desde já se confessa agradecido.

Collegio particular
DE
instrucção primaria para o sexo feminino.

D. Francelina Dornellas Pessoa, achando se habilitada na forma das leis reguladoras da instrucção publica da provincia, abrirá no dia 1.º de maio proximo futuro, na casa n. 51 da rua do Barão da Victoria, um collegio, em que serão recebidas alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas, afim de se educarem religiosa e civilmente, de se instruirem nas materias de um completo curso elementar, de se aplicarem a obras de agulha e bordados de todas as especies, e a trabalhar em flores, mediante uma razoavel remuneração. Os Srs. pais de familias poderão desde já dirigir-se ao mencionado collegio, onde ser-lhes-hão dados os necessarios esclarecimentos e informações, e onde encontrarão aberta a matricula para as educandas.

Recife, 15 de abril de 1874.

Cozinhar e engommar.

Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar; é para casa de pequena familia: na rua do Vigario n. 16, 1.º andar.

— Aluga-se um preto para todo serviço, inclusive cozinha, por tambem entender: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Empreza do gaz

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que nesta data deu sociedade em seu estabelecimento de molhados sito á rua do Fogo n. 20, ao Sr José Joaquim Rodrigues Braz, que de hora em diante funccionará sob a firma social de Silva & Braz, ficando o mesmo Sr. Braz na gerencia do mesmo estabelecimento na sua ausencia. Recife, 13 de abril de 1874.

José Rodrigues da Silva.

— Precisa-se de batedores: na refinação da rua Direita n. 10.

ATTENÇÃO

O escravo Luciano, que diz chamar-se João da Cruz, já teve praça no exercito com este nome, está fugido ácerca de um mez: é de côr bem preta, estatura baixa, rosto redondo e cheio, e falla descançada.

Consta que anda pelas immediações desta cidade; quem o pegar, póde leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 61, que será recompensado.

Chaves perdidas

Roga-se a quem achou uma argola com chaves para secretaria, leva las ao caes do Apollo, escriptorio do Barão do Livramento, que será generosamente recompensado.

— Arrenda-se o engenho Jussaral-grande, no termo de Serinhäem, o qual está situado á legoa e meia da estação da Escada; é bom moedor com agua, e de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca: a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhäem.

— Arrenda-se o engenho Underwald, em Serinhäem, á pouco mais de legoa de distancia da estação de Limoeiro ou Escada, móe com agua e é de muito boa producção, tanto de canas como de mandioca: a tratar com o proprietario do mesmo, no engenho California, em Serinhäem.

Desappareceu

do cercado do engenho Forno da Cal, na noite de 14 do corrente mez, um cavallo castanho, cêgo do olho esquerdo, com o espinhaço ferido, com o ferro A G; e uma burra castanha, grande, com um calo de cangalha na pá esquerda; gratifica-se generosamente a quem der noticias certas dos mesmos animaes, na rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar, ou no engenho acima.

Dinheiro a juros

De 1:000$ a 2:000$, mais ou menos, com hypotheca em casas aqui na cidade: se dirá quem dá nas ruas da Imperatriz n. 38, loja, ou Imperial numero 5.

COMPRAS.

— Compra-se um portão de ferro: na rua do Angel n. 62.

AVISO

Precisa-se comprar dous escravos, pedreiro e carapina, paga se bem: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua o Imperador n. 48.

— Compra-se um preto cozinheiro: na rua Imperial n. 94.

VENDAS.

Liquidação
EM
Grande escala
Só o n. 20
A' rua do Crespo, loja das 5 portas
DE
GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.

METINS CHINEZES,

Proprios para vestidos, os mais modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, é pechincha! Dão-se amostras.

ORGANDYS DE CORES.

Fazenda fina e com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, é pecchincha! Dão-se amostras.

CHITAS COM PANNO DE CRETONE.

Fazenda finissima, com lindos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado, só se vendo, é pechincha! Dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS.

Completo sortimento de lãs escocezas, e para acabar se vende a 240 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CASSA LANE.

Grande sortimento desta fazenda, com os mais bonitos padrões que tem vindo e que vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CHITAS CLARAS.

Com bonitos padrões, que se vende a 260 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

HOLLANDA.

Brim Hollanda, liso, o que ha de mais fino, proprio para costumes de homens e meninos e vestidos para senhoras, por ser muito fino e linho puro, e se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pecchincha! Dão-se amostras.

BRINS DE CORES.

Brins de côres, linho puro, com bonitos padrões e que se vende pelo diminuto preço de 560 rs. o covado; é pechincha! Dão-se amostras.

CAMISAS DE CRETONE.

Camisas de cretone, o que ha de mais finas, com lindos padrões e que se vende a 40$000 a duzia e 3$500 cada uma; é pechincha! só se vendo

Assim como um deposito de mais fazendas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Cortes de casemira de cores a 4$; é pechincha!
Idem de brim pardo fino a 1$500; idem.
Colchas de fustão com barra, muito grandes a 4$; idem.
Idem idem brancas, idem idem, a 3$; idem.
Cobertas de chita adamascada fina, idem idem, a 3$500; idem.
Lençóes de bramante, idem idem, a 2$; idem.
Toalhas alcochoadas a 5$500 a duzia; idem.
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia; idem.
Idem idem idem brancos abainhados a 2$000; idem.
Idem em caixinhas muito lindas a 3$500 a duzia.
Seroulas de linho e algodão a 18$ a duzia.
Cambraia Victoria fina a 3$800 a peça; é pechincha.
Algodão marca T largo a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão fino a 4$800 a peça.
Madapolão francez muito fino a 6$ a peça.
Brim pardo muito fino a 400 rs o covado; é pechincha.
Cambraia transparente, o que ha de mais fina a 6$ a peça.
Baptistas de cores modernas e com lindos padrões a 400 rs. o covado, é grande pechincha! Dão-se amostras.

Só o n. 20
A' rua do Crespo, loja das 5 portas
DE
GUILHERME & C.
Junto á loja da esquina.
O estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhã ás 9 horas da noite.

— Vende-se larangeiras selectas e de umbigo, enxertadas, como não ha iguaes em qualidade, e de todo tamanho, assim como sapotizeiros e abacatizeiros: na estrada dos Afflictos, sitio da viuva Quintella.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAVAO
NA
Rua da Imperatriz n. 60
PARA LIQUIDAR

Granadina preta a 500 rs. o covado.

O Pavão vende granadina preta e lavrada pelo barato preço de 500 rs o covado.

Madapolão enfestado a 3$000 a peça.

O Pavão vende peças de madapolão enfestado, pelo barato preço de 3$000 a peça. Ditas sem ser enfestado, com 20 jardas, a 5$000. Ditas com 24 jardas muito boa fazenda, a 6$000, 6$500 e 7$000.

ALPACAS PRETAS A 500, 640 E 800 RS.

O Pavão tem um grande sortimento de alpacas pretas, que vende a 500, 640 e 800 rs. o covado, assim como grande sortimento de cantões, bombazinas, princezas pretas, merinós, e outras muitas fazendas proprias para luto.

Sedinhas a 1$600.

O Pavão vende sedas com listrinhas de cores a 1$600 o covado. Ditas com palminhas a 2$000. Ditas com toque de mofo a 1$000 e 1$400.

CAMBRAIA VICTORIA A 4$000, 4$500, 0$000 E 7$000.

O Pavão vende um grande sortimento de cambraia Victoria e transparente com 8 1/2 varas cada peça, pelos baratos preços de 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça, assim como, ditas de salpico branco, a 7$000, é pechincha.

NOVAS LAZINHAS A 560 RS.

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento das mais lindas läizinhas para vestidos, sendo transparentes com as mais delicadas cores, e modernissimos padrões, que vende pelo barato preço de 560 rs. o covado, á rua da Imperatriz n 60.

LIQUIDAÇÃO DE ROUPA PARA HOMENS.

O Pavão vende um grande sortimento de roupas para homens, sendo palitots saccos, ditos fraks, tanto de casemira preta e de cores, como de panno; assim como um avultado sortimento da calças de casemira preta, de cor, de brim de cor e branco, e um grande sortimento de colletes de todas as qualidades.

Tendo tambem um bom sortimento de camisas inglezas e francezas; assim como de ceroulas de linho e de algodão, e vende todas as roupas acima mencionadas pelo baratissimo preço, por querer liquidar, na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS FRANCEZAS A 2$000, 2$500 3$000 E 3$500.

O Pavão vende um bonito sortimento de camisas francezas com peito de algodão, a 2$000 e 2$500. Ditas com peito de linho de 3$000 a 6$000. Ditas bordadas muito finas de 6$000 a 10$000: assim como grande sortimento de ceroulas de linho e de algodão, por preços baratos, e tambem tem completo sortimento de punhos e collarinhos tanto de linho como de algodão, por preços em conta.

Espartilhos a 3$500, 4$000 e 5$000.

O Pavão vende um bonito sortimento de espartilhos modernos a 3$500, 4$000 e 5$000, assim como um bonito sortimento de saias brancas, bordadas, a 5$000 e 6$000, e ditas de läsinha de cores a 3$000: é pechincha.

CORTINADOS BORDADOS PARA CAMA E JANELLAS, DE 7$ ATE' 25$000 O PAR

O Pavão vende um grande sortimento de cortinados bordados, proprios para cama e janellas, pelo barato preço de 7$000, 8$000, 10$000 até 25$000, assim como: colxas de damasco de lã muito fina de 10$000 12$000 cada uma.

BRAMANTES A 1$800, 2$000 E 2$500.

O Pavão vende bramantes para lençóes, tendo 10 palmos de largura, sendo o de algodão a 1$800 e 2$000 a vara, e de linho a 2$400, 2$800 e 3$000 a vara: é pechincha.

CASEMIRAS A 5$000, 6$000 E 7$000.

O Pavão vende córtes de casemiras para calças, sendo padrões modernos, pelo barato preço de 5$000, 6$000 e 7$000 o córte, assim como: pannos pretos dos melhores que tem viado ao mercado, de 4$000, 8$ e 10$000.

ESMERALDINA A 800 RS.

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes esmeraldinas com listras de seda, sendo em cores e padrões as mais novas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos, e vende pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

Acha-se constantemente aberto o armazem do PAVÃO, das 6 horas da manhã ás 6 de noite.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só a unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Chapéos para senhora.

A loja do Passo á rua Primeiro de Março n. 7 A, recebeu pelo ultimo paquete, um rico sortimento de chapéos para senhora, ultima moda e vende por preço commodo.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

Engenhos em Mamamguape.

Vende-se os seguintes:
Barra,
Preguiça,
e Patricio.

A tratar com seus proprietarios nesta cidade, e para informações com Joaquim Pinto de Meirelles Filho, na mesma cidade de Mamamguape

Tasso Irmãos & C.

Coques de tranças.

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias n. 53, recebeu lindos coques de tranças, collarinhos bordados para senhoras, elegantes golas de seda de cores, phantasia, e bonitos cintos de coure com fivellas e passadores de metal. Tudo de muito gosto e preços commodos.

A 240 rs.

Vende-se mui bonitas alpacas de quadrinhos, de lindas cores, fazenda muito propria para vestidos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: quem duvidar venha ver e comprar, á rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A California
DE
Fazendas baratas
Na rua do Queimado n. 43.

Defronte da praça da Independencia.

E' para liquidar!!

Läzinhas á moda á escoceza a 200 e 240 rs. o covado.
Cretone á prussiana a 320 rs. o covado.
Cambraia transparente fina a 3$ a peça.
Dita Victoria fina a 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 500 rs, uma.
Brim pardo fino a 400 rs. o covado.
Algodão T superior, pouco sujo a 3 e 4$ a peça.
Madapolão, pouco sujo a 4$ e 5$ a peça.
Crita, fazenda propria para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 2$.
Brinizinhos de listras proprio para vestidos a 3$200 o covado.
Venham ver, só na loja das pechinchas.
Dão-se amostras.

— Vende-se um piano de Slonden, por barato preço: a tratar na rua do Imperador n. 10.

Grande pechincha

Chapéos de sol cabo de marfim a 12$000!!!

Com seda trançada e hastes de meia cana, na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Charutos e cigarros

dos mais finos e das melhores marcas, do Rio de Janeiro e da Bahia: no armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

E' barato!!!

A 5$000.

Lindos cortes de granadina com listras e flores, fazenda a mais linda possivel, com 18 covados cada corte, pelo barato preço de 5$; isto só se vendo para admirar: na rua Primeiro de Março n. 1.

Sobrado

Vende-se um bom sobrado em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 29, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Vende-se um sitio a retalho, na estrada do Arraial, que fica na procedencia do sitio dos Buritis, sendo este sitio n'uma localidade muito excellente, ficando no centro de tres estradas, por preço muito commodo; tem terreno de 2$ o palmo, com 240 e 250 palmos de fundo; assim come, tem terreno para varios preços, com fundo de 400 a 500 palmos, com muitos arvoredos, com muitas baixas e sendo muito boas, um riacho que corre por dentro do mesmo sitio, com duas casas sendo uma de pedra o cal, feita á moderna, com 4 quartos, 2 salas de bom tamanho, e grande latada de parreiras, muito bom barro no mesmo sitio: quem pretender pode vir a qualquer hora que achará com quem tratar. Outra casa de madeira com 3 quartos e duas salas e cozinha fóra.

Libras esterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6.

Linho com listra de seda a 500 rs. o covado.

Linda fazenda para vestidos, este preço é para acabar o resto.

Loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Balcão

Vendem-se dous de amarello, envernisados, com pouco uso, proprios para loja de fazendas, miudesas ou outro qualquer negocio: para ver na rua da Imperatriz, fabrica de cigarros dos Srs. Ulysses & Irmão e tratar com Pôças & C, rua Estreita do Rosario n. 9.

CAFE' DE JAVA

O unico verdadeiro vende-se na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

Por todos os vapores recebe-se nova remessa.

GRANDE
Pechincha de chapeos

A 1$500, 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se chapéos de feltro fino, de diversos modelos, pelos preços acima ditos, que é menos de metade de seus valores: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquellos paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toilettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços da tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de saria, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alsar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos recebeu a Predilecta de or ar.to preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Uranias de leque,
Palmeiras imperiaes,
Coqueiros,
Cyprestres horisontaes.

Quem quizer fazer um pomar com differentes qualidades de fructos, ou arborisar algumas ruas, ou plantar algum jardim, é só dirigir-se ao sitio do Abrigo, em Olinda, onde achará o que quizer, ou deixar o pedido por escripto na loja da rua da Cadeia do Recife n. 53, indicando para onde quer que mande-se, etc.

Sementes de hortaliça.

Rua do Marquez de Olinda n. 53.

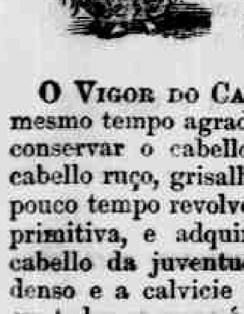
Fogão de ferro economico

Vende se um chegado ha poucos dias, tendo fornalhas para lenha e carvão, forno para assar deposito para agua quente e lugar para se guardar quente as comidas depois de feitas; estes fogões tornam-se recommendaveis porque são de ferro batido, e fabricados com perfeição e cozinham com mui diminuta lenha: na rua do Apo n. 20

— Vende-se ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Afogados n. 18, chão proprio, com 349 palmos de frente e 658 de fundo; os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

Vigor do Cabello

DO



Dr. Ayer.

Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas subetancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o caballo, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

MENDES GUIMARÃES & IMÃOS

Acaba de receber um grande sortimento de fazendas pretas para quaresma

COMO SEJAM:

GROSDENAPLE PRETO A 1$800.

Vende-se grosdenaple preto para vestido de senhoras, a 1$800, 2$, 3$, 4$, e 5$ o covado.

PANNO PRETO A 2$500.

Vende-se panno preto de duas larguras, para calças e palitóts, a 2$500, 3$, 3$500, 4$, a 6$000 o covado.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 5$000.

Vende-se cortes de casemira preta para calças, a 5$, 6$, 7$ e 8$000 o corte.

MERINO' PRETO A 2$800.

Vende-se merinó preto fino, a 2$800 e 3$000 o covado.

BOMBAZ NA PRETA A 1$500.

Vende-se bombazina preta enfestada, a 1$500, 1$800 e 2$000 o covado.

ALPACA PRETA A 500 RS.

Vende se alpaca preta fina, a 500, 640, 800 rs. e 1$000 o covado.

FAZENDAS DE CORES E CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparente a 3$, 4$, 5$ e 6$000, ditas de cambraia tapada, Victoria, a 3$, 3$800, 4$ e 5$000.

CORTINADOS PARA CAMA A 16$000.

Vende se cortinados bordados para cama, a 16$, 20$, 25$ e 30$000.

CAMBRAIA DE CORES A 300 RS.

Vende-se cambraia de cores finas, miudas, a 300, 320 e 360 rs. o covado

CHITAS LARGAS A 200 RS.

Vende-se chitas largas para vestidos, a 240, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largo a 1$600, 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Dito inglez a 4$500, 5$0 5$500, 6$000, 7$000 e 8$000 a pessa.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 8$000,

Vende-se o par de cortinados bordados. para janellas, a 8$ e 10$000 o par.

ALGODAO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CEROURAS A 1$000.

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000, ditas finas de bramante a 1$500 e 2$ cada uma.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se camisas brancas finas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

BRINS DE CORES A 400 RS.

Vende-se brins de cores para calças, a 400, e 500 rs. o covado.

CHALES A 800 RS.

Vende se chales de lã a 800 rs., chales de merinó de cores, a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

COLCHAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colchas de cores para cama, a 2$, 3$500 e 4$000.

CHITAS DE CORES A 360 RS.

Vende-se chitas finas de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS.

Vende-se alpacas finas de cores, a 500, 640 e 800 rs. o covado.

TAPETES A 4$500.

Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$500, 5$, 6$ e 8$000 cada um.

LENÇOS BRANCOS A 2$000.

Vende-se lenços brancos finos, a 2$000, 2$500 e 3$ a duzia, ditos de linho, a 4$, 5$ e 6$000 a duzia.

CROCHES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se pannos de croché para cadeiras, a 1$500 cada um, colchas de dito para noivas.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 7$000.

Vende-se peças de madapolão francez muito fino, a 7$, 8$ e 10$000.

BRIM PARDO A 400 RS. O COVADO.

Vende se brim pardo para calças, a 400 rs. o covado.

CORTES DE CASEMIRA DE 5$000.

Vende-se cortes de casemira de cores para calças, a 5$, 5$500 e 6$000.

GROSDENAPLE PRETO.

Vende-se grosdenaple preto com 4 1/2 palmos de largura, a 5$ o covado.

ESGUIÃO FINO A 2$000.

Vende se esquião fino de linho, a 2$, 2$500, 3$ e 4$ o metro.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para coberta, a 280 e 400 rs. o covado.

BRIM BRANCO A 1$000.

Vende-se brim branco de linho, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$ o metro.

BRETANHA DE LINHO A 640 RS.

Vende-se bretanha de linho, a 640 rs. a vara.

FLANELLA DE CORES A 800 RS.

Vende-se flanella de cores, a 800 rs. o covado.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de pello a 1$400. Cobertas de chita a 1$800 e 2$ ditas encarnadas, forradas, a 4$, no Bazar Nacional, rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 3$000.

Vende-se cortes de cassa miudas a 3$ cada um.

GRAVATAS PARA SENHORA A 1$000.

Vende se gravatas para senhoras, a 1$, ditas para homens a 500 rs.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$000.

Vende se algodão enfestado para lenções, a 1$000 a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se palitóts de panno preto, a 5$, 7$, 8$ e 10$000.

Vende-se palitóts de alpaca preta, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se calças pretas de panno, a 4$, 6$, 7$ e 8$000.

Vende-se colletes pretos, a 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se ceroulas, a 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

Vende-se camisas brancas, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

Vende-se cemisas de chitas, a 1$400, 2$ e 3$000.

CHITAS PRETAS A 320 RS.

Vende-se chitas pretas finas, a 320 e 360 rs. o covado.

LAZINHA A 200 RS.

Vende-se lãzinhas para vestidos, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado. No Bazar Nacional. rua da Imperatriz n. 72, de Mendes Guimarães & Irmãos.

Magnolia

Na loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento de perfumarias finas, objectos de phantasia, luvas de Jouvin, artigos de moda e miudezas finas, assim como modicidade nos preços, agrado e sinceridade.

Anneis electricos

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os verdadeiros anneis e voltas electricas, proprios para os nervosos.

Meios adereços

A Magnolia, a rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um completo sortimento de
Meios adereços de tartaruga.
Meios adereços de madreperola.
Meios adereços de seda bordados, (ultima moda) e de muitas outras qualidades.

Botões de aço

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, tem para vender os modernos botões de aço, proprios para vestidos.

Golinhas e punhos

das mais modernas que ha no mercado; a ellas: na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Lenços chinezes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu uma pequena quantidade de lenços de seda chinezes, com lindissimos desenhos, fazenda inteiramente nova.

Leques

Lindos leques de madreperola, de tartaruga, de marfim, de osso, e de muitas outras qualidades: recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Attenção.

A loja da Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos:
Manual de madreperola, tartaruga e marfim.
Ricos albuns com capa de madreperola, chagren, madeira, velludo, couro, etc.
Lindas caixas com finissimas perfumarias.
Ligas de seda, brancas e de cores.
Voltas de madreperola.
Pulseiras de madreperola.
Ricas caixas para costura.
Vestuarios para baptisado.
Toucas e sapatinhos de setim.
Modernos chapeos de sol de seda para senhoras.
Lindos port-bouquets.
Gravatinhas de velludo, etc., etc.

Economia domestica

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Lanzinhas, gosto escossez, padrões inteiramente novos, pelo diminuto preço de 200, 240 e 260 réis o covado.

Baptistas lisas, finas, e de côres a 320, 400 e 440 réis o covado, isto só se vendo!

Chapéos de sol de sêda, para homens, inglezes (paragon) e com 12 hastes, pelo preço de 8$ e 9$, fazenda esta que sempre custou 14$, só para acabar.

Na rua Primeiro de Março n. 1.
Loja do barateiro.

Sabão a 200 rs. o kilo

No armazem do fumo, á rua do Amorim n. 41, de José Domingues do Carmo e Silva.

SO' O BARATEIRO

NA

Rua 1.º de Março n. 1.

Confronte o arco de Santo Antonio.

Está vendendo suas fazendas com 30 por cento menos que em outra qualquer parte.

A saber:

Madapolão com toque de môfo, pelo barato preço de 4$500 e 5$

Dito francez, limpo e de superior qualidade, por 5$500, 6$000 e 6$500.

Algodão marca T, largo, superior qualidade, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Grande sortimento de lãzinhas de gostos inteiramente escosseses, pelos preços de 200, 240, 260 e 440 rs.; só se vendo poder se ha acreditar.

Baptistas, lisas e com flores, fazenda que sempre custou 400 e 800 rs., estamos vendendo pelo preço de 320 rs, para acabar.

Ditas finas, padrões matisados, a 400 e 440 rs. o covado.

Cretone francez, escuros e claros, os mais novos que tem vindo ao mercado, a 480 e 500 rs. o covado.

Aproveitem em quanto não se acabam, chapéos de sol de seda trançada (paragom) 12 hasteas, inglezes superiores, pelo insignificante preço de 8$ e 9$; sempre vendemos por 14$000.

Ditos para senhora, de merinó, a 3$ e 3$500.

Ditos de seda, cabo de ôsso a 4$000, é pechincha.

Ditos de alpaca de côres, forrados com seda, e o cabo fingindo bengala, o mais moderno que ha, a 4$500 e 5$!

Sortimento de chitas claras e escuras, boa fazenda, para acabar, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelina de linho e algodão, gostos inteiramente novos e de côres bonitas a 800 rs. o covado, sempre custou 1$400.

Camisas de cretone, francezas, modernas e superiores a 3$ e 3$500

Ditas brancas a 2$ e 2$500.

Ditas de linho a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho do Porto a 7$500 e 8$000 a duzia.

Ditas felpudas a 7$, 7$500 e 8$000.

Esguião com 10 jardas, pelo preço de 4$500; è barato com effeito!

Cambraias Victoria e transparente, fazenda fina, a 3$500. 3$800, 4$000 e 5$ a peça.

Lenços de cambraia com barra de cor, a 1$, e brancos a 2$.

Ditos de linho, abanhados a 3$600 e 3$800 a duzia.

Grande sortimento de brins de cores, padrões proprios para meninos de escola a 440 e 500 rs. o covado.

Botinas para senhora, pretas e de cores, por 4$ e 4$500, isto por termos grande quantidade, se faz este preço.

Bramante de linho, duas larguras, pelo barato preço de 1$200 a vara, é somente para acabar.

Muitos outros artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes; mas que àvista delles estão presentes.

Dão-se amostras.

Só o barateiro quer queimar
Para rival não encontrar.

A' rua Primeiro de Março n. 1, antiga do Crespo, de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Grande pechincha de camisas de linho.

Vende-se camisas inglezas, de linho, muito finas, para homem, pelo baratissimo preço de 35$000 a duzia; quem duvidar venha ver e comprar: na rue Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

ARMAZEM

DE

fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje póde com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com enfeites da mesma côr, ultima moda
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão panno fino preto e azul, colarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

CALÇADO

estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Panno de algodão da Bahia.

Vende de todas as qualidades João Rodrigues de Faria: na rua do Amorim n. 33.

Fumos

Da Bahia e da Rio, vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se supprc qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condicieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Camisas de cretone

as mais modernas que tem vindo ao mercado, sendo lisas e com listras, e que se vende a 40$000 a duzia e a 3$500 cada uma; é pechincha.

Hollanda

Brim pardo liso, o que ha de mais fino, com um toque de avaria, e que se vende a 480 rs. o cova do, fazenda propria do paiz por ser linho puro, applicada para costumes de homens e de meninos: só na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, de Guilherme & C., junto a loja da esquina.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:
FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterios copios.
COMMODAS LATAS para guardar chá.
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Farinha de mandioca nova.

Recentemente chegada de Santa Catharina têm para vender no trapiche Companhia, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. Advertindo aos compradores que desejando acabar, vendem mais barato do que em qualquer outra parte, tanto em grandes como em pequenas porções.

Fazendas de gôsto

Na rua do Cruespo n. 10

Novidades de cores com listras de seda entremeadas de renda, fazenda ainda não vista nesta cidade a 800 rs o covado.

Lãs de cores com listras de seda e bonitos padrões a 360 rs. o covado.

Madapolão francez muito largo, com 20 varas, a 6$ a peça.

Vestuarios de fustão, cambraia e alpaca, para meninas, a 4$, 5$ e 6$. Dão-se amostras com penhor.

Progresso da rua do Rangel, do Vieira n. 60.

Vende-se muito barato:
Manteiga em latas a 800 rs. a libra.
Ervilha a 120 rs. a libra.
Estrelinha a 320 rs. a libra.
Aletria a 320 rs. a libra.
E outros muitos generos.

Vendem
Wilson, Rowe & C.

Em seu armazem á rua do Trapiche n. 14, o seguinte:
Algodão azul americano.
Fio de vela.
Carvão de pedra de todas as qualidades.
Tudo muito barato.

Ultima moda.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um lindo sortimento de bicos de guipure de côres, apropriados aos vestidos chiques da actualidade.

Carros á venda.

Acha-se á venda na rua do General Seára n. 20, antiga rua do Jasmim, differentes carros de passeio de quatro rodas, novos e usados, a um ou dous cavallos, por preço commodo: a tratar ahi ou na travessa da mesma n. 19.

— Pacheco & Azevedo tem para vender tapioca de Araruta de qualidade especial: em seu armazem na rua do Duque de Caxias n. 29.

Sedas a 1$500.

Vende-se bonitas sedas de lindas côres pelo baratissimo preço de 1$500 o covado; venham a ellas antes que se acabem, na rua do Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 51

ATTENÇÃO

Para quem quizer ganhar dinheiro.

Vende se a bem conhecida e afreguezada casa de vender sorvete, á rua Nova n. 67, com 3 bilhares novos e montada com todas as pertenças: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO.

Aos apreciadores do café do Ceará.

Vende-se café do Ceará de primeira qualidade pelo barato preço de 1$000 o kilo, e assucar refinado de primeira qualidade a 300 réis o kilo: na refinação da rua do Rangel n. 43.

Fazendas e roupas muito baratas

Na loja de J. Porto, á rua Nova n. 14, troca-se por cobre ou mesmo por sedulas, boas fazendas e roupas feitas sem se olhar a lucro, somente para vender muito.

Paletots de alpaca fina a 4$.

Não duvidem, que a Rosa Branca [illegible] ente, venham antes que se acabem: na rua da Imperatriz n. 56.

Calças de casemira da moda a 7$000.

Venham ver que vale apena: na loja da Rosa Branca, á rua da Imperatriz n. 56.

Vestidos broncos bordados a 6$000.

São lindos vestidos com babados da moda e tiras bordadas, que valem 12$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca. Tambem se vende:

Véos para chapéos, cousa chique a 1$000.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Vende-se

cerveja norueza da marca M L, por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem de H. Lundgren, rua do Commercio n. 4.

— Vende-se semente de pitanga para cerca ou enfeite de jardim: na rua da Cruz n. 6.

— Vende-se um terreno em Beberibe (Porto da Madeira) com 200 palmos de frente e 600 e tantos de fundo, cercado, com casa de taipa e coberta de capim, tendo já plantado algumas arvores fructiferas e tambem legumes, por preço razoavel: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 13.

Tamancos do Porto.

Vende-se tamancos e chinelas, sapatos de trança, tudo do Porto, para homem e senhora, proprio para o inverno, chegado pelo ultimo navio: na rua da Senzala nova n. 1.

GRANDE PECHINCHA

Cortes de casemira a 4$000 o corte é pechincha.
Chitas claras a 240 rs. o covado » »
Madapolão fino a 4$800 a peça » »
Só o n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas de Guilherme & C., junto da loja da esquina.

Gaz a 5$500 a lata

com 25 garrafas, do melhor e da mais acreditada marca de Henry Forster & C., garantido a qualidade e a quantidade do liquido completo: no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua do Amorim n. 41

Vende-se as casas seguintes

Rua 24 de Maio (outr'ora dos Ossos) ns. 2 e 4.
Dita do Fogo n. 22.
Dita do Padre Floriano n. 35.
Becco da Bomba n 5.
Travessa do Padre Lobato n. 8 A.
Becco do caes da cadeia-nova ns. 3 e 5.
A tratar no pateo do Carmo n. 1.

Liquidação de moveis

Por preços mui reduzidos, diversas mobilias e cadeiras de guarnição: vendem Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

E' barato.

Vende-se um pequeno sitio perto da estação do Salgadinho, tendo de frente 150 palmos, e de fundos mais de quatrocentos, com uma elegante casa de taipa, acabada de proximo e bem asseiada, tendo 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra. O terreno é proprio o bom de plantações, tendo algumas arvores de fructo, agua de beber e todo cercado.

Para ver e mais explicações, no mesmo sitio a qualquer hora a entender-se com Tristão Francisco Torres, e para tratar, na thesouraria das loterias, rua 1.º de Março n. 6.

Farello novo e
Milho pequeno

Da melhor qualidade no armazem de farinha de trigo de Tasso Irmãos & C., na praça do caes do Apollo.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO

DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Tem sido apresentada ao publico

Durante o espaço

DE

40 ANNOS.

LITTERATURA.

Theatro Santo Antonio,

NUNES MACHADO.

O chronista, sentindo vibrar-lhe a fibra patriotica, vai occupar-se da primeira representação do drama *Nunes Machado*, aguardada com anciedade.

E antes de emittir juizo sobre o mesmo, narrará as impressões, com que sahio do Santo Antonio, em a noite de 11 do corrente.

São ellas tão variadas, tumultuam lhe n'alma tantas emoções, que, a descripção será imperfeita, e mui pallidas as suas côres.

Se n'outras occasiões não ha recuado, perante taes impossibilidades, em cumprimento de um dever a que se impôz, menos na presente, que o impelle o patriotismo e o illuminam os brandos raios do sol do passado.

Descumpe-o, o chronista é pernambucano, orgulha-se disso e não trocaria a sua provincia por outra.

Pode ser isto um prejuizo, não duvidamos, mas um prejuizo que nobilita, revelando a existencia de um nobre sentimento; desde que não degenerar em um villissimo espirito de bairrismo que faz ver com bons olhos tudo que é de casa, desconhecendo o que ha de bom na alheia.

Não é este o nosso patriotismo, baseado na injustiça, e portanto na iniquidade.

Sobram-nos glorias para que nem invejemos, nem deprimamos as que nos não pertencem.

Relevem-nos isto os leitores.

* * *

O Santo Antonio, talvez, desde que existe, não presenceasse uma festa superior a da noite de 11 do corrente.

Foi simples, porém grave, como grave e simples são as festas da intelligencia.

O theatro no exterior não revellava o mar de commoções que se agitava em seu seio, mas quem nelle penetrasse, convencer-sehia, de que a cima do poder magico do verbo fallado ou escripto, só o do supremo creador dos mundos.

Uma musica militar fazia-se ouvir, e os sons que desferia echoavam n'alma dos espectadores, produzindo agradabelissimas emoções.

Chegando ao theatro o Sr Dr. Aprigio Guimarães, autor do drama, cuja representação se aguardava, foi recedido por amigos seus e conduzido ao respectivo camarote, sendo em sua passagem saudado pela musica.

Findo o drama foi chamado á scena o Sr. Dr. Aprigio, atiraram-se lhe flores, no meia dos applausos da platéa que reunia, o que ho de mais selecto em nossa sociedade, e por isso, mais expressivos e competentes eram esses applausos.

Fallou o autor do *Nunes Machado*, e modesto, como é o talento conscio de seu valor, agradeceu as demonstrações de apreço, de que era objecto, dizendo que as fazia reverter para o Sr. Bahia e a Sr.ª D. Manuella, que tinham sabido dar vida a sua composição, que modestamente qualificou de arremedo dramatico.

Chamou ao primeiro, grande alma baiana, distincto filho da primogenita de Cabral e da segunda disse, que mostrava correr-lhe nas veias o sangue italiano; com o que exhibio uma prova de que não o cega o amor a terra natal, e que, para elle a intelligencia não tem patria, reflecte sobre todos os povos como o sol sobre todo o universo.

Depois de lembrar os nomes de Maciel Monteiro, Conde da Boa-Vista, Caneca e Theotonio, como assumptos dignos de serem tratados sob a forma dramatica, hypothecando para isso os seus applausos, ergueu um viva a provincia de Pernambuco e as suas irmãs do norte; o qual foi enthusiasticamente correspondido.

Fizeram-se então ouvir com discursos analogos os Srs. Pelino Guedes, José Manoel de Almeida, Demetrio d'Albuquerque, Vellozo e Dr. José Marianno.

A lyra de um distincto poeta pernambucano vibrou harmoniosa.

Foi distribuida em avulsos uma bellissima ode, primor de poesia classica, cujo autor, máo grado dos demolidores litterarios, ha de merecer menção honrosa de quem houver de traçar a historia litteraria de nossa época, avaliando os talentos pelo seu merecimento, e não como está em moda fazerse, segundo o lugar de seu nascimento.

Concluido o espectaculo; retirou-se o Sr. Dr. Aprigio e do theatro á estação da rua da Aurora, foi acompanhado por grande numero de amigos e admiradores, e pela musica

Ahi chegando foi ainda victoriado o Sr. Dr. Aprigio, o qual, depois de despedir-se de seus amigos, retirou-se.

Desempenhada bem ou mal a primeira parte de sua incumbencia, passa o chronista a segunda.

Nunes Machado é um drama historico e compõe-se de 1 prologo, 3 actos, e 1 quadro final.

Bastava o nome laureado do autor, reputado por todo paiz uma gloria de sua imprensa; um dos ornamentos do magisterio superior do imperio; e um dos mais robustos talentos da actual geração brasileira, para que avaliassemos bem do *Nunes Machado*.

A sua apparição é um acontecimento, um desses successos que, deixam um traço luminoso na litteratura de um povo symbolisando para o mesmo o raiar de esplendida aurora, depois de tenebrosa noite

Em um paiz, como o nosso, que não vive litterariamente, pois, é quanto importa não ter uma litteratura propria, cujas obras não possuem o cunho nacional, essa linha que no mundo das lettras divide os povos, como o estão geographicamente pela natureza, é um acontecimento, repetimos; a apparição de uma obra litteraria, signal evidente de que se dá a elaboração do pensamento, que o bom senso esthetico não está de todo obliterado, ao menos em certas almas privilegiadas, para as quaes as deslumbradoras magnificencias do progresso material, na razão inversa do adiantamento intellectual e litterario, é antes motivo de sérias cogitações para o pensador philosopho, do que de jubilo e contentamento.

E mais notavel ainda se torna qualquer commettimento litterario, quando o seu autor não é um moço, para o qual o culto das lettras (presupposto o nosso atrazo litterario e scientifico), é mero passatempo dos primeiros annos, logo abandonado pela necessidade de satisfazer as exigencias da vida.

Ao contrario, é um espirito depurado no crysol da experiencia despretencioso e modesto ao mesmo tempo resoluto e altivo; que não se apavora e empavido caminha, lavrando aqui e alli, um protesto contra o quietismo do espirito, que é a morte moral do individuo, como a ausencia do sentimento patriotico, é o maior prenuncio do esphacelamento de um paiz.

Roma antiga comprova a asserção.

Quando se tem, pela intelligencia e pelo trabalho, conquistado a eminente posição do autor do *Nunes Machado* não são mais algumas paginas embora escriptas no ardor de patriotica inspiração e febris exaltações de uma alma eminentemente livre, que augmentam ou diminuem o brilho de uma reputação firmada em bases tão solidas.

Alexandre Herculano, atirando ao prelo os seus *Opusculos*, pretenderá illustrar mais o seu nome, elle, o autor da *Historia de Portugal*?

Castilho, o cégo, que vê mais com os olhos d'alma, do que milhares de homens com os do corpo, vertendo para a lingua portugueza o *Fausto* de Gœthe almejaria mais gloria, depois de reputado um dos mais luminosos planetas do céo portuguez? Victor Hugo, na França, publicando o *Noventa e tres*, espera maior nomeada quando, para ser o primeiro romancista e poeta do seculo, bastam-lhe os *Miseraveis* e as *Orientaes*?

E entre nós: Abreu e Lima, que podia estar seguro do juizo da posteridade amortalhando-se no manto das glorias, de general, que ao lado do immortal Bolivar assistio ao ultimo combate que assegurou a independencia da Bolivia, de profundo philosopho e severo historiador; ei-lo, nos ultimos dias manejando a penna, espada valentissima em sua mão, em prol da razão e da liberdade de consciencia; Antonio Joaquim de Mello, já paralytico, dictando para sua digna filha escrever quando, amaldiçoando a ingratidão dos homens, podia rever-se no espelho de suas glorias, quer politicas quer litteraaias; o vigario Barreto aproveitando, os intervallos da enfermidade que o matou, para retocar o *Poema da Virgem*, elle, um principe da tribuna sagrada?

Todos esses vultos, praticando assim, o que pretenderam, e o que pretendem?

Augmentar a nomeada de saber? Não! A' uma idéa geral obedecem-o aperfeiçoamento moral da humanidade e em particucular—illustrar o torrão em que nasceram revivendo as suas glorias.

Eis, o alvo que tambem visa o autor do *Nunes Machado*.

A maledicencia póde dizer o contrario, pois, na phrase de Pelletan, a intelligencia tem os imbecis por inimigos, por isso que é ella que, precisamente, os faz serem imbecis.

Os homens bem intencionados, qualquer que seja a bandeira politica, a cuja sombra militem, verão no drama *Nunes Machado* uma bôa acção, um nobre intuito.

Pensamos que, quando se trata das glorias da patria, deve calar-se a voz da politica, para ouvir-se sómente as generosas pancadas da pendula do sentimento.

Nunes Machado, não póde ser considerado pela posteridade o homem de um partido, mas, o martyr de uma idéa.

E os martyres de qualquer idéa são sempre dignos das benções da patria.

* * *

O facto de 1848, o revalamento de um partido para o campo da revolução, e desenho dos caracteres historicos, sahiram perfeitos das esmeradas palhetas do Sr. Dr. Aprigio.

O fundo historico é de extraordinaria exactidão, e, quando parece que o autor della se aparta, é que, quiz evitar, quanto possivel, allusões directas a pessoas que ainda vivem e que tomaram parte na revolta de 1848.

O grito—fóra marinheiro! havido no arco da Conceição, a 8 de dezembro de 47, em que se dá o prologo, ahi não está.

A critica, (fallamos da critica sensata, que a outra não merece menção) achará talvez, que é ainda cedo para escrever-se o drama de que nos occupamos, pela impossibilidade de figurarem personagens que foram *magna pars* na revolução.

Assim seria, se o autor tivesse escripto o drama da revolução, mas o que se conhece vendo-se o *Nunes Machado* é: que o seu fim, aproveitando-se da forma dramatica, foi apotheosar o grande cidadão, apresentando a sociedade em que elle nasceu, viveu, e morreu, o seu vulto perfeitamente desenhado, como está.

A' contemporaneos de Nunes Machado temos ouvido: que não podia o Sr. Dr. Aprigio descrevel-o melhor; por nossa vez, dizemos tambem que, o seu pincel ressuscitou-o e igualmente o velho general Abreu e Lima.

Os typos d'um e d'outro são perfeitos.

Jeronymo de Athayde, Laura, Feritas, Bento Bittencourt, Manoel Caetano são bem contornados.

O de Lucinda é um bello specimen de imaginação: é o typo da mulher de espirito culto, que por elevar-se acima do nivel commum, não ultrapassa as raias da verosimilhança.

Não é impossivel que existisse em 1847 uma mulher como Lucinda, quando existio em Olinda, no começo do seculo passado, uma que sem sahir de Pernambuco, morreu em 1719, tendo-se celebrisado na pintura, deixando diversos tratados sobre philosophia natural. (*)

Ora, a não se regeitar o juizo da historia, não se poderá concluir pela impossibilidade d'uma Lucinda em 1847.

Fascinada pela palavra facil e eloquente de Nunes Machado, sente-se attrahida para elle, caminham um para o outro, encontram-se, e nenhum dos dous transpõe, servindo-nos da phrase do autor, a muralha da mutua admiração.

A engeitada, que ella o era, aquece-se pela vez primeira aos raios do sol do amor, mas, de um amor que possuia todo brilho do astro rei e nenhuma de suas manchas.

O platonismo é impossivel nas regiões do ideal? O Raphael de Lamartine responde.

Em frente de um facto historico, por sua natureza arido, a imaginação devia intervir para dar-lhe o colorido dramatico.

Quantos episodios historicos estão por si mesmos dramatisados, como o que serve de assumpto a bellissima tragedia de Garret, *Frei Luiz de Souza*?

O Sr. Dr. Aprigio, em nosso entender, sahio-se muito bem desta emergencia: Lucinda é digna da admiração de seu sexo e do respeito e consideração do opposto.

E' a mulher, como ella deve ser, com a cabeça dominando o coração, o contrario são as Margarida Goutier, Lucia Didier; typos ambiguos e sem valor aos olhos do simples bom senso.

Possue o *Nunes Machado* scenas bellas e de effeito.

Todo o prologo é cheio e onde se mostra o desembargador, tal como elle foi, o tribuno, o filho da liberdade.

O dialogo de Laura e Lucinda é interessante e o de Abreu e Lima com Nunes Machado, no 1.º acto, é de altissimo valor; prima pela philosophia que encerra e profundeza das idéas, que eram as suas.

Se porventura o drama *Nunes Machado*, não possuisse uma só belleza, sómente esse dialogo convidaria avê-lo, e quando impresso, á lê-lo, á medita-lo.

Sob o ponto de vista do estylo é um primor; um modelo de eloquencia.

Sempre consideramos o Sr. Dr. Aprigio como estylista, depois do *Nunes Machado*, achamos que lhe competem as honras de chefe de escola.

Remata o drama com um quadro final que se passa na capella de Belém; é de muito effeito.

Nunes Machado entra morto, em uma rêde, carregado pelos soldados da revolução, e Lucinda, que reside junto a capella, vê passar o glorioso fardo, sahe e pergunta: quem é? e ouve em resposta: é elle, o grande Nunes Machado.

A dor, como que a petrifica, a vista daquelle astro tombado e que inundara a sua alma de luz; mas, recuperando as forças, recita com exaltação uma linda poesia patriotica.

O Sr. Dr. Aprigio terminou muito bem o seu drama: não ha alma e coração sensiveis que não se commovam, muitas lagrimas vimos sulcar mais de uma face.

Era mister que a ultima palavra sobre o martyr, fosse dita pela liberdade, fallando por uns labios de mulher.

O chronista congratula se como o eminente pernambucano autor do *Nunes Machado*, pelo seu generoso e nobre empenho de honrar a memoria dos que bem mereceram da patria.

* * *

O desempenho foi o melhor possivel.

A todos os artistas e nomeadamente aos Srs. Bahia (Nunes Machado), Thomaz (Abreu e Lima), D. Manoella (Lucinda) e D. Emilia (Laura) o chronista cumprimenta e felicita.

Recife, 14 de abril de 1874.

GARRICK.

(*) D. Rita Joanna de Souza—Abbade Barboza Machado. — *Bibliotheca Luzitana*

O romance da revolução

NOVENTA E TRES, POR VICTOR HUGO.

(*Continuação.*)

E' necessario vê-lo de longe e do alto; foi feito para ser contemplado pelas aguias, e os myopes é que o mediram. Victor Hugo, que se classifica naturalmente entre as aguias, medio indubitavelmente tambem a Convenção, não como myope, porém como architecto gosta de ver as cousas de perto, e dar a razão das archivoltas e architraves. Elle dar-nos-ha por exemplo, com uma admiração discreta, esta informação preciosa: « a sala da Convenção podia conter duas mil pessoas, nos dias de insurreição, tres mil. » Quantas cousas nesta simples palavra! Ella toda inteira é uma philosophia da historia. Os dias de insurreição; diz isso simplesmente, lisamente, como se diria os dias da sessão solemne, de inauguração ou de encerramento. E' uma ceremonia prevista, regular, conforme á tradição e ao programma.

Depois do estudo profundo da architectura da sala, depois do exame minucioso das tribunas, das escadas dos corredores e dos vomitorios, o autor procede á enumeração dos deputados. Que reunião! « Nada de mais disforme, diz elle, e de mais sublime. Um grupo de heróes, um rebanho de cobardes; feras em uma montanha, reptis em um charco. Ahi formigavam, acotovellavam-se, provocavam-se, ameaçavam-se, lutavam e viviam todos estes contendores que são hoje phantasmas » Presidente dessa asssembléa de phantasmas, o poeta os evoca um depois do outro. Dir-se-hia uma chamada nominal. Unicamente é a mesma bocca que faz a pergunta e dá a resposta.

Em vez da palavra « presente », cada nome pronunciado traz uma designação, um signal, uma recordação, um facto terrivel ou grotesco, e tudo isso dentro em pouco atirado ao acaso, dentro em pouco distribuido symetricamente, com parallelos e antitheses: a Gironda, legião de pensadores; a montanha, grupo de athletas... Sillery, o coxo da direita, como Couthon era o perniparalytico da esquerda. » Algumas vezes as indicações rapidas são complicadas com anedoctas especiaes: Lause Duperret, que, tratado de *scelerato* por um jornalista, convidou-o para jantar... » Outras vezes, limita-se a indicar a profissão; acreditar-se-hia ler uma pagina solta de um registro do estado civil, se a ultima palavra da pagina não visasse ao effeito: « Topsen, marinheiro; Goupilleau, advogado; Lourenço Lecointre, mercador; Duhem, medico; Sergent, estatuario; David, pintor; José —*Egalité*, principe. » Este estudo da convenção, architectura e nomenclatura, não comprehende menos de 60 paginas. Confessai que ha mais proveito em ler as narrações de Mignet, de Thiers, de Barante, ou as sessões da terrivel assembléa no *Moniteur Universel!* Sessenta paginas que nada dizem! Para a historia é na verdade muito pouco; para o romance é demasiado.

Já lemos quasi dous volumes dos tres, e mal temos uma idéa geral do assumpto. Emfim, a narração começa, o drama enreda-se, procuremos saber o que quiz o poeta. Duas idèas principaes, bem novas tanto uma como outra, formam a substancia da obra; a primeira é uma idéa politica e social, a segunda uma idéa de humanidade. A primeira idéa, ou antes, a primeira pretenção de Victor Hugo, é fazer apparecer por traz dos mais exaltados revolucionarios, por traz dos montanhezes por trás dos jacobinos, um partido superior a todos os outros por uma fé mais profunda na revolução, partido mysterioso, intomavel, que ninguem vê e que arrasta tudo. Chama-o elle —*o partido do club do bispado*. A Communa atterrava a Convenção; o bispado, segundo Victor Hugo, aterrava a Communa. Victor Hugo encontrou o germen dessa invenção n'um facto bastante obscuro da historia revolucionaria; houve, com effeito, do mez de maio ao mez de setembro de 1793, uma reunião de homens que pretendiam vigiar os jocobinos, a Communa, a Convenção, e que se chamavam a si mesmos os *damnados*. Seu chefe, Jacques Roux, tornou-se o Cimourdain de Victor Hugo; unicamente Hugo afasta-se inteiramente da historia quando, Robespierre e o proprio Marat faz sentir uma especie de temor á vista de Cimourdain, « esse poderoso homem obscuro », e fallar-lhe com uma especie de submissão respeitosa.

Quand Joacques Roux veio á barra da Convenção, em 25 de junho de 1793, sustentar uma petição imperiosa em que se reclamavam leis de expoliação e de saque Robespierre respondeu-lhe em termos vehementes. Tres dias depois, no club dos jacobinos, Robespierre, condemnando a petição de Jacques Roux, exprimia-se desta maneira; « Este homem apresentou-se no dia seguinte aos franciscanos. Exigio que essa proposta fosse novamente apresentada á Convenção; ainda mais, que fosse repetida no bisbado, outro lugar celebre pelos grandes principios que ahi foram sempre professados e sustentados... » E' d'ahi que Victor Hugo fez sahir o mysterioso Cimourdain e o mysterioso bispado. Quanto á inspiração desse symbolo, só a encontrou em si.

Temos aqui o segredo de seus sonhos. Tomar um tal lugar na revolução, que nada houvesse acima; dominar os mais violentos, ultrapassar os mais exigentes; obrigar Robespierre á deferencia e Marat á submissão, ser poderoso e encoberto, augusto e desconhecido, ter em uma palavra a autoridade do mysterio, eis o ideal que elle encontrou nesse estranho episodio. Far-sehia uma conjectura por demais temeraria, se se suspeitasse que esse ideal contem alguma cousa de suas ambições pessoaes? Esperamos, por interesse sobretudo da França, e por interesse mesmo de Victor Hugo, que os acontecimentos nunca offerecerão teutações desse genero á imaginação do poeta; ella succumbiria miseravelmente.

Verdade seja que estas aspirações a um poder revolucionario superior e supremo completam-se no romance *Noventa e Tres* por uma idéa de ordem diversa. Cimourdain representa a justiça inflexivel; Gauvain seu discipulo represema a humanidade. Esta pintura da humanidade de Gauvain, contém, para bem dizer, a narração inteira. A peripecia principal do drama, dissemol-o já, estriba-se no Marquez de Lantenac, o velho chefe vendéano, alta e sombria figura, em que se manifestam em rasgos atrozes a altivez, a aspereza, a inflexibilidade, um fanatismo politico tão frio como o marmore e tão cortante como o aço. No dia em que um sentimento humano triumphou desta temqera de ferro; Gauvain resolveu salva-lo, tendo entretanto a certeza de não poder fazê-lo sem perder-se a si proprio. Lantenac, o inflexivel, afrontou a morte para salvar a tres criancinhas das chammas que devoravam a torre; Gauvain, o revolucionario, arriscou a guilhotina para proteger a evasão do chefe realista.

Hesitou ninguem o duvida, e foi essa hesitação que faz subir de ponto o seu valor, não foi um acto de heroismo filho da irreflexão. Foi um sacrificio maduramente deliberado. Vendo-o hesitar, não acrediteis que é a idéa da morte que detem os seus passos; elle não se lembra sequer daquella guilhotina ergnida no tope da torre, em que foi preso o chefe vendéano; lembra-se do seu dever e das consequencias que podem provir. Onde está o seu dever?

E' por ventura o dever para com a revolução ou para com a humanidade? Recordam-se os leitores daquelle commovente capitulo dos *Miseraveis*, intitulado *Um temporal sob o craneo*. Victor Hugo plagiou-se a si proprio, ou antes, tomando por typo a historia de João Valjean, foi além do modelo.

A situação de Gauvain é muito mais complicada do que a do velho galé; as deliberações de sua consciencia deviam ser muito mais pungentes. Nesta casuistica, em que chocam-se tragicamente obrigações contraditorias, e em que trata-se de indagar qual deve ser subordinada á outra, os deveres entre os quaes hesita o joven chefe republicano referem-se a muito maiores interesses do que os deveres que atormentam a consciencia de Valjean. Uns não compromettem senão interesses particulares, se elle enganar-se; os outros, se por acaso resolver mal, compromettem interesses publicos.

E que interesses! De um lado a humanidade, do outro a revolução. Deixará elle o chefe vendéano avantajar-se á revolução pela superioridade de sentimento humano? Ou então, igualando a humanidade do marquez de Lantenac e por isso salvando a honra do seu partido, expor-se-ha a atraiçoar a França? A pintura destas perplexidades honra a Victor Hugo. O que se admira nestas paginas não é só o talento superior do escriptor: sente-se o leitor abalado, commovido, reconhece quanto o autor ganharia abandonando os tenebrosos charcos da demagogia para apossar-se de novo dos dominios da alma.

O fim da scena é digno deste grande debate. Gauvain entrou á noite no carcere do prisioneiro; o marquez, sem esperar que o seu sobrinho abrisse a bocca, fez-lhe sentir a ponta acerada de sua ironia. Ultraje e sarcasmo, eis a vingança de um nobre. Que rancor sob aquella polidez! Ou antes, foram-se o rancor e a colera, não resta senão o desprezo. Gauvain ouve tudo, tudo soffre, calmo, sereno, transportado ás altas regiões do espirito pela resolução que acaba de tomar; e quando o marquez finda a sua invectiva, concede-lhe a liberdade. Antes que Lantenac, estupefacto tenha tempo de comprehender aquelle inesperado desfecho, Gauvain atira-lhe sobre os hombros o seu capote de commandante, cobre-lhe a cabeça com o capuz e empurra-o para fóra. As sentinellas pensaram que é o commandante que sabe; as trevas foram o resto. Gauvain está no carcere em lugar de Lantenac, Gauvain é prisioneiro de Cimourdain e perecerá no dia seguinte guilhotinado; provará com sua morte a Cimourdain, seu mestre, que « o absoluto da humanidade é superior ao absoluto da revolução. »

Não se póde deixar de reconhecer aqui, na intenção pelo menos, bellezas de primeira ordem. Por que é então que a narrativa, excepção feita de um pequeno numero de paginas, deixa-nos sempre frios? E' porque falta lhe absolutamente a naturalidade. Quando o autor tem um sentimento verdadeiro, vem logo as imagens violentas suffoca-lo. Não espereis encontrar nelle essa facilidade, essa liberdade da arte, que é o signal caracteristico dos grandes narradores. Tudo é constrangido, offegante, trazido á força, com grande luta. Pedir-se-hia de boa mente ao autor que não se retesasse, que não distendesse tanto os seus musculos, que não tivesse só em mira os feitos herculeos; pedir-se-lhe-hia quasi, se a tanto chegasse o animo, que fallasse de vez em quando como todos fallam.

Notei um pormenor que reproduz fielmente a minha impressão. Diz o autor algures: « Ao estrepito do cavallo que estacava, abrio-se a porta da estalagem, e o estalajadeiro appareceu com uma lanterna na mão. » Este cavallo que estaca, esta porta que se abre, e este estalajadeiro que apparece, de certo nada são; no entanto sente-se a gente feliz por encontrar uma cousa simples; respira-se, cobra-se alento, é a recordação do começo de um capitulo de Walter Scott ou de uma tela de Wouvermans. O prazer que causa esta minucia, a que o poeta não ligou nenhuma importancia, é a mais expressiva condemnação das suas enormidades. Tanto o estylo como o pensamento ostentam formas e tomam posturas athleticas; o heroismo dos corações altivos é enorme, a sandice dos cerebros acanhados é enorme.

Seja embora assim a ferocidade dos revolucionarios, á qual convém com effeito os rasgos desmedidamente grandes: mas sendo tudo excessivo, confunde-se tudo. Não ha mais proporção nem medida, nem verdade. Não se reconhece nem a natureza, nem o homem: é uma especie de chaos.

Para pôr-se o dedo sobre o que acabamos de apontar, eis um exemplo tirado de uma das partes mais apreciadas do quadro. Não resta a menor duvida de que Victor Hugo foi bem inspirado quando mostrou no episodio da Flécharda o humilde povo feito joguete sangrento das revoluções. Pobre Miguela Flécharda! Mataram-lhe o marido, vão matar-lhe os filhos. Por amor de quem? Por amor de que? Ella ignora. Fiel imagem de tantas existencias inoffensivas esmagadas pelas ruinas, depois que tantas mãos criminosas abalaram o edificio publico! Levado por um sentimento de humanidade que o honra, se bem que elle não tivesse talvez previsto todo o alcance de sua narrativa, Victor Hugo fez uma pintura de que resulta uma condemnação terrivel contra os revolucionarios.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

—

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

QUINTA PARTE

LEONOR

XI

DO QUE REINALDO ALBINI FEZ A FILHA, E DO QUE PAULO FEZ A REINALDO.

(Continuação do n. 99.)

— Não o recebi para que tivesse o prazer de escarnecer das minhas cãs e para que sahisse rindo e julgando ter praticado uma acção meritoria perdoando a vida a um ancião; encontrou me aqui porque eu que ia saber se o senhor era um homem de bem, que tinha incorrido em um extravio, ou um miseravel, que devia esmagar-se com o pé. Minha filha está encerrada em um convento d'onde não sahirá nem mesmo morta, por que a sepultam dentro delle. Depois d'isto não tenho nada mais a dizer-lhe d'isto não tenho nada mais a dizer-lhe, a adevinhe se quizer as minhas intenções; desisti do que tinha pensado; entre nós não ha outro meio senão este e trate de defender-se bem.

E puxou pela espada.

Paulo permaneceu immovel e sorrio ironicamente.

— Se não se defende, exclamou Reinaldo cego de furor, vingo a minha pobre filha, seduzida não sei porque fatalidade, e vingo a minha honra matando-o como a um cão.

— Ah! disse Paulo mudando repentinamente de tom e de attitude. parece-me que me enganei; vejo não sei o que de favoravel para Branca o te-la o senhor encerrado em um convento; quero ser sincero, amo sua filha, succumbi a uma fascinação, depois, ao encontra-lo aqui em vez de a encontrar a ella, soffri o que talvez ainda ninguem soffreu. Peço-lhe, pois, e mão de sua filha.

— Não lh'a dou, respondeu Reinaldo Albini.

— Não queira que me irrite outra vez, disse Paulo, aproveite um momento em que quero reparar o mal que involuntariamente causei, seja prudente e não pratique de modo que as suas cãs tenham mais tarde de que se envergonhar.

— Não dou a minha filha a um miseravel, que se atreveu a insultar um velho, que despresou a pobre criança, que succumbio por falta de experiencia, á audacia de um libertino; não posso concluir com o senhor um contrato de lama, não esqueceria nunca que me insultou e que fallou de minha filha como de uma mulher perdida. Não, não lhe daria a minha filha por todo o poder do mundo, nem renunciaria a mata-lo, nem mesmo pela salvação da minha alma, porque o senhor é um infame, porque nunca amou minha filha, por que ao pedi-la, tem apenas em vista a sua immensa herança. Tem no rosto a infamia e a vileza, não pode ser boa a mãi que o gerou!

Paulo, cego de furor, puxou da espada e lançou-se furioso sobre Reinaldo que, mal preparado e cheio de colera, recebeu uma profunda estocada no peito. Pode dizer se que foi um assassinato involuntario. Reinaldo Albini levou a mão á ferida pela que sahia o sangue em borbotões, murmurou algumas palavras inintelligiveis e cahio de costas.

Paulo olhou para elle pallido e aterrado, com os cabellos erriçados de espanto; era a primeira vez que matava e não podia deixar de conhecer que, arrastado pela colera, commettera um assassinato arrojando-se sobre Reinaldo sem dar-lhe tempo para se defender.

Por alguns momentos permaneceu petrificado, immovel, com a cabeça perdida pela vertigem. Amava Branca, fôsa a entrevista que ella lhe marcara com o firme proposito de a tranquillisar e de combinar com ella a maneira de casarem em pouco tempo. A presença inesperada do pai em vez da filha irritara-o, como dissemos, azendo-o acreditar em uma cilada indigna.

Demasiado altivo e demasiado feroz, Reinaldo, exasperava-o e o cadaver do ancião era o resultado d'aquella scena violentissima.

— Estou amaldiçoado por Deus, exclamou Paulo, perdi-a para sempre; não pensava que se podia amar tanto em tão pouco tempo e não imaginava que amando-a a fizesse tão desgraçada. Ah! dava todo o meu sangue para restituir a vida aquelle cadaver.

Depois ficou silencioso. Dominado repentinamente por um terror infinito, sentio a necessidade de fugir, de se afastar d'aquelle espectaculo e correu para a porta esquecendo-se de que estava fechada.

Então voltou sombrio e vagaroso até a mesa fazendo um rodeio para passar o mai longe possivel do cadaver. A chave, porém, não estava sobre a mesa e Paulo lembrou-se de que Reinaldo Albini lh'a tirara das mãos e a prendera no cinturão da espada.

Fez um esforço violento e, tremendo, aproximou-se do cadaver.

Os olhos fixos e terriveis de Reinaldo pareceram animar-se, fixar-se n'elle e amaldiçoa-lo com um olhar horrivel.

A imaginação de Paulo vira n'aquelles olhos uma vida que não existia.

Apoderou-se da chave instinctivamente, dirigio-se para a porta, abrio-a sem saber como, fugio e não soube o que fizera senão quando se vio, arquejante, coberto de suor, no seu quarto do castello ducal.

Diante d'elle estava uma mulher vestida de roxo, e formosa como o archanjo Lusbel.

Era Lucrecia Borgia.

XII

AMOR DE MAI E AMOR DE SATANAZ.

A sensação que Paulo experimentou ao ver a grã-duqueza no seu aposento, foi para elle uma reacção poderosa.

Esqueceu por um momento o que acabavê de lhe succeder.

Lucrecia com os cabellos elevados sobre a fronte e deitados para as costas, sem uma joia, sem um adorno n'aquelles magnificos cabellos, pallida, séria, com o olhar ardente, penetrante, fixo em Paulo, com a bocca entreaberta e humida, dando sahida a uma respiração poderosa, que levantava e deprimia de um modo sensivel o seu elevado seio completamente envolto ou antes embaraçado em um manto roxo, tinha alguma cousa de sobrenatural e de phantastico, que Paulo nunca vira.

A sorpreza emmudecia-o, a formosura, a expressão, a attitude de Lucrecia, fascinava-o; sentia-se attrahido por ella como o passaro pela serpente.

Lucrecia atirou com o manto para uma cadeira e ficou com uma tunica branca, presa na cintura por uma facha azul, com os braços descobertos e o seio decotado

Um collar de amethistas brilhava sobre a sua alvissima garganta e nos braços trazia bracelletes tambem de amethistas. Era um trajo completamente grego, como o de uma estatua de Phidias.

Paulo aproximou-se de Lucrecia, que permanecia immovel, infiltrando no joven o poderoso fluido do seu olhar magnetico.

Paulo estava já muito proximo d'ella e estendeu a mão.

— Afaste-se, disse Lucrecia, quer ensanguentar-me? Lave essa mão.

Paulo olhou para a mão direita e vio que a tinha coberta de sangue.

Ensanguentara-a ao tirar a chave do cinturão de Reinaldo.

Como que obedecendo a um poder magnetico de Arnesteville, voltou-se com esse passo cadenciado e igual, proprio dos sonambulos, dirigio-se para um lavatorio que havia no quarto e lavou a mão.

Depois voltou novamente para junto de Lucrecia como se ella o attrahisse de um modo irresistivel.

Lucrecia sentara-se e encostara o rosto a uma das mãos.

O seu olhar limpido, immenso, profundo, infinito, divino, mas com a divindade do mal, se pode dizer-se assim, envolvia o joven, devorava-o e impressionava-o.

De Arnesteville sentia tudo aquillo como se sente em um sonho.

Aproximou-se lentamente, ajoelhou, cruzou as mãos e começou a olhar fitamente para ella.

Havia apenas algumas pollegadas de distancia entre aquellas duas cabeças, das quaes uma estava levantada e a outra inclinada para o chão.

— Assim ajoelham os peccadores diante do confessor, disse Lucrecia com uma voz doce, impregnada de uma seducção satanica, timbrada por um sem numero de paixões. O que fez cavalheiro?

— Matei! respondeu Paulo como se respondera á sua consciencia.

— Quem? perguntou tranquillamente Lucrecia.

— O Sr. Reinaldo Albini.

— Ah! pois já mata os velhos?! exclamou a grã-duqueza com a sua inalteravel impassibilidade.

— Matou-o a minha colera e não a minha vontade.

— Onde o matou?

— Na sua propria casa.

— Porque?

— Por causa dos meus amores com sua filha.

— Então amava Branca Albini?

— Não.

— N'esse caso para que matou o pai de uma mulher que não amava?

— Porque me insultou.

— Então para que ia expor-se a um perigo indo a casa d'essa mulher que não amava?

— Quando ia a casa d'ella amava-a.

— E já não a ama?

— Não!

— Porque?

— Porque agora sei o que é amor.

— Criança! exclamou Lucrecia.

Paulo estremeceu; um olhar de fera, um olhar de morte partira dos olhos de Lucrecia: era o olhar de uma mulher offendida e ciosa.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO. —RUA DUQUE DE CAXIAS